



# ABCZ

## REVISTA



MALA DIRETA  
POSTAL BÁSICA  
9912323995/2013 DR/MG  
ABCZ  
...CORREIOS...



TECHAMENTO AUTORIZADO. Pode ser aberto pela E.C.T.



APROXIMANDO  
VOCÊ DA GENÉTICA  
DO FUTURO

**AVALIAÇÃO  
VISUAL**

FERRAMENTA IMPORTANTE  
NA SELEÇÃO DO ZEBU

**BRAHMAN**

COMO ESTÁ A RAÇA DEPOIS  
DE QUASE 20 ANOS DE  
SELEÇÃO NO BRASIL

# Conheça o PITT e faça acontecer



Seja um cliente **PITT** e adquira  
mais benefícios. Tenha mais lucro!

A Tortuga inova mais uma vez e lança o **Programa de Incentivo à Tecnologia Tortuga**. Essa iniciativa tem como objetivo proporcionar condições para uma maior produtividade do seu rebanho. São diversas ações conjugadas de nossa equipe técnica com a linha de produtos de alta tecnologia em nutrição - a única do mercado com a molécula TQ - CQ - FQ (Carbo-Amino-Fosfoquelatos).

Seja um cliente **PITT** e tenha mais que benefícios. Tenha mais lucro!

Produtos de alta tecnologia > Assistência técnica constante > Treinamento e capacitação > Técnicas modernas de manejo > Suplementação correta > Monitoramento e análise





**PITT**

Programa de Incentivo à  
Tecnologia **Tortuga**



A gente faz acontecer.

[www.tortuga.com.br/pitt](http://www.tortuga.com.br/pitt)

# Pecuária moderna e lucrativa



Foto: Fábio Marra

► **Luiz Claudio Paranhos** | presidente da ABCZ

**T**emos falado bastante nos últimos dias em produção comercial de carne e leite. Esse é o principal foco da nossa atividade como pecuaristas, onde tudo o mais são ferramentas que no final convergem para o objetivo de buscar produtividade, competitividade, eficiência e uma atividade sustentável. A genética que a ABCZ tão bem representa, controla, registra, promove e melhora se insere neste contexto como uma das principais variáveis com potencial de aumento de produção. Só que não é a única.

Iniciamos uma nova gestão à frente da ABCZ, com o firme propósito de contribuir com a melhoria da pecuária comercial, tanto a de carne quanto a de leite. Entendemos que é preciso melhorar nossa competitividade, até mesmo para podermos aproveitar prováveis oportunidades e atender a forte demanda por carne e leite que teremos nas próximas décadas. Implantando tecnologias disponíveis, adotando práticas de manejo adequadas, investindo em melhoria de pastagens e genética, poderemos avançar significativamente na nossa pecuária. Talvez o que esteja faltando sejam ações de apoio e extensão rural, levando mais informações ao produtor, capacitando seus colaboradores, disponibilizando crédito para a implantação das inovações tecnológicas.

Voltando para o nosso principal foco: para que os animais com genética superior mostrem resultados e produzam mais carne e mais leite, eles precisam ter ambiente favorável, controle sanitário rígido, bons pastos, manejo adequado. Temperando tudo isso com uma boa gestão de pessoas e de custos, chegamos a uma pecuária produtiva.

Em boa parte do país temos condições de solo e clima que permitem produzir bem mais do que produzimos atual-

mente. Não será, contudo, da noite para o dia que subiremos este degrau. Precisamos disseminar e aplicar com mais eficiência todas as inovações tecnológicas disponíveis.

No caso da genética, ações como o PNAT (Programa Nacional de Avaliação de Touro Jovens) vêm ao encontro desta demanda, identificando animais que através da sua genética superior podem colaborar com o incremento de produtividade. Após o crivo dos técnicos da ABCZ, dos produtores que utilizarão esta genética e das centrais de coleta de sêmen, a ABCZ promove a distribuição do sêmen destes indivíduos. Este processo acelera as provas zootécnicas do animal selecionado, aumentando a acurácia das informações no programa de melhoramento genético e nos sumários de avaliações genéticas. Exemplo de uma ação direta que pode impactar positivamente na produção de carne e leite.

Outras ações neste sentido serão fomentadas por nossa gestão. Melhorar nossa comunicação com o produtor e também com toda sociedade está na nossa pauta. Entendemos que isso nos permitirá conhecer mais a fundo onde poderemos e como poderemos contribuir. E a revista ABCZ é uma das ferramentas que dispomos para esta função.

Boa leitura.



**“Iniciamos uma nova gestão a frente da ABCZ com o firme propósito de contribuir com a melhoria da pecuária comercial, tanto a de carne quanto a de leite”**



# Suplementação segura até debaixo d'água.



**MUB** LINHA  
VERDE

Contém todos os nutrientes necessários para uma excelente suplementação animal no período das águas, e o melhor, é impermeável, sem perda nenhuma.



O gado pasta mais, ganha mais, você lucra mais!

Av. das Nações Unidas, 45 | Distrito Industrial | CEP: 16700-000 | Caixa Postal: 100 | Guararapes/SP  
www.mubbrasil.com.br | mub@mubbrasil.com.br | Fone: (18) 3406.4137

f facebook.com/mubbrasiloficial  
t twitter.com/mubbrasil





**D**iante de um desempenho impressionante do agronegócio brasileiro, marcado por supersafras, exportação crescente de carne e bons preços do leite, o país continua liderando a produção mundial de alimentos. Somos eficientes, mas podemos ser muito mais. Hoje, os dados do último Censo Agropecuário apontam para uma deficiência que precisa ser corrigida rapidamente: 77,9% dos estabelecimentos agropecuários não receberam nenhum tipo de assistência técnica ou extensão rural. Ainda com base no Censo, de cada dez produtores apenas dois receberam assistência técnica de forma ocasional ou regular. Sim, há muito que fazer. Porém, analisando esses números pela ótica otimista, o Brasil tem a oportunidade de superar todos os seus concorrentes assim que passar a investir mais em extensão rural.

Não há como negar que a falta de políticas públicas integradoras e gestoras dos processos de assistência técnica, que há décadas persiste no país, deixou uma grande lacuna na prestação de serviços aos produtores rurais. O campo também sofre com a falta de mão de obra qualificada. As instituições do setor têm tomado medidas para fazer com que a tecnologia chegue ao campo e encontre solo fértil. Há uma infinidade de cursos gratuitos oferecidos no país. A ABCZ, por exemplo, oferece capacitação a criadores e trabalhadores das fazendas, faz transferência de tecnologia ao realizar dias de campo sobre genética, pastagem, entre outros temas, além de levar informação aos produtores nos atendimentos técnicos que realiza diariamente nas propriedades. Somando esforços, outras entidades também têm atuado de forma ampla para levar mais tecnologia ao campo, independente do tamanho da propriedade.

Cabe ao produtor, agora, usufruir o que essas entidades têm oferecido em termos de assistência técnica, capacitação ou extensão rural. Somente com investimentos contínuos na qualificação dos trabalhadores do campo, e em um sistema de gestão eficiente poderemos reverter esses números apresentados pelo Censo. Esta é uma lição de casa que o produtor precisa fazer diariamente.

Nesta edição da **revista ABCZ**, trazemos uma série de informações que poderão auxiliar os criadores no gerenciamento de seus negócios. Confira nas páginas seguintes.

## Órgão oficial da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu

### Conselho Editorial

Luiz Claudio de Souza Paranhos Ferreira, Gabriel Prata Rezende, Mário de Almeida Franco Júnior, Sílvio de Castro Cunha Júnior, Frederico Cunha Mendes, Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges, Rivaldo Machado Borges Júnior, Luiz Antonio Josahkian, Agripmedes Albino Onório e Juan Lebron

**Editor e Jornalista responsável:** Larissa Vieira

**Repórteres:** Laura Pimenta e Márcia Benevenuto

**Redação:** (34) 3319 3826 • larissavieira@netsite.com.br

**Revisão:** Sandra Regina Rosa dos Santos

**Departamento Comercial:** (34) 3336-8888

Miriam Borges (34) 9972-0808 - miriamabcz@mundorural.org

Jasminor Neto (34) 9108-1217 - revista.abcz@mundorural.org

Walkiria Souza (35) 9133-0808 - walkiriaas@mundorural.org

**Assinaturas:** (34) 3319-3984 • assinatura@abcz.org.br

**Projeto gráfico:** Dgraus Design • contato@dgraus.com.br

**Diagramação:** Cassiano Tosta, Gil Mendes, Issao Ogassawara Jr. e Vanessa Sueishi

**Produção gráfica:** Rodrigo Koury

**Impressão - CTP:** Gráfica Bandeirantes

**Tiragem:** 9.000 exemplares

**Capa:** Nativa Propaganda

### Diretoria da ABCZ (2013-2016)

**Presidente:** Luiz Claudio de Souza Paranhos Ferreira

**1º Vice-pres.:** Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges **2º Vice-pres.:** Jovelino Carvalho

**Mineiro Filho 3º Vice-pres.:** Gabriel Prata Rezende

### Diretores

Adalberto José de Castilho Filho, Antônio José Prata Carvalho, Antônio Pitangui de Salvo, Celso de Barros Correia Filho, Frederico Cunha Mendes, José de Castro Rodrigues Netto, Leda Garcia de Souza, Mário de Almeida Franco Júnior, Rivaldo Machado Borges Júnior, Ronaldo Venceslau Rodrigues da Cunha, Ronan Eustaquio da Silva, Sílvio de Castro Cunha Júnior e Vilemondes Garcia Andrade Filho

### Assessorias

**Jurídica:** Gilberto Martins Vasconcelos **Relações Públicas:** Keite Adriana da Silva

### Conselheiros Consultivos:

**Acre:** Francisco Salles Ribeiro Valle Filho, José Tavares do Couto Neto e Rafael Cunha Mendes; **Alagoas:** Álvaro José do Monte Vasconcelos, Celso Pontes de Miranda Filho e Marcos Ramos Costa; **Bahia:** Manoel Messias de Sousa Oliveira, Maurício Bahia Odebrecht e Miguel Pinto de Santana Filho; **Ceará:** Fábio Pinheiro Cardoso, Francisco Feitosa de Albuquerque Lima e Valêncio Pereira de Carvalho; **Distrito Federal:** Gil Pereira, José Mário Miranda Abdo e Sílvio Queiroz Pinheiro; **Espírito Santo:** Marcos Corteletti, Nabih Amin El Aouar e Victor Paulo Silva Miranda; **Goias:** Clenon de Barros Loyola Filho, Leo Machado Ferreira e Leonardo Martins Normanha; **Maranhão:** Nelson José Nagem Frota, Ruy Dias de Souza e Antônio José Dourado de Oliveira; **Mato Grosso:** Carlos Alberto de Oliveira Guimarães, Francisco Olavo Pugliesi de Castro e Luiz Antônio Felipe; **Mato Grosso do Sul:** Angelo Mário de Souza Prata Tibery, Arthemio Olegário de Souza e York da Silva Correa; **Minas Gerais:** Fabiano França Mendonça Silva, José Murilo Procópio de Carvalho e Ricardo Antônio Vicentin; **Pará:** Carlos Lerner Gonçalves e Luiz Guilherme Soares Rodrigues; **Paraíba:** José Gomes de Moura, Paulo Roberto de Miranda Leite e Pompeu Gouveia Borba; **Paraná:** Célio Arantes Heim, Gustavo Garcia Cid e Sérgio Ricardo Pulzatto; **Pernambuco:** Carlos Fernando Falcão Pontual, Manassés de Melo Rodrigues e Marcelo Alvarez de Lucas Simon; **Piauí:** Ibaneis Rocha Barros Júnior, José de Ribamar Monteiro Silva e Lourival Sales Parente; **Rio de Janeiro:** Aprígio Lopes Xavier, Jorge Sayed Piccinini e Rodrigo Martins Bragança; **Rio Grande do Norte:** Camillo Collier Neto, Geraldo José da Câmara Ferreira de Melo Filho e Orlando Cláudio Gadelha Simas Procópio; **Rio Grande do Sul:** Inácio Simão Paz Martins, José Adalberto Ribeiro do Amaral e Pedro Monteiro Lopes; **Rondônia:** Alair José de Carvalho, Luiz Jorge Campos Reuter e Marco Túlio Costa Teodoro; **São Paulo:** Adir do Carmo Leonel, José Luiz Niemeyer dos Santos e Pedro Augusto Ribeiro Novis; **Sergipe:** Djenal Tavares Queiroz Neto, Paulo Pereira Carrera Escariz, Sérgio Santana de Menezes; **Tocantins:** Aloisio Borges Júnior, Eduardo Gomes e Epaminondas de Andrade.

### Conselheiros Fiscais:

**Efetivos:** José Fernando Borges Bento, Delcídes Barbosa Borges, Jesus Avelino Da Silva, Luiz Henrique Borges Fernandes e Rogério Dos Santos Silva. **Suplentes:** Aluisio Garcia Borges, Antônio Augusto Mussa de Barros, Fábio Melo Borges, Frederico Martins Moreno e Torres Lincoln Prata Cunha Filho.

### Superintendências

**Geral:** Agripmedes Albino Onório. **Adm-financeira:** José Valtóirio Mio. **Marketing:** Juan Lebron. **Técnica:** Luiz Antonio Josahkian. **Informática:** Eduardo Luiz Milani. **Técnica-adjunta de Melhoramento Genético:** Carlos Henrique Cavallari Machado. **Técnica-adjunta de Genealogia:** Gleida Marques. **Coordenador do Departamento de Jurados das Raças Zebuínas:** Mário Márcio de Souza da Costa Moura.

### Associação Brasileira dos Criadores de Zebu - ABCZ

Praça Vicentino Rodrigues da Cunha, 110 • Bloco 1 • Cx. Postal 6001 • CEP: 38022-330 Uberaba (MG) • Tel.: (34) 3319 3900 • Fax: (34) 3319 3838

[www.abcz.org.br](http://www.abcz.org.br)

► **Larissa Vieira** | editora



# ENXERGUE ALÉM COM NOSSAS SOLUÇÕES



## Dow AgroSciences



Portfólio completo em constante evolução, serviços e ampla rede de distribuidores autorizados prontos para oferecer todo o suporte para o sucesso dos seus negócios. É assim que a **Dow AgroSciences** atua para atender às necessidades de um mundo em crescimento, oferecendo à pecuária brasileira as melhores soluções para o aumento da sua produtividade.

0800 772 2492 | [www.dowagro.com.br](http://www.dowagro.com.br)



*Soluções para um Mundo em Crescimento*




**10 - Entrevista**
**André Bartocci**

**18 - Mercado**
**Touros  
Melhoradores**

**56 - Sustentabilidade**
**ILPF, a tecnologia  
que cresce e  
aparece**
**04 Pecuária no Brasil**
**06 Editorial**
**14 Registro**
**16 Zebu Além da Fronteira**
**17 Vitrine do Zebu**
**32 Sinergia PMGZ e RGD - Melhoramento  
abrangente unindo produtividade a um biótipo**
**36 Consequências e controle da endogamia  
em rebanhos bovinos**
**52 Resultado oficial sobre parentesco de  
touros nelore**
**54 Campo Aberto**
**60 Novas orientações sobre o Funrural**
**72 ExpoBrahman: a grande vitrine  
da raça no Brasil**
**81 ExpoBrahman em foco**
**86 Novos rumos para a seleção**
**88 Concurso leiteiro natural**
**24 PNAT amplia oferta de  
genética jovem**

A etapa final da 4ª edição do PNAT (Programa Nacional de Avaliação de Touros Jovens) elegeu 16 reprodutores jovens de destaque das raças brahman, guzerá, nelore e tabapuã.







## 82 - Genética

**Genética  
capilarizada**



## 122 - Leite

**O potencial  
mercado do leite  
não alergênico**



## 129 - Minha Receita

**Assado de tira de  
costela de Zebu**

- 92** ExpoGenética em foco
- 93** Genética zebuína na Interconf
- 94** Volume de negócios da Expoinel 2013 cresce 26,82%
- 96** Expoinel em foco
- 110** Nova diretoria da ABCZ define prioridades
- 111** Dedicção à educação, pesquisa e extensão
- 112** ABCZ continua incentivando uso de receptoras zebuínas

- 116** *Novos associados*
- 116** Atualização de cadastro
- 117** *Na trilha do PMGZ*
- 118** *Tabela PMGZ*
- 128** *Saúde*
- 130** *Você na revista ABCZ*



- 61** Especial Raças Zebuínas - Brahman
- 62** Brahman é Brasil
- 64** Brahman provado
- 66** Eficiência e sustentabilidade lado a lado
- 68** Carne com diferencial
- 70** Brahman supera fronteiras

**ESPECIAL RAÇAS**





*Pecuarista André Bartocci defende a rentabilidade superior da bovinocultura e mostra que a gestão profissional é o único caminho para a viabilidade econômica do negócio*

► *Márcia Benevenuto* | Fotos: Marco Ankosqui



# Pecuária de precisão, competitiva como agricultura?

**A**ndré Ribeiro Bartocci é pecuarista no estado do Mato Grosso do Sul. O sistema de recria e terminação, iniciado há quase 15 anos, vem passando por inúmeras mudanças decorrentes da versatilidade empreendedora e da inteligência de mercado do gestor. Hoje a propriedade possui habilitações para atender os mais exigentes mercados. O trabalho desenvolvido na Fazenda Nossa Senhora das Graças é reconhecido em nível nacional pelos números e pela qualidade da produção, que já obteve três primeiros prêmios dentro do Circuito Boi Verde de julgamento de carcaças, promovido pela Associação dos Criadores de Nelore do Brasil.

## **ABCZ – Qual é sua história com a pecuária?**

**André Bartocci:** Tenho 42 anos, e sempre vivi na pecuária e a pecuária foi meu único trabalho. Meus pais são de Franca, em São Paulo, mas foram para a região de Dourados na década de 60. Em 1990, quando cursava o segundo ano de zootecnia na UNESP de Jaboticabal, tive que voltar para administrar a fazenda. Tinha dezenove anos na época. Tranquei a matrícula para nunca mais destrancá-la.

## **ABCZ - Qual é a localização, a área e o modelo de pecuária da fazenda?**

**AB:** Estou no município de Caarapó, no Mato Grosso do Sul. Esta é uma região agrícola e altamente tecnificada, onde a soja e a cana insistem em expulsar o boi da região. Realizamos uma pecuária integrada com a agricultura. Nosso objetivo é fazer uma pecuária de precisão. Produzimos 4.000 novilhos precoces por ano, que são habilitados para a União Europeia, nos padrões da lista trace e Cota Hilton. Este sistema é um tanto complexo e o pecuarista precisa ser bem profissional, mas é possível conseguir um resultado melhor que o da agricultura. O lucro é proporcional à sua eficiência.

## **ABCZ - Compare a taxa de lotação da fazenda com a média nacional.**

**AB:** Trabalhamos com altas lotações, mas na realidade há 3 anos não nos preocupamos mais com este número. A famosa "taxa de lotação",

que no Brasil gira em torno de 0,8UA/ha, é um número relativo e em última análise somente mede estoque do rebanho. O número que me interessa é o da taxa de produção, que é a quantidade de quilos ganhos por hectare (kg/ha/ano) ou o produto da lotação e o ganho de peso individual. Nossa meta é 550kg/ha/ano e é este número que mede a eficiência da produção. Áreas que ficam abaixo deste índice, como trabalhamos com integração com lavoura, são direcionadas para a reforma.

## **ABCZ - Quais são as condições que mais contribuem com esse índice?**

**AB:** Ao contrário do que muitos pensam, a pecuária realmente produtiva exige uma dinâmica de trabalho precisa e elaborada. Trabalhamos com animais e plantas que são suscetíveis a clima, a relevo, a fertilidade, a manejo e a potencial genético, entre outros elementos. Se compararmos com agricultura pura, temos no mínimo o dobro de todas as variáveis que devemos observar para obtermos bons resultados. Como o objetivo é otimizar minha célula produtiva, que é o hectare e não o animal, procuramos trabalhar com rotacionados intensivos, alta fertilidade de solo e alta produtividade. Em nosso projeto monitoramos individualmente os animais, com brinco eletrônico (chip), e dessa forma fica fácil medir a produção. Isto também revela que a pecuária pode mais do que está dando hoje.

## **ABCZ - Você mostrou que a pecuária bem conduzida é tão viável quanto soja ou cana. Essa relação de competitividade se mantém em outras regiões?**

**AB:** Trabalho em terras de alta fertilidade, isto facilita minha produção. Porém, dificulta minha decisão pela atividade da bovinocultura de corte, visto que não a faço somente por paixão e sim por opção financeira. Mas no geral, a pecuária pode ser competitiva em terras de baixa ou de alta fertilidade. Muitos produtores dizem que a pecuária não dá lucro, no entanto, na maioria dos ca-





sos, o que acontece é que a fertilidade natural do solo se desgasta com a utilização, e se não houver renovação, a área fica exaurida. Não existe almoço grátis, qualquer outra atividade demandaria manejos que recuperem a camada fértil, seja ela eucalipto, cana ou dendê!

**ABCZ - O percentual de pecuaristas que cultiva pasto e aduba solos é muito pequena, então como somos líderes na produção de carne?**

**AB:** O problema da produtividade brasileira, na realidade, é sua grande solução. A rusticidade e a adaptabilidade do animal zebuino tornam a pecuária uma atividade acessível e aparentemente simples. O binômio matriz branca e brachiaria africana, que é a base de sustentação da nossa pecuária, poderia ser muito mais eficiente do que é hoje se os pecuaristas entendessem mais de plantas. Não podemos esperar que os rebanhos produzam satisfatoriamente em condições de restrição alimentar ou em solos ácidos! Comida é menos que o básico! A fome na bovinocultura é uma doença sub-clínica, ela dificilmente mata uma vaca nelore, uma vaca zebuina, e com isso muita gente vive na ilusão de que a fazenda é produtiva.

**ABCZ - A maioria dos pecuaristas e selecionadores reclama de falta de mão-de-obra especializada. Como você superou esse problema?**

**AB:** Em 2001, quando começamos a identificar os grandes potenciais da pecuária, percebemos que nossos peões não dariam conta do recado. Então, veio o impasse: trocar as pessoas ou transformar as pessoas? Decidimos por melhorá-las, partindo da ideia de valorização do profissional de campo que acumula experiências e conhecimentos valiosos. Temos convicção de que é mais fácil treinar os vaqueiros, para que eles possam usar uma tecnologia atual, do que ensinar um programador de sistemas a montar um burro, e é mais seguro também! Naquela época criamos um espaço cultural na fazenda onde uma vez por semana crianças e adultos passam por aulas e atividades diversas.

**ABCZ - Sobre genética. Qual é o tipo de animal que pode entrar na sua bovinocultura?**

**AB:** O bezerro é minha-matéria-prima, meu insumo mais caro. Grande parte do resultado da produção depende da qualidade deste animal. Por esta razão, a compra de um animal de reposição é de alta prioridade. Temos um padrão de compra que começa na seleção do fornecedor. Só adquirimos bezerros, filhos de touros registrados e me-

lhoradores, de criadores que trabalham com manejo racional. Eles devem ter peso mínimo individual de 200 kg, bom escore corporal, boa musculabilidade e, com idades entre 8 a 10 meses. Também conhecemos suas mães, pois elas são um bom referencial de como serão os animais no futuro. O quilo vivo de um animal com estas características custa de 15% a 30% mais que o pago pelo frigorífico. Porém, dentro de uma produção eficiente ele agrega valor, pois conseguimos atingir melhores mercados principalmente pela precocidade. O animal de genética superior ganha 750 gramas por dia, nas mesmas condições em que o animal comercial pode ganhar somente 450 gramas. Um bezerro superior é essencial para o bom resultado.

**ABCZ - Como você pretende continuar avançando em seu projeto?**

**AB:** Dentro da fazenda, preciso olhar para o chão. Na realidade preciso olhar para o subsolo onde estão as raízes dos pastos que sustentam o meu negócio. Preciso entender muito mais de plantas e sua interação com os animais. Existe um grande potencial de transformação de gramíneas em proteína animal que é o da máquina zebuina ainda não desenvolvido. Explorar este potencial é meu especial desafio.

**ABCZ - Quais desafios que você enxerga para o setor?**

**AB:** A comunicação da cadeia pecuária vai muito mal. Produção, indústria e varejo precisam falar pelo menos o mesmo idioma. Este problema afeta principalmente os produtores. Então precisamos fomentar sua solução nos próximos anos, não podemos ficar somente reclamando do rendimento de carcaça, do preço da arroba ou do frigorífico que quebrou. Com união e boa representatividade podemos e precisamos fazer mais. 



# A FONTE DE NELORE PROVADO PARA PRODUÇÃO COM QUALIDADE

REM **RICKET**  
Quark Col. x Rambo da MN



REM **NOSTAURO**  
Rambo da MN x Quark Col.



NAVIRAI **IGAN**  
Basco da SM x Rambo da MN



NAVIRAI **JAGAON**  
Funcionário de Navirai x Rambo da MN



HOBBY DA **BELLA**  
Avesso da Bela TE x Folio da Bons



PARADOR **MAT**  
Provador x Gandhi PO da NI





## PNAT

Já está disponível no site do PMGZ as fotos e as avaliações genéticas 2013/2013 dos touros participantes do PNAT (Programa Nacional de Avaliação de Touros Jovens), incluindo os animais selecionados durante a 6ª ExpoGenética, promovida em agosto deste ano, no Parque Fernando Costa, em Uberaba/MG. Graças a um novo layout, a busca por touros participantes do programa ficou mais prática e atrativa. No mesmo local, os criadores encontram ainda o regulamento para participar do PNAT e as instruções para ser um rebanho colaborador. As informações e fotos sobre os touros do PNAT podem ser acessadas pela internet através do link: <http://www.pmgz.org.br>.



## WORKSHOP BEEFPOINT

O presidente da ABCZ, Luiz Claudio Paranhos, participou no dia 26 de setembro, do Workshop promovido pelo BeefPoint, em São Paulo/SP, cujo tema foi "Associações de Pecuáristas". Durante o evento, os participantes puderam conversar e trocar experiências com os representantes das principais associações e entidades ligadas à pecuária de corte. Além do presidente da ABCZ, também estiveram presentes o diretor Ronaldo Venceslau Rodrigues da Cunha, o superintendente geral Agrimedes Albino Onório e o superintendente de Marketing, Juan Lebron. Durante sua apresentação, Luiz Claudio Paranhos mostrou aos participantes as ações da ABCZ para promoção e melhoramento genético das raças zebuínas no Brasil. Um dos cases apresentados pelo presidente da entidade foi o projeto Zebu de Ponta a Ponta.

## Expopará

O presidente da ABCZ, Luiz Claudio Paranhos, participou no dia 19 de setembro, da 47ª Exposição Feira Agropecuária do Estado do Pará realizada no Parque de Exposição Presidente Médici, na capital Belém. Paranhos fez a entrega de prêmio ao

criador de guzerá Genis Carlos Depa. O evento, iniciado no dia 14 de setembro, é organizado pela Associação Rural da Pecuária do Pará (ARPP), entidade presidida pelo conselheiro da ABCZ no Pará, Luiz Guilherme Soares Rodrigues.



Pensando na capacitação de produtores e trabalhadores do meio rural, a ABCZ, a FAZU e o Canal Rural oferecem uma nova edição do Agrocurso, projeto de educação à distância transmitido pelo Canal Rural, com o apoio da ABCZ. Os temas desta edição são "Integração Lavoura-Pecuária-Floresta",

"Manejo Racional" e "Manejo de Bovinos". As aulas do Agrocurso podem ser acompanhadas gratuitamente também através do Canal Rural, às terças e quintas-feiras, das 9h às 10h, e aos sábados e domingos, das 6h às 7h. Mais informações e inscrições através do site: [www.agrocurso.com.br](http://www.agrocurso.com.br).

## Novo projeto

A partir de 2014, o campus da FAZU sediará um projeto com foco na avaliação do hábito alimentar de bovinos de corte, formatado através de uma parceria entre a ABCZ, a FAZU, a In Vivo/Evialis, o Polo de Excelência em Genética Bovina e a Intergado. O projeto prevê a implementação de provas junto a associados da ABCZ para análise do hábito e da eficiência alimentar de bovinos de corte através do controle de dieta nutricional e da utilização de cochos e bebedouros eletrônicos integrados a balanças de pesagem automatizadas, que emitirão relatórios que servirão de base para pesquisas.



# SOESP ADVANCED. A TECNOLOGIA QUE ESTÁ REVOLUCIONANDO O MERCADO DE SEMENTES DE PASTAGEM.

Tecnologia disponível para  
*Brachiarias e Panicums.*

Tratada de forma industrial com  
inseticida e fungicida.

Maior precisão e rendimento no plantio,  
com redução de custos.

Ideal para integração lavoura/pecuária  
e cobertura de solo.

Excelente performance no plantio aéreo  
(evita deriva).

Redução ao ataque de pássaros e formigas.

Rapidez na germinação e estabelecimento  
de plantas.

O plantio pode ser realizado com qualquer  
máquina existente no mercado: a lança,  
em linha com discos ou a vácuo.

Mais resistente ao estresse hídrico e  
mecânico, não rompendo o tratamento  
no momento do plantio.

Raposo Tavares, km 569  
Presidente Prudente-SP - Brasil  
CEP: 19063-005  
Fone: (18) 3902-9999  
sementesoesp@sementesoesp.com.br  
WWW.SEMENTESOESP.COM.BR



O PRODUTOR  
JÁ CONHECE.  
A SEMENTE É SOESP.



A PRIMEIRA  
E ÚNICA  
SEMENTE  
FORRAGEIRA  
BLINDADA  
PELA TECNOLOGIA





## ***ExpoGenética***

A feira mostrou mais uma vez porque tem se tornado o principal evento sobre genética zebuína, atraindo inclusive criadores estrangeiros. O Departamento de Relações Internacionais da ABCZ, que coordena o Projeto Brazilian Cattle, recebeu várias comitivas internacionais durante o evento, ocorrido em agosto. Os grupos visitaram os animais expostos no Parque Fernando Costa e empresas e criatórios de raças zebuínas da região de Uberaba, com quem realizaram um grande número de negócios.

### ***De olho no Brasil***

Entre as comitivas recepcionadas, estava a da Colômbia, formada por integrantes dos governos de duas regiões daquele país. O governador de Cesar, Luis Alberto Monsalvo, o secretário de Agricultura Carlos Eduardo Muñoz Perez e o diretor do Centro de Desenvolvimento Tecnológico Manuel Guillermo Quiroz Arzuaga. Já do departamento (equivalente a Estado no Brasil) de Casanare, foram recebidos, o secretário de Agricultura, Alexi Duarte Torres, o chefe do banco de projetos Reinaldo Orduz Amaya e o secretário de planejamento Luis Eduardo Castro. Já do continente africano, foi recebida a doutora Unesu Ushewokunze-Obatolu, diretora do Departamento Federal de pecuária e Serviços Veterinários do Zimbábue. Ainda prestigiaram o evento uma comitiva oficial da Embaixada Real da Tailândia no Brasil, além de visitantes do Senegal, Argentina e Paraguai.

### ***Faça parte do Brazilian Cattle***

Se você deseja abrir o mercado internacional para seus produtos ou para a genética de seus animais, entre em contato conosco e saiba como podemos trabalhar juntos. Seja associado do projeto Brazilian Cattle. Entre em contato: (34) 3319 3963 ou pelo e-mail: [comunicacao@braziliancattle.com.br](mailto:comunicacao@braziliancattle.com.br).

### ***PMGZ na Bolívia***

O presidente da ABCZ, Luiz Claudio Paranhos, juntamente com o vice-presidente, Arnaldo Manuel Machado Borges e o superintendente Técnico, Luiz Antonio Josahkian, receberam no final de agosto a visita de representantes da ASOCEBU (Asociación Boliviana de Criadores de Cebú): Romer Osuna Baldomar, presidente; Fernando Baldomar Salgueiro, gerente geral, e Eduardo Ciro Añez, tesoureiro da entidade.

A associação boliviana demonstrou interesse em utilizar o PMGZ para identificação dos melhores animais do rebanho da Bolívia, através do já consagrado modelo praticado no Brasil.



## ***Negócios***

Duas outras feiras que contaram com a atuação do Departamento Internacional da ABCZ foram a Expoinel e a ExpoBrahman. Foram recebidos, por meio do Projeto Comprador do Brazilian Cattle, visitantes de cinco países da América Latina: Paraguai, Panamá, Venezuela, Colômbia e Guatemala. Além de participarem das duas feiras, que ocorreram simultaneamente no final de setembro, as comitivas participaram de farm tours por fazendas e empresas associadas ao Brazilian Cattle em busca dos melhores negócios em nosso país.



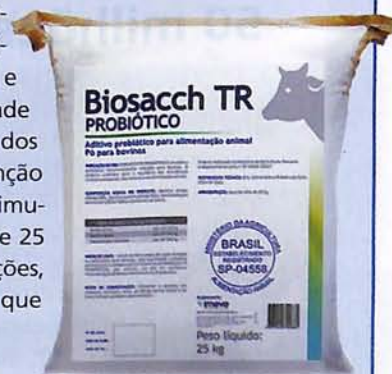


## Células-tronco para a raça nelore

Uma nova proposta de tratamento para infertilidade em fêmeas da raça nelore utilizando células-tronco está sendo desenvolvida pela pesquisadora Juliana Georges, diretora da BIO CELL MS, empresa que trabalha com Terapia Celular com Células-tronco. Segundo a pesquisadora, o procedimento de coleta dos oócitos para FIV é muito invasivo e muitas vezes o tempo para regeneração do tecido não é respeitado e o mesmo pode ser danificado ou improdutivo. O programa propõe uma alternativa experimental de tratamento com células-tronco autólogas - células do próprio animal. O programa será lançado no Mato Grosso do Sul durante a ExpoInel/MS, que acontece entre os dias 7 e 17 de novembro.

## Melhor absorção dos nutrientes

A IMEVE S.A. trouxe para o mercado o BIO-SACCH TR. O produto contribui para o equilíbrio e recomposição das microbiotas ruminal e intestinal, auxilia na melhora da digestibilidade das rações, permitindo uma melhor absorção dos nutrientes. Seu uso contínuo auxilia na prevenção de diarreias bacterianas e melhora do sistema imunológico dos animais. Em embalagens de 10 e 25 quilos, o produto pode ser incorporado em rações, nas diversas fases nutricionais dos bovinos, o que agrega valor ao produto final.



## Nova marca



**CHR HANSEN**

A Ourofino Agronegócio lançou sua nova marca para soluções em sanidade animal e vegetal, a Ourofino Referência. Os primeiros produtos Ourofino Referência já começam a chegar ao mercado por meio da parceria com a empresa Chr. Hansen. As soluções com o novo selo são: Silobac, inoculante para silagens variadas; Silobac 5, recomendado para silagens de milho e cana-de-açúcar; Bio-Plus PS (pó-solúvel), aditivo microbiano natural para bezerros; e Probios Precise, produto único no mercado para manejo ruminal em vacas no período pré-parto e em lactação.



## Combate a infecções

A MSD Saúde Animal voltou a comercializar o Reverin Plus. O produto tem como principal característica a associação de um antimicrobiano (oxitetraciclina) com um anti-inflamatório (diclofenaco sódico) não hormonal, sendo administrado em dose única. É indicado para o tratamento das infecções causadas por bactérias sensíveis ao princípio ativo da formulação, tais como: Staphylococcus aureus, Escherichia coli, Dichelobacter nodosus, Fusobacterium necrophorum, entre outras.



Touros em serviço  
**2,3 milhões**

Touros novos  
**450 mil/ano**

Matrizes  
**50 milhões cabeças**

Inseminação  
**7%**



► **Márcia Benevenuto** | Foto: Rica Comunica



# Touros melhoradores

A qualidade precisa de quantidade

**O** Brasil da bovinocultura chamar atenção do mundo todo por suas dimensões é fato consolidado que impõe respeito e sustenta a imagem de player forte da carne lá fora, mas internamente o setor conhece o potencial de crescimento em volume e reconhece a necessidade de evoluir em qualidade. Os números gerais anunciados hoje são impressionantes. Ao todo temos 210 milhões de cabeças, sendo que 170 milhões estão inseridos na cadeia da carne e 40 milhões, na do leite.

O rebanho de matrizes a serem cobertas a campo para produção de lotes comerciais de corte dispõe de 50 milhões de ventres e, para fecundá-los, são necessários mais que 2 milhões de touros. A taxa recomendada de renovação dos machos é de 20%, portanto, temos uma demanda instalada no mercado capaz de absorver 450 mil reprodutores em cada safra.

O processo de melhoria do gado seria muito eficiente se todos os touros que ingressam no sistema produtivo tivessem registro genealógico e avaliação genética. Os laudos gerados por programas de melhoramento descrevem em detalhes a qualidade de cada "componente" do reprodutor. Essas informações bem utilizadas podem direcionar a reprodução e contribuir com o desenvolvimento dos plantéis, mas a realidade é que apenas uma pequena parcela dos reprodutores, que estão atualmente cobrindo a vacada, pode ser chamada de melhoradora. "Por essa condição, os bons animais sempre são valorizados. O comprador de touro sabe o que é melhor e de que ele precisa. No geral, eles procuram o fenótipo ideal em lotes padronizados de animais com características genéticas promissoras, bons dados de desempenho e pedigree consistente. Se a relação de produzir mais carne por hectare, em uma área cada vez menor, é a nova diretriz da pecuária, a utilização no rebanho de uma genética melhoradora torna-se fundamental para a atividade. O selecionador capaz de fornecer esse produto que a pecuária comercial necessita, e começa a buscar com mais vontade, vai manter a viabilidade do negó-







cio. Estamos falando de um mercado estimado em mais de R\$ 2 bilhões por ano", explica a zootecnista Maria de Lameire, da Delamare Consultoria, de Uberaba, MG.

Há sim um esforço grande dos selecionadores das raças zebuínas de corte, no sentido de produzir animais melhoradores e fazer chegar até a base da pirâmide a genética melhoradora que, aliada ao manejo nutricional e ao sanitário, dará condições de eficiência, viabilidade comercial, sustentabilidade e competitividade aos projetos de cria, recria e engorda. A onda que foi gerada a partir da ABCZ e despeja informações econômicas e técnicas para fazer a diferença no fechamento das contas da fazenda, já chegou a quase todos os estados brasileiros em formato de workshops, cursos, palestras, dias de campo, material impresso e áudio visual através da capilaridade do PMGZ (Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos). Um dos resultados desse movimento é o de que os pecuaristas comerciais estão cada vez mais inteirados sobre as vantagens da utilização de um bom touro e assimilam as equações de custo benefício positivo em favor dos animais melhoradores. Outro é o da liquidez na oferta dos reprodutores, seja em dezenas de leilões mensais, televisionados, presenciais ou na comercialização local, na porteira da fazenda.

### **Na porteira ou na televisão há oferta para quem pretende melhorar**

Um remate que se destacou no mês de setembro foi o promovido pela Agropecuária Grendene do empresário Pedro Grendene que, nesta edição do evento, acessou o time dos raros criatórios que vendem para mais de mil touros. O centenário prédio de uma usina particular, dentro da Fazenda Ressaca, localizada no município de Cáceres, Mato Grosso, recebeu mais de 500 convidados. "Esse é o ápice de um trabalho de 30 anos que busca um modelo de animal equilibrado, bem avaliado, produtivo e bem caracterizado. A contribuição de um touro melhorador dentro do rebanho é muito forte. O pecuarista percebe, dentro da próxima estação de parição a diferença no peso dos bezerros. Mas eu costumo dizer que o mais importante são as fêmeas que ele vai deixar dentro da fazenda, daí nasce um melhoramento genético, uma seleção dentro da propriedade dele", contou o diretor de pecuária da Nelore Grendene, Ilson Correa.

As disputas foram acirradas e os lances pipocaram, tanto no recinto quanto pelo telefone, na mesa operadora da empresa leiloeira. O diretor da leiloeira que coordenou as vendas reconhece o nível elevado de desafios impostos ao projeto de colocar mil touros à venda em um único evento.

Maurício Tonhá, diretor da Estância Bahia Leilões, diz que o arrojo da empreitada teve mais relação com a certeza do êxito pela alta qualidade dos produtos do que com o otimismo. "Tínhamos estudo de mercado, tínhamos uma divulgação bem feita e um universo variado de clientes cadastrados de quase todos os estados do Brasil. Na hora do leilão, muita gente não lançou esperando que as parcelas baixassem, acreditando que não haveria comprador para um volume daquele tamanho, e isso não aconteceu. Quem não lançou ficou sem, o preço se manteve até o final, porque o padrão de qualidade era o mesmo do primeiro ao milésimo touro. Tivemos 77 compradores. A maioria na média arrematou de 15 a 20 animais, mas teve comprador de 2 touros e um investidor que investiu em 190 reprodutores", conclui Tonhá. A média das vendas ficou em R\$7.252,00 e o megalote de 100 garrotes obteve valor de R\$3.900,00 por cabeça. Dois touros foram vendidos para centrais de coleta de sêmen e a média geral foi de R\$ 7 mil.

### **Negociação direta perdura e é eficaz para vendas locais**

Nos melhores índices, um touro bem manejado serve 50 vacas em uma estação de monta e permanece no plantel, em média, por seis anos. Se tudo correr bem com as fêmeas e a taxa de prenhez chegar a 80%, o reprodutor terá produzido na fazenda 240 filhos. Os bezerros filhos de animais melhoradores, portadores da genética superior, terão procura e vão valer mais no mercado de recria e engorda, pois é certo que na frente atingirão o peso de abate mais cedo, para agregar valor ao preço pago pela arroba dentro do frigorífico. Essa relação de retorno econômico os pequenos e médios produtores também já conhecem. É o que demonstra o relato do jovem empresário Felipe Nascimento Souza, filho do casal Cida e Gilson Fernando Nascimento Souza, titulares da Fazenda Dom Bosco, de Apiacás, região



de Alta Floresta, Mato Grosso. O rebanho nelore foi inserido no sistema da ABCZ há mais de 20 anos. Hoje a família tem cerca de 700 animais PO na fazenda e oferta em média 50 touros em cada safra. Toda a produção é negociada com pecuaristas dos arredores da propriedade e com outros que vêm de cidades próximas. "Trabalhamos na condição que o comprador puder pagar. Em média conseguimos R\$ 4,5 mil a R\$ 5,5 mil. Nunca tivemos que trocar um reprodutor, e o registro da ABCZ é um selo de procedência que eles sabem que podem confiar. Nós sempre realizamos dias de campo para explicar as vantagens do touro registrado e quanto mais eles observam os resultados, mais exigentes ficam com a qualidade. Por isso decidimos entrar para o PMGZ e agora vamos começar a falar desse mesmo animal



**Felipe de Sousa: "pequeno ou não, o comprador está cada vez mais exigente".**

com a ferramenta da avaliação genética", afirma Felipe.

O boca a boca funciona em Apiacás, conta o empresário. Até a família do capataz da fazenda está treinada para atender bem o cliente, seja ao telefone ou na porteira. Mas a família Nascimento Sousa, que também conduz uma indústria de sucos na região, não descuida da propaganda. Com o aprendizado de marketing, o conhecimento da cultura regional e o domínio das peculiaridades geográficas, as ações para atingir o público alvo da pecuária são desenvolvidas em um raio de 100 km, basicamente através das ondas do rádio. A carteira de clientes da Fazenda Dom Bosco tem quase 30 nomes, uma alta taxa de fidelização e inadimplência zero! ☞



*Na vida e no campo!*



Sementes para pastagem  
Nutrição Animal  
Saúde Animal  
Equipamentos Agrícolas  
Ração para Peixes  
Pet  
Inoculantes para Silagem

|                               |                        |
|-------------------------------|------------------------|
| Alvares Machado - SP (Matriz) | (18) 3226-2000         |
| São Sebastião do Paraíso - MG | (35) 3539-1800         |
| Cuiabá - MT                   | (65) 2121-0001         |
| Vitória da Conquista - BA     | (77) 3424-2460         |
| Campo Grande - MS             | (67) 3354-1930 / 1955  |
| Curitiba - PR                 | (41) 3565- / 3373-2948 |
| Ji-Paraná - RO                | (69) 3422-9408 / 9407  |
| Goiania - GO                  | (62) 3297-5000         |
| Imperatriz - MA               | (99) 3529-0800         |

[www.matsuda.com.br](http://www.matsuda.com.br)





# MARFRIG GROUP

*Símbolo de um novo Brasil:  
FORTE E SUSTENTÁVEL*



[www.marfrig.com.br](http://www.marfrig.com.br)





**MARFRIG**  
*club*

*Um clube de fornecedores que reconhece o produtor e oferece ferramentas para otimizar a performance no campo e na indústria*

O **Marfrig Club** vai além da certificação de propriedade. É um clube de fornecedores e benefícios para o produtor e uma garantia de qualidade de carne para indústria.

Além da certificação da propriedade que equipara as fazendas às tendências internacionais de gestão, o **Marfrig Club** agora oferece os programas e serviços de fomento à pecuária já conhecidos da Marfrig.

Alinhamos tudo sob o mesmo clube para oferecer mais comodidade e agilidade na negociação conosco.

O monitoramento georeferencial, os programas de fomento bovinos e ovinos e as bonificações especiais no abate fazem parte deste grande clube, além de vantagens com alguns parceiros na aquisição de insumos.

Tudo isso para que você, pecuarista, possa obter o máximo de rentabilidade em seu negócio, com respeito social, respeito ambiental, respeito animal e maior qualidade de carne.

Faça parte desta parceria de sucesso,  
**seja um fornecedor Marfrig!**



SAIBA MAIS SOBRE O  
PROGRAMA DE RELACIONA-  
MENTO QUE RESPEITA OS  
ANIMAIS, AS PESSOAS E  
O MEIO AMBIENTE.







# **PNAT amplia oferta de genética jovem**





**A** etapa final da 4ª edição do PNAT (Programa Nacional de Avaliação de Touro Jovens) elegeu 16 reprodutores jovens de destaque das raças brahman, guzerá, nelore e tabapuã. Esta edição trabalhou com uma base de dados de 117.584 animais avaliados. A votação da última fase transcorreu em duas etapas e reuniu 157 criadores, 110 técnicos e representantes de cinco centrais de inseminação.

A raça nelore chegou ao final com 10 touros escolhidos. "Tivemos a oportunidade de apresentar candidatos para o PNAT e a felicidade de, por quatro edições seguidas, ter reprodutores classificados. O programa é um incentivo importante não só para nós, da Bonsucesso, como para todos os criadores. Isso é o diferencial da ExpoGenética. Não tem aquele campeão nacional, mas, sim, um grupo de animais que agradam, dentro do padrão econômico do zebu", declara Michel Caro, titular da Fazenda Bonsucesso.

#### PNAT 2014

O regulamento da próxima edição do programa já pode ser consultado no site do programa ([www.pmgz.org.br](http://www.pmgz.org.br)). A lista geral dos animais de cada raça também está disponível na área das Comunicações Eletrônicas no site da ABCZ ([www.abcz.org.br](http://www.abcz.org.br)). Um total de 10.042 animais foram pré-selecionados para participar do PNAT 2014. A grande novidade desta edição será a possibilidade de participação, pela primeira vez, de animais das raças sindi e indubrasil.

#### Confira o resultado do PNAT 2013:

##### BRAHMAN - Soprano BR Lago



**Registro:** LAKO 112  
**Categoria:** PO **iABCZ:** 14.76  
**TOP:** 1% **CC:** 4.7%  
**Nascimento:** 26/03/2011  
**Proprietário:**  
 Fábio José de Faria Camargos

| Característica | DEP   | TOP% |
|----------------|-------|------|
| PM-ED (kg)     | 6,52  | 1    |
| PD-ED (kg)     | 11,19 | 0,5  |
| PS-ED (kg)     | 20,35 | 3    |
| GPD (g/dia)    | 11,26 | 42   |
| PM-EM (kg)     | -0,55 | 43   |
| TMM (kg)       | 2,71  | 4    |
| TMD (kg)       | 4,66  | 3    |
| IPP (dias)     | -48,3 | 1    |
| I2P (dias)     | 6,04  | 89   |
| PES (cm)       | 0,53  | 11   |

##### GENEALOGIA PATERNA

JDH MR SHANNON MANO - RG: 822515  
 iABCZ: 14,71 - Top: 1

JDH MR MOSL.M.368/1  
 RG: 846561  
 iABCZ: 10,76 - Top: 5

JDH MS DULC.M.174/1 - RG: 813923

##### GENEALOGIA MATERNA

JDH WESTIN MANS.80/1 - RG: 813956  
 iABCZ: 10,58 - Top: 5

MS YURI ATINA 15  
 RG: IURI 15  
 iABCZ: 15,37 - Top: 1

MISS ATINA 761 R55 - RG: GOMI 15  
 iABCZ: 18,25 - Top: 0,5



**BRAHMAN - MR Uber POI 739**


**Registro:** UBER 739  
**Categoria:** PO **iABCZ:** 18.64  
**TOP:** 0.1% **CC:** 0.21%  
**Nascimento:** 22/05/2011  
**Proprietário:**  
Aldo Silva Valente Júnior

| Característica | DEP    | TOP% |
|----------------|--------|------|
| PM-ED (kg)     | 8,89   | 0,1  |
| PD-ED (kg)     | 12,7   | 0,5  |
| PS-ED (kg)     | 26,97  | 0,5  |
| GPD (g/dia)    | 37,15  | 2    |
| PM-EM (kg)     | -1,3   | 68   |
| TMM (kg)       | 3,15   | 2    |
| TMD (kg)       | 4,69   | 3    |
| IPP (dias)     | -44,41 | 2    |
| I2P (dias)     | -1,49  | 22   |
| PES (cm)       | 1,71   | 0,1  |

**GENEALOGIA PATERNA**

JDH DOMINO MANSO 42 - RG: 683995  
iABCZ: 3,9 - Top: 42

JDH SIR MARRI MANSO  
RG: 718788  
iABCZ: 15,68 - Top: 0,5

MISS QUITUMBA POI 91  
RG: LEEB 91  
iABCZ: 16,9 - Top: 0,5

JDH QUEEN LILA MANSO - RG: 530303

**GENEALOGIA MATERNA**

MR.V8 700/3 - RG: 630321  
iABCZ: 5,52 - Top: 29

PHOENIX 1099 PODER - RG: 103  
iABCZ: 12,21 - Top: 3

**BRAHMAN - MR Uber POI 741**


**Registro:** UBER 741  
**Categoria:** PO **iABCZ:** 10.55  
**TOP:** 6% **CC:** 0.82%  
**Nascimento:** 22/05/2011  
**Proprietário:**  
Aldo Silva Valente Júnior

| Característica | DEP    | TOP% |
|----------------|--------|------|
| PM-ED (kg)     | 3,62   | 14   |
| PD-ED (kg)     | 4,91   | 18   |
| PS-ED (kg)     | 12,7   | 16   |
| GPD (g/dia)    | 42,58  | 0,5  |
| PM-EM (kg)     | -1,12  | 62   |
| TMM (kg)       | 0,69   | 31   |
| TMD (kg)       | 0,7    | 37   |
| IPP (dias)     | -38,02 | 5    |
| I2P (dias)     | 3,06   | 67   |
| PES (cm)       | 0,2    | 36   |

**GENEALOGIA PATERNA**

JDH DOMINO MANSO 42 - RG: 683995  
iABCZ: 3,9 - Top: 42

JDH SIR MARRI MANSO  
RG: 718788  
iABCZ: 15,68 - Top: 0,5

LADY UBER POI 152  
RG: UBER 152  
iABCZ: 9,46 - Top: 8

JDH QUEEN LILA MANSO - RG: 530303

**GENEALOGIA MATERNA**

JDH CHARLEY S JAZZ - RG: 750937  
iABCZ: -0,57 - Top: 85

JJ MS QUERENCA 189 - RG: QERJ 189  
iABCZ: 5,06 - Top: 32

**GUZERÁ - Astro FIV de Amar**


**Registro:** LUNI 74  
**Categoria:** PO **iABCZ:** 18.7  
**TOP:** 2% **CC:** 8.17%  
**Nascimento:** 10/08/2011  
**Proprietário:**  
Ana Cláudia Mendes Souza

| Característica | DEP    | TOP% |
|----------------|--------|------|
| PM-ED (kg)     | 5,69   | 11   |
| PD-ED (kg)     | 13,09  | 1    |
| PS-ED (kg)     | 22,84  | 4    |
| GPD (g/dia)    | 24,43  | 4    |
| PM-EM (kg)     | 1,05   | 44   |
| TMM (kg)       | 3,9    | 17   |
| TMD (kg)       | 8,15   | 5    |
| IPP (dias)     | -35,29 | 3    |
| I2P (dias)     | -5,9   | 5    |
| PES (cm)       | 0,83   | 2    |

**GENEALOGIA PATERNA**

ABAETE S - RG: CNS 4995  
iABCZ: 27,08 - Top: 0,1

HAITI TE S.CLARAMAR  
RG: AFGF 184  
iABCZ: 17,6 - Top: 3

MAHADEVI II TE S  
RG: CNS 6041  
iABCZ: 19,8 - Top: 1

DEGOLA S - RG: CNS 5595  
iABCZ: 8,17 - Top: 39

**GENEALOGIA MATERNA**

BESOURO ROE - RG: ROES 1  
iABCZ: 19,86 - Top: 1

ACNA S - RG: CNS 5049  
iABCZ: 16,95 - Top: 4



**NELORE - Jambo FIV BONS**

**Registro:** BONS 2013  
**Categoria:** PO iABCZ: 19.1  
**TOP:** 0.5% **CC:** 3.22%  
**Nascimento:** 22/08/2011  
**Proprietário:**  
 Patrícia Zancaner Caro Out/Cond.

| Característica | DEP    | TOP% |
|----------------|--------|------|
| PM-ED (kg)     | 5,9    | 7    |
| PD-ED (kg)     | 11,29  | 3    |
| PS-ED (kg)     | 21,28  | 1    |
| GPD (g/dia)    | 28,93  | 2    |
| PM-EM (kg)     | 1,25   | 9    |
| TMM (kg)       | 4,2    | 4    |
| TMD (kg)       | 8,51   | 0,5  |
| IPP (dias)     | -39,55 | 4    |
| I2P (dias)     | 8,08   | 62   |
| PES (cm)       | 0,82   | 2    |

**GENEALOGIA PATERNA****GENEALOGIA MATERNA**

RAMBO DA MN - RG: I1111  
 iABCZ: 19,78 - Top: 0,1

1646 DA MN - RG: D7661  
 iABCZ: 16,79 - Top: 1

BERLOQUE DA BONS.  
 RG: BONS 130  
 iABCZ: 21,51 - Top: 0,1

DARA TE DA BONS.  
 RG: BONS 543  
 iABCZ: 16,7 - Top: 1

IRONIA DA BONSUC. - RG: DZ7070

IARA DA BONSUC. - RG: DZ7049

**NELORE - Javari BONS**

**Registro:** BONS 2099  
**Categoria:** PO iABCZ: 18.81  
**TOP:** 0.5% **CC:** 0.42%  
**Nascimento:** 22/09/2011  
**Proprietário:**  
 Patrícia Zancaner Caro Out/Cond.

| Característica | DEP    | TOP% |
|----------------|--------|------|
| PM-ED (kg)     | 5,93   | 6    |
| PD-ED (kg)     | 8,84   | 12   |
| PS-ED (kg)     | 25,5   | 0,5  |
| GPD (g/dia)    | 34,87  | 0,5  |
| PM-EM (kg)     | 0,74   | 18   |
| TMM (kg)       | 3,71   | 6    |
| TMD (kg)       | 6,55   | 3    |
| IPP (dias)     | -41,98 | 3    |
| I2P (dias)     | 0,35   | 9    |
| PES (cm)       | 0,99   | 1    |

**GENEALOGIA PATERNA****GENEALOGIA MATERNA**

B8734 DA MN - RG: MANA B8734  
 iABCZ: 15,62 - Top: 2

1646 DA MN - RG: D7661  
 iABCZ: 16,79 - Top: 1

DENGOSINHA COL - RG: COL A3775  
 iABCZ: 14,96 - Top: 2

GANGES COL  
 RG: COL A6879  
 iABCZ: 18,01 - Top: 0,5

FARPA FIV BONS.  
 RG: BONS 1195  
 iABCZ: 17,93 - Top: 0,5

MALVA DO GUIRAHY - RG: SZAN M 10

**NELORE - Naviraí Lotus**

**Registro:** CSCN 12212  
**Categoria:** PO iABCZ: 18.24  
**TOP:** 0,5% **CC:** 1.78%  
**Nascimento:** 25/09/2011  
**Proprietário:**  
 Agropec. Naviraí LTDA.

| Característica | DEP    | TOP% |
|----------------|--------|------|
| PM-ED (kg)     | 6,09   | 5    |
| PD-ED (kg)     | 9,43   | 9    |
| PS-ED (kg)     | 22,11  | 0,5  |
| GPD (g/dia)    | 26,79  | 3    |
| PM-EM (kg)     | 3,09   | 0,5  |
| TMM (kg)       | 6,14   | 0,5  |
| TMD (kg)       | 7,69   | 1    |
| IPP (dias)     | -27,99 | 10   |
| I2P (dias)     | 12,71  | 89   |
| PES (cm)       | 1,16   | 0,5  |

**GENEALOGIA PATERNA****GENEALOGIA MATERNA**

BUGIO TE DA SM - RG: CSCN 7346  
 iABCZ: 14,94 - Top: 2

OLHAR COL - RG: I8844  
 iABCZ: 11,23 - Top: 10

CRATERA DE NAVIRAÍ - RG: CSCN 8139  
 iABCZ: 9,28 - Top: 18

FUNCIONARIO NAVIRAÍ  
 RG: CSCN 9022  
 iABCZ: 13,31 - Top: 5

TRUCADA DA SM  
 RG: CSCN 6497  
 iABCZ: 21,75 - Top: 0,1

FALANGE DA FG. - RG: GUA 7435  
 iABCZ: 18,69 - Top: 0,5



**NELORE - Quebec EAO**

**Registro:** EAO 5785

**Categoria:** PO **iABCZ:** 20.93

**TOP:** 0.1% **CC:** 0.96%

**Nascimento:** 22/08/2011

**Proprietário:**

EAO Empreend. Agrop. e obras S/A

| Característica | DEP    | TOP% |
|----------------|--------|------|
| PM-ED (kg)     | 6,16   | 5    |
| PD-ED (kg)     | 16,47  | 0,1  |
| PS-ED (kg)     | 24,85  | 0,5  |
| GPD (g/dia)    | 23,23  | 6    |
| PM-EM (kg)     | 1,12   | 11   |
| TMM (kg)       | 4,2    | 4    |
| TMD (kg)       | 10,9   | 0,1  |
| IPP (dias)     | -22,82 | 16   |
| I2P (dias)     | 11,02  | 81   |
| PES (cm)       | 1,65   | 0,1  |

**GENEALOGIA PATERNA**

RAMBO DA MN - RG: I1111  
iABCZ: 19,78 - Top: 0,1

BERLOQUE DA BONS.  
RG: BONS 130  
iABCZ: 21,51 - Top: 0,1

NAVIRADA DA EAO  
RG: EAO 2248  
iABCZ: 13,41 - Top: 5

IRONIA DA BONSUC. - RG: DZ7070

**GENEALOGIA MATERNA**

QUARK COL - RG: L4810  
iABCZ: 21,49 - Top: 0,1

DHARMA DA SUACUI - RG: FMNE 43  
iABCZ: 1,88 - Top: 67

**NELORE - Expressivo FIV FVC**

**Registro:** FVC 8009

**Categoria:** PO **iABCZ:** 16.74

**TOP:** 1% **CC:** 0.4%

**Nascimento:** 12/11/2011

**Proprietário:**

Jairo Machado Carneiro Filho

| Característica | DEP    | TOP% |
|----------------|--------|------|
| PM-ED (kg)     | 6,27   | 4    |
| PD-ED (kg)     | 11,29  | 3    |
| PS-ED (kg)     | 15,85  | 7    |
| GPD (g/dia)    | 17,7   | 14   |
| PM-EM (kg)     | 2,55   | 1    |
| TMM (kg)       | 5,69   | 0,5  |
| TMD (kg)       | 8,89   | 0,5  |
| IPP (dias)     | -28,90 | 9    |
| I2P (dias)     | 12,55  | 88   |
| PES (cm)       | 0,48   | 8    |

**GENEALOGIA PATERNA**

TANGO - RG: C6692  
iABCZ: 13,01 - Top: 5

RAMBO DA MN  
RG: I1111  
iABCZ: 19,78 - Top: 0,1

ADELHA  
RG: AYJR 901  
iABCZ: 13,66 - Top: 4

A.1359 DA MN - RG: CB9862

**GENEALOGIA MATERNA**

QUARK COL - RG: L4810  
iABCZ: 21,49 - Top: 0,1

CARATER - RG: AYJR 132  
iABCZ: 4,73 - Top: 48

**NELORE MOCHA - Metilo FIV VT**

**Registro:** FVT 7146

**Categoria:** PO **iABCZ:** 16.05

**TOP:** 2% **CC:** 0.89%

**Nascimento:** 11/08/2011

**Proprietário:**

Amauri Gouveia

| Característica | DEP    | TOP% |
|----------------|--------|------|
| PM-ED (kg)     | 5,35   | 11   |
| PD-ED (kg)     | 11,23  | 3    |
| PS-ED (kg)     | 21,27  | 1    |
| GPD (g/dia)    | 30,77  | 2    |
| PM-EM (kg)     | 1,42   | 7    |
| TMM (kg)       | 4,1    | 4    |
| TMD (kg)       | 5,09   | 8    |
| IPP (dias)     | -30,72 | 8    |
| I2P (dias)     | 5,12   | 39   |
| PES (cm)       | 0,44   | 9    |

**GENEALOGIA PATERNA**

FAMOSO M.DA RV - RG: HA6210  
iABCZ: 12,03 - Top: 8

JAGUARARI DE CVRG: CVCV  
2014iABCZ: 17,33 - Top: 0,5

GRAPA TE DE NAVIRAI  
RG: CSCN 9570  
iABCZ: 14,8 - Top: 3

BRASILANDIA DE CV - RG: CVCA 445

**GENEALOGIA MATERNA**

COSTUME DE NAVIRAI - RG: CSCN 7859  
iABCZ: 6,17 - Top: 37

TRUCADA DA SM - RG: CSCN 6497  
iABCZ: 21,75 - Top: 0,1



**NELORE MOCHA - Milvio FIV VT**

**Registro:** FVT 7148  
**Categoria:** PO iABCZ: 16.05  
**TOP:** 2% **CC:** 0.89%  
**Nascimento:** 14/08/2011  
**Proprietário:**  
 Amauri Gouveia

| Característica | DEP    | TOP% |
|----------------|--------|------|
| PM-ED (kg)     | 5,35   | 11   |
| PD-ED (kg)     | 11,23  | 3    |
| PS-ED (kg)     | 21,27  | 1    |
| GPD (g/dia)    | 30,77  | 2    |
| PM-EM (kg)     | 1,42   | 7    |
| TMM (kg)       | 4,1    | 4    |
| TMD (kg)       | 5,09   | 8    |
| IPP (dias)     | -30,72 | 8    |
| I2P (dias)     | 5,12   | 39   |
| PES (cm)       | 0,44   | 9    |

**GENEALOGIA PATERNA**

FAMOSO M.DA RV - RG: HA6210  
 iABCZ: 12,03 - Top: 8

JAGUARARI DE CV  
 RG: CVCV 2014  
 iABCZ: 17,33 - Top: 0,5

GRAPA TE DE NAVIRAI  
 RG: CSCN 9570  
 iABCZ: 14,8 - Top: 3

BRASILANDIA DE CV - RG: CVCA 445

**GENEALOGIA MATERNA**

COSTUME DE NAVIRAI - RG: CSCN 7859  
 iABCZ: 6,17 - Top: 37

TRUCADA DA SM - RG: CSCN 6497  
 iABCZ: 21,75 - Top: 0,1

**NELORE - Najar FIV IPE Ouro**

**Registro:** IPE 3921  
**Categoria:** PO iABCZ: 17.95  
**TOP:** 0.5% **CC:** 2.0%  
**Nascimento:** 06/10/2011  
**Proprietário:**  
 Arnaldo Manuel S. M. Borges

| Característica | DEP    | TOP% |
|----------------|--------|------|
| PM-ED (kg)     | 4,65   | 18   |
| PD-ED (kg)     | 10,45  | 5    |
| PS-ED (kg)     | 18,57  | 3    |
| GPD (g/dia)    | 25,68  | 4    |
| PM-EM (kg)     | 1,53   | 6    |
| TMM (kg)       | 3,86   | 5    |
| TMD (kg)       | 7,76   | 1    |
| IPP (dias)     | -46,24 | 2    |
| I2P (dias)     | 10,65  | 79   |
| PES (cm)       | 0,19   | 24   |

**GENEALOGIA PATERNA**

TANGO - RG: C6692  
 iABCZ: 13,01 - Top: 5

RAMBO DA MN  
 RG: I1111  
 iABCZ: 19,78 - Top: 0,1

GRACIA TE IPE OURO  
 RG: IPE 2559  
 iABCZ: 16,17 - Top: 1

A.1359 DA MN - RG: CB9862

**GENEALOGIA MATERNA**

NOBRE TE DA PRIM. - RG: J 744  
 iABCZ: 19,99 - Top: 0,1

STEKA TE PONTAL VR - RG: VRC 2933  
 iABCZ: 9,95 - Top: 15

**NELORE - Sul TE da Água Boa**

**Registro:** OEV 2928  
**Categoria:** PO iABCZ: 13.84  
**TOP:** 4% **CC:** 0.96%  
**Nascimento:** 07/10/2011  
**Proprietário:**  
 Otoni Ernando Verdi

| Característica | DEP    | TOP% |
|----------------|--------|------|
| PM-ED (kg)     | 4,85   | 16   |
| PD-ED (kg)     | 8,59   | 14   |
| PS-ED (kg)     | 15,73  | 8    |
| GPD (g/dia)    | 26,61  | 3    |
| PM-EM (kg)     | 0,65   | 20   |
| TMM (kg)       | 3,08   | 11   |
| TMD (kg)       | 4,8    | 10   |
| IPP (dias)     | -36,20 | 5    |
| I2P (dias)     | 2,06   | 17   |
| PES (cm)       | 0,17   | 26   |

**GENEALOGIA PATERNA**

MOSCOU - RG: I3458  
 iABCZ: 11,07 - Top: 11

PACARA  
 RG: IZSN 53758  
 iABCZ: 16,28 - Top: 1

EFIGIE TE LUC 2L  
 RG: PRIS 580  
 iABCZ: 11,41 - Top: 9

FLORENCA - RG: CI7112

**GENEALOGIA MATERNA**

1646 DA MN - RG: D7661  
 iABCZ: 16,79 - Top: 1

EFIGIE DA A. BOA - RG: OEV 1275



## NELORE - Mérito FIV Vyda



**Registro:** VYDA 132  
**Categoria:** PO **iABCZ:** 19.72  
**TOP:** 0.1% **CC:** 3.51%  
**Nascimento:** 19/12/2011  
**Proprietário:**  
 Amauri Gouveia

| Característica | DEP    | TOP% |
|----------------|--------|------|
| PM-ED (kg)     | 7,65   | 1    |
| PD-ED (kg)     | 13,29  | 0,5  |
| PS-ED (kg)     | 24,65  | 0,5  |
| GPD (g/dia)    | 36,32  | 0,5  |
| PM-EM (kg)     | 2,27   | 2    |
| TMM (kg)       | 6,1    | 0,5  |
| TMD (kg)       | 7,56   | 1    |
| IPP (dias)     | -28,29 | 9    |
| I2P (dias)     | 5,67   | 43   |
| PES (cm)       | 0,97   | 1    |

### GENEALOGIA PATERNA

FAJARDO DA GB - RG: I3165  
 iABCZ: 12,75 - Top: 6

BACKUP  
 RG: AAAP 1653  
 iABCZ: 24,62 - Top: 0,1

GRAPA TE DE NAVIRAI  
 RG: CSCN 9570  
 iABCZ: 14,8 - Top: 3

AMAGDALA - RG: AT 499

### GENEALOGIA MATERNA

COSTUME DE NAVIRAI - RG: CSCN 7859  
 iABCZ: 6,17 - Top: 37

TRUCADA DA SM - RG: CSCN 6497  
 iABCZ: 21,75 - Top: 0,1

## TABAPUÃ - Deque FIV TJG



**Registro:** FZCH 383  
**Categoria:** PO **iABCZ:** 15.27  
**TOP:** 3% **CC:** 1.89%  
**Nascimento:** 22/10/2011  
**Proprietário:**  
 Maria Cecília Junqueira Germano

| Característica | DEP    | TOP% |
|----------------|--------|------|
| PM-ED (kg)     | 6,97   | 5    |
| PD-ED (kg)     | 10,97  | 5    |
| PS-ED (kg)     | 19,33  | 6    |
| GPD (g/dia)    | 19,97  | 10   |
| PM-EM (kg)     | 1,35   | 20   |
| TMM (kg)       | 4,84   | 7    |
| TMD (kg)       | 8,0    | 4    |
| IPP (dias)     | -16,73 | 9    |
| I2P (dias)     | 6,63   | 75   |
| PES (cm)       | 0,37   | 13   |

### GENEALOGIA PATERNA

RAIO DA PROG.NY - RG: NYFP 1459  
 iABCZ: 19,32 - Top: 0,5

LIDER MB DA FLOR  
 RG: MBF 1187  
 iABCZ: 15,33 - Top: 3

NORUEGA TE DA PRATA  
 RG: PRT 5169  
 iABCZ: 15,19 - Top: 3

AGUIA MB DA FLOR - RG: E3623  
 iABCZ: 7,5 - Top: 39

### GENEALOGIA MATERNA

CACHIMBO DA PRATA - RG: PRT 2365  
 iABCZ: 11,56 - Top: 14

EGIDE MB DA FLOR - RG: E3895  
 iABCZ: 19,46 - Top: 0,5

## TABAPUÃ - Firlo da NGT



**Registro:** NGT 1615  
**Categoria:** PO **iABCZ:** 15.02  
**TOP:** 3% **CC:** 1.99%  
**Nascimento:** 02/09/2011  
**Proprietário:**  
 Giorgio L. Giuseppe A. Arnaldi

| Característica | DEP    | TOP% |
|----------------|--------|------|
| PM-ED (kg)     | 7,23   | 4    |
| PD-ED (kg)     | 9,99   | 8    |
| PS-ED (kg)     | 24,2   | 1    |
| GPD (g/dia)    | 22,81  | 6    |
| PM-EM (kg)     | 0,34   | 54   |
| TMM (kg)       | 3,96   | 15   |
| TMD (kg)       | 5,45   | 21   |
| IPP (dias)     | -26,16 | 1    |
| I2P (dias)     | 0,35   | 26   |
| PES (cm)       | 0,35   | 14   |

### GENEALOGIA PATERNA

DOTE DA E.P - RG: FEP 1034  
 iABCZ: 11,65 - Top: 14

BEETHOVEN DA NGT  
 RG: NGT 124  
 iABCZ: 14,66 - Top: 4

XATRIZ CC  
 RG: CCCC 3725  
 iABCZ: 15,4 - Top: 3

RIBALTA DA ARA. - RG: E8862  
 iABCZ: 8,89 - Top: 30

### GENEALOGIA MATERNA

AVAI DE TABA. - RG: TABA R2816  
 iABCZ: 20,56 - Top: 0,1

TIETE CC - RG: CCCC 2170  
 iABCZ: 10,6 - Top: 19



# Pós-graduação Lato Sensu **FAZU**

## Especialização em **Julgamento das Raças Zebuínas**

Coord.: Luiz Antônio Josahkian / Carga horário: 390h

O curso visa elucidar os principais problemas referentes à aplicação desse método de seleção para determinar os biótipos mais adequados a cada sistema de produção para que a atividade seja lucrativa e sustentável. Além disto, visa transmitir conhecimentos e experiências entre professores, pesquisadores e consultores da FAZU e de outras instituições, com larga experiência em anatomia e fisiologia aplicadas, julgamento e sistemas de produção.

### MÓDULOS

- Ética e Comunicação
- Genética e Melhoramento Animal
- Fisiologia e Reprodução
- Exterior e Anatomia do Zebuino
- Julgamento Aplicado ao Gado de Aptidão Leiteira
- Julgamento Aplicado ao Gado de Corte
- Metodologia da Pesquisa Científica



## Especialização em **Manejo da Pastagem**

Coord.: Esp. Adilson de Paula Almeida Aguiar / Carga horário: 600h

Curso semi-presencial (22 módulos à distância e 3 encontros presenciais)

Visa elucidar os principais problemas referentes à produção de bovinos a pasto e difundir tecnologias atuais de uso racional das pastagens para que a atividade seja lucrativa e sustentável.

### MÓDULOS

- Didática e metodologia do ensino superior / -Melhoramento genético de plantas forrageiras /
- Produção de sementes de plantas forrageiras / -Controle de pragas da pastagem /
- Estabelecimento, renovação e recuperação da pastagem /
- Elaboração, implantação e condução de projetos para sistemas de produção em pasto /
- Controle de plantas invasoras da pastagem / -O manejo do pastejo /
- Correção e adubação de solo sob pastagem / -Irrigação da pastagem /
- Coleta de forragem e análise bromatológica / -Qualidade de forrageiras tropicais /
- Planejamento alimentar em sistemas de pastejo / -Suplemento mineral em sistemas de pastejo /
- Suplementação energética e protéica em sistemas de pastejo /
- Sistemas de produção de leite em pasto / -Sistemas de produção de carne em pasto /
- Sistemas de produção de caprinos e ovinos em pasto /
- Pastagens consorciadas e sistemas silvipastoris / -Ambiência em sistemas de pastejo



### Informações

(34) 3318.4188

(34) 3318.4142



FACULDADES  
ASSOCIADAS  
DE UBERABA

0800 34 3033

www.fazu.br







# Sinergia PMGZ e RGD

Melhoramento abrangente  
unindo produtividade  
a um biótipo

► José Ribeiro Martins Neto | Foto: Divulgação





**V**ivemos a era dos programas de melhoramento genético. Das ferramentas que identificam genes responsáveis por características importantes em um sistema de produção. A era dos sumários. Nunca o desempenho dos animais foi tão avaliado e valorizado como nos tempos atuais. Os números do Controle do Desenvolvimento Ponderal (CDP) superam a marca dos 230 mil animais avaliados com mais de 13 milhões de pesagens. Um aumento de 76% nos últimos dez anos. As provas de ganho em peso oficializadas pela ABCZ já superam a marca de 1.100 eventos. O sumário da ABCZ alcançou um número de 3 milhões de registros. Uma amostragem muito significativa que possibilita, a partir dos dados do PMGZ, fazer uma avaliação do desempenho dos animais.

A facilidade com que podemos coletar os dados e os métodos para utilizá-los na seleção permite-nos alcançar um padrão de avaliação do indivíduo até então não alcançado. Porém, por mais que todas essas ferramentas estejam evoluídas e amplamente disponíveis ao criador, existe um componente do animal que os programas ainda não conseguem contemplar. Sua morfologia detalhada, assim como as DEPs e demais informações, também é altamente relacionada com a produtividade do indivíduo no sistema.

Por mais que alguns programas já disponibilizem DEPs para escores corporais, os sumários não conseguem contemplar um osso sacro saliente, uma despigmentação na barbeta, um aprumo anterior arqueado, um jarrete aberto, etc. Consequentemente, um acasalamento feito visando unicamente números e trabalhado unicamente por números pode trazer consequências indesejáveis no biótipo do rebanho e sua padronização.

Portanto, avaliações visuais devem ser consideradas nos critérios de seleção, juntamente com os números de desempenho e avaliações genéticas.

Executado desde 1938, o Registro Genealógico das Raças Zebuínas já foi considerado o único atestado de qualidade de um animal. Às vezes questionado na atualidade sobre sua antiga função, o registro genealógico passa despercebido no que diz respeito à sua contribuição para a seleção de um tipo e exclusão de defeitos genéticos ligados à conformação do indivíduo. Pois bem, o fato é que hoje, diante de tantas ferramentas avançadas que calculam números, o registro genealógico, especificamente o RGD (Registro Genealógico Definitivo), torna-se a ferramenta ideal na complementação de um programa de melhoramento genético, na condição de avaliação fenotípica do rebanho. O registro é feito exclusivamente pelos técnicos da ABCZ, que tradicionalmente têm grande experiência na execução do padrão racial dos animais e nas



avaliações visuais. Portanto, a execução do RGD permite que o melhoramento seja feito não só com números, mas abordando também o biótipo e várias regiões do animal através do enquadramento do indivíduo no padrão racial.

Devemos lembrar que o padrão racial abrange o animal como um todo, desde sua aparência geral, aprumos, expressão de sua sexualidade (dimorfismo sexual), pelagem, profundidade de costela, sua musculatura, enfim, considera o animal como um todo. A partir do padrão racial, temos a meta do biótipo animal zebuino, que, junto com as avaliações do PMGZ, conduzirão a seleção de forma muito mais abrangente e equilibrada.

### Alteração do “tipo” do rebanho:

O momento do RGD na propriedade, além de ocasião para registro dos animais, é o momento em que o técnico da ABCZ e o criador terão a oportunidade de trabalhar e diagnosticar juntos o biótipo do rebanho. Importante lembrar que nem tudo que é registrável é registrado, e que o rebanho depois de estabilizado deve ter a sua pressão de seleção aumentada, ou seja, de aumento do descarte.

A categoria de matrizes e novilhas deve ser avaliada com total atenção, pois, além de ser a categoria mais numerosa e a que permanece por mais tempo na propriedade, é a referência para o acasalamento e a categoria que mais retém a genética no rebanho e na qual se deve usar plenamente essa sinergia PMGZ/RGD.

### Rebanho em expansão:

- Um passo importante é a definição do tamanho do rebanho: Para sabermos a intensidade da pressão de seleção, primeiro devemos definir o tamanho da população. De maneira geral, determine o tamanho do seu rebanho em função da demanda de touros, sejam eles para serem comercializados, sejam para cobrir a vacada comercial em sua propriedade.

- Nulíparas que entrarão na estação de monta: Ainda considerando que seu rebanho esteja em expansão, apresente ao técnico da ABCZ, na ocasião do RGD, todas as novilhas que entrarão na estação e solicite uma apartação para que seja feito o descarte apenas dos animais fora do padrão racial.

- Matrizes registradas em reprodução: Se o número de matrizes estiver abaixo do ideal para seu projeto, no lote em reprodução tolere o máximo de vacas, descartando apenas

Nestas imagens observamos animais produtos de FIV, de mesma coleta, criados sob as mesmas condições e com suas avaliações genéticas idênticas, porém com biótipos completamente diferentes. No sumário estão posicionados no mesmo Top, mas visualmente indicariamos touros diferentes devido a suas diferenças visuais.





aquelas realmente improdutivas, vazias ao final da estação, que desmamam bezerros bem abaixo da média ou guaxos. Estude a possibilidade de descarte das muito negativas no sumário. Nessa fase não é ideal descartar por características de conformação ou tipo, uma vez que as vacas já estarão registradas e já passaram pelo crivo do registro. Até este momento, buscamos a quantidade para então dela acharmos a qualidade.

### **Rebanho estabilizado:**

- Após chegar ao número ideal de matrizes podemos aumentar a pressão de seleção no rebanho, exercendo maior rigor nos critérios produtivos levantados pelo PMGZ e pelos critérios de conformação na ocasião do RGD e mesmo no lote de matrizes já registradas.

- Defina um critério de seleção para avaliar as matrizes, por exemplo: HMMP (Habilidade Materna Mais Provável), e iABCZ (Índice ABCZ) encontrados nos relatórios do PMGZ. Inclua a avaliação visual elegendo um tipo, e imponha-o na ocasião do RGD. Mesmo que alguns animais se enquadrem no padrão racial, não se acanhe em descartá-los. Ao contrário, se dê ao luxo de descartar por detalhes em busca da padronização.

- Nunca acasale sem utilizar o Olho Humano. Lembre-se: touros jovens e novi-

lhas nulíparas têm suas DEPs com baixa acurácia, tornando a avaliação visual um excelente método de análise complementar do indivíduo. Especificamente no caso de embriões de mesma coleta, e até mesmo em irmãos paternos, as avaliações genéticas são muito parecidas. Considerando apenas avaliações genéticas, ao fazer uma simulação dos acasalamentos, o sumário os indicariam um mesmo touro.

- Diante da grande variedade de touros existente no mercado, escolha touros que estejam em sintonia com o biótipo desejável e nunca despreze suas avaliações genéticas. Mesmo que sua acurácia seja baixa, quando falamos em avaliações genéticas o critério de escolha são as Deps.

- Depois de alcançada a quantidade ideal de matrizes, estipule anualmente uma quantidade de reposição de fêmeas. Esse número será o mesmo usado para descartar as matrizes e para definir a quantidade de novilhas que entrarão no rebanho. Exemplo: total de matrizes 400, refugo anual de matrizes 80 animais (20%) e reposição de 80 novilhas prenhes, avaliadas pelos critérios mencionados anteriormente, RGD e PMGZ.

Note que serão excluídas 80 fêmeas do fundo das matrizes que serão substituídas por 80 novilhas da cabeceira.

Com o processo de seleção bem definido e bem executado, abrangendo números e utilizando o momento do Registro Genealógico Definitivo também como ferramenta de seleção, através das gerações as consequências são animais com características de produção ligadas a um tipo. Contribuindo para a padronização e a identificação dos animais pelo mercado. Conduzindo um melhoramento de forma abrangente e equilibrada.

**José R. Martins Neto** - Zootecnista e técnico da ABCZ

**H**  
**HERTS**  
Brasil Rural  
FONE: (14) 3406-5868/ 3471-5528



[www.herts.com.br](http://www.herts.com.br)  
Obs: Outros produtos em nosso site.

### **Cabrestos Personalizados**

*Borde sua marca...*



### **Chapéu ou Boné?** *Você escolhe!*





# Consequências e controle da endogamia em rebanhos bovinos

► **Henrique Torres Ventura**

**E**ndogamia pode ser definida como o acasalamento entre indivíduos com algum ancestral comum. Ao acasalar animais aparentados, existe a possibilidade de seus descendentes receberem cópias de um mesmo alelo, herdadas da geração anterior.

A medida da endogamia é o coeficiente  $F$ , que é a probabilidade de dois alelos, em qualquer locus gênico, serem idênticos por ascendência. O grau de parentesco entre os pais é diretamente proporcional ao grau de endogamia dos filhos. Deste modo, por exemplo, filhos de irmãos completos têm um grau de endogamia maior ( $F=25\%$ ) do que filhos de meios-irmãos ( $F=12,5\%$ ).

O aumento da endogamia no rebanho aumenta a incidência de genótipos homozigotos (homozigose), que são aqueles que detêm dois alelos idênticos, sendo eles recessivos ou dominantes.

Quando a homozigose ocorre em genes dominantes, ela permite que reprodutores imprimam com maior intensidade suas características na progênie, o que é conhecido como prepotência. Deste modo, é possível fixar um tipo desejado de animal.

Contudo, uma consequência notável do aumento da endogamia em uma população é a depressão endogâmica, que consiste na diminuição da média fenotípica de uma determinada característica. Em bovinos, estudos demonstraram que o incremento da endogamia está relacionado com a diminuição do peso ao nascimento, do peso à desmama, da produção de leite e da duração da lactação, e com o aumento da idade ao primeiro parto e intervalo de partos, o que implica em prejuízos aos sistemas de produção.

Outro efeito importante é o surgimento de doenças ligadas à expressão de genes recessivos deletérios, que se manifestam em indivíduos homozigotos, como a deficiência na adesão leucocitária (BLAD), que causa pneumonia, gengivite ulcerativa e perda de tetos; a doença da urina

com odor de xarope de bordo (MSUD), que desencadeia problemas de coordenação e incapacidade dos animais se erguerem; e a citrulinemia bovina, que torna o animal incapaz de excretar amônia e leva a óbito com uma semana de vida.

Pesquisas com bovinos apresentaram resultados em que, em média, coeficientes de endogamia ( $F$ ) acima de 7% começaram a causar algum tipo de prejuízo. Deste modo, o monitoramento dos níveis de endogamia nos rebanhos é de fundamental importância para evitar as consequências negativas relacionadas ao aumento do grau de homozigose.

O Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos (PMGZ) disponibiliza uma ferramenta no site da ABCZ ([www.abcz.org.br](http://www.abcz.org.br)), na área das Comunicações on line, que possibilita estimar o coeficiente de endogamia ( $F$ ) para um ou mais produtos resultantes de acasalamentos simulados pelo usuário participante do PMGZ. Assim, o criador que tem acesso a essa informação, pode decidir quais indivíduos serão acasalados, com o total controle dos níveis de endogamia da progênie, o que previne a diminuição do desempenho produtivo e reprodutivo e a manifestação de doenças genéticas nos animais.

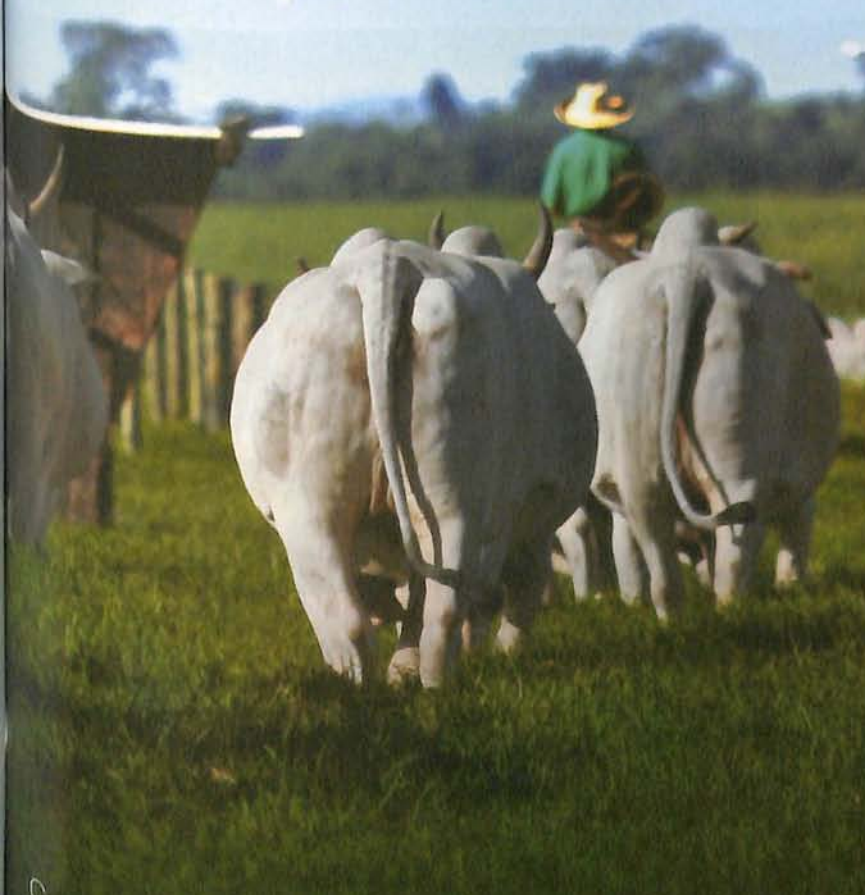
**Henrique Torres Ventura, D.Sc.**  
Gerente de Melhoramento Genético do  
PMGZ Corte



ABS NUTRINDO O MUNDO COM VOCÊ

# CORTE ZEBU

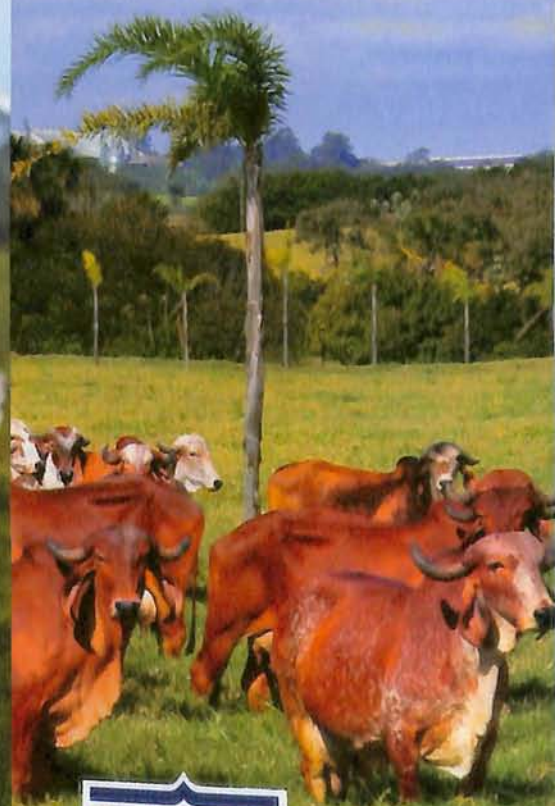
CATÁLOGO 2014



C O N F I A N Ç A

# LEITE ZEBU

CATÁLOGO 2013



COM  
VOCÊ









**GLICHE COL**

NELORE ::: NE 3100

Criador: Colonial Agropecuária Ltda. | Prop.: Afonso Guimarães | RGD: COL A 7577 | Nasc.: 19/12/2007



**Dirigível Col**  
(COL A 4210)

**Alpes COL**  
(COL A 1712)

**Pradili**  
(TER 1154)

**Rambo da MN**  
(I 1111)

**Salva Guarda COL**  
(COL 8651)

**Pradesh**  
(G 703)

**Ilesah**  
(EA 2236)

**Bragança COL**  
(COL A 2380)

**Ranger COL**  
(COL 8510)

**Tallyta COL**  
(COL 9709)

**Zefec Abdala**  
(F 9902)

**Bnua da COL**  
(CM 4163)

**Nur Mahal COL**  
(G 5191)

**Binah do B. Jardim**  
(CD 8459)

### SUMÁRIO ANCP JULHO 2013

|      | MP120 | DP120 | DP365 | DP450 | DPE365 | DPE450 | DPG  | DIPP  | DPAC | DSTAY | D3P   | AOL | DACAB | MGT   |
|------|-------|-------|-------|-------|--------|--------|------|-------|------|-------|-------|-----|-------|-------|
| DEP  | 0.93  | 7.13  | 13.31 | 14.94 | 0.54   | 0.92   | 1.02 | -1.08 | 6.80 | 63.00 | 61.70 | -   | -     | 13.21 |
| AC   | 16    | 27    | 32    | 33    | 32     | 33     | 33   | 16    | 12   | 11    | 18    | -   | -     | 27    |
| TOP% | 40    | 1     | 5     | 4     | 5      | 2      | 80   | 2     | 1    | 0.5   | 0.5   | -   | -     | 3     |

AVALIAÇÃO AOS 120 DIAS: Filhos: 0 | Rebanhos: 0

AVALIAÇÃO AOS 450 DIAS: Filhos: 0 | Rebanhos: 0

### SUMÁRIO PMGZ/ABCZ 2013

|      | PM-EM | PM-ED | TMM  | PD-ED | TMD  | PS-ED | GPD   | IPP    | PES  | EDES | PDDES | MDES | ESOB | PSOB | MSOB | ABCZ  |
|------|-------|-------|------|-------|------|-------|-------|--------|------|------|-------|------|------|------|------|-------|
| DEP  | 0.42  | 8.05  | 4.45 | 13.91 | 7.30 | 19.73 | 20.92 | -38.03 | 1.42 | -    | -     | -    | -    | -    | -    | 17.76 |
| AC   | 14    | 34    | 21   | 34    | 21   | 37    | 27    | 15     | 35   | -    | -     | -    | -    | -    | -    | -     |
| TOP% | 26    | 0.5   | 3    | 0.5   | 2    | 2     | 8     | 4      | 0.1  | -    | -     | -    | -    | -    | -    | 0.5   |

Filhos: 5 | Rebanhos: 1

### SUMÁRIO EMBRAPA/GENEPLUS 2013

|      | PN   | P120 | TM120 | PD   | TMD  | PS   | GPD   | PED  | PES  | CFD  | CFS  | IPP    | PVD  | AOL  | EGS  | MAR  | IQG  |
|------|------|------|-------|------|------|------|-------|------|------|------|------|--------|------|------|------|------|------|
| DEP  | 0.23 | 0.74 | 2.91  | 7.47 | 4.66 | 9.73 | 22.10 | 0.25 | 1.14 | 0.24 | 0.20 | -22.18 | 4.00 | 2.32 | 0.75 | 0.02 | 2.56 |
| AC   | 14   | 4    | 15    | 15   | 16   | 12   | 10    | 15   | 12   | 12   | 12   | 4      | 1    | 6    | 6    | 3    | 1    |
| TOP% | 81   | 26   | 6     | 2    | 5    | 3    | 0.1   | 0.5  | 0.1  | 0.5  | 2    | 18     | 91   | 0.1  | 3    | 21   | 1    |

PESO A DESMAMA: Rebanhos: 0 | Filhos Avaliados: 0

DADOS TOTAIS: Rebanhos: 0 | Filhos Avaliados: 0

**AFOM**

Fazenda Retiro • Doverlândia/GO  
(17) 3242-2612

afonso\_cmguimaraes@hotmail.com

Medidas do Reprodutor (em cm) | Peso: 1.025 kg aos 67 meses.

CC 190 AA 154 PT 242 CG 63 LG 64 AP 162 PE 42





**GREGO** DA MATA

NELORE ::: NE 3130

Criador: Alcyr Mendonça Júnior | Prop.: Alcyr Mendonça Júnior | RGD: EAM 4107 | Nasc.: 25/09/2008

**Basco da SM**  
(CSCN 7384)

**Paysandu de Nav.**  
(CSCC 1192)

**Taquira da SM**  
(CSCN 6351)

**Maia da S. Marta**  
(J 999)

**Lara TE de Nav.**  
(DM 1907)

**Gandhi PO da NI**  
(L 212)

**Passeata de Nav.**  
(CSCC 1242)

**Uadova da Mata**  
(EAM 1721)

**Legat MJ da O. D'Água**  
(D 9289)

**Paoja da Mata**  
(DX 7592)

**Iguaçu da Pag.**  
(B 3145)

**Falta da O. D'Água**  
(BH 8263)

**Visual da Zeb. VR**  
(D 681)

**Fada da Floresta**  
(CX 7911)

### SUMÁRIO ANCP JULHO 2013

|      | MP120 | DP120 | DP365 | DP450 | DPE365 | DPE450 | DPG  | DIPP  | DPAC  | DSTAY | D3P   | AOL   | DAAR  | MA  |
|------|-------|-------|-------|-------|--------|--------|------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-----|
| DEP  | -2.14 | 3.14  | 8.44  | 5.88  | 0.29   | 0.18   | 0.62 | -0.54 | -3.12 | 51.50 | 51.25 | -0.15 | -0.17 | 3.3 |
| AC   | 19    | 32    | 30    | 28    | 20     | 20     | 20   | 21    | 19    | 18    | 18    | 20    | 20    | 24  |
| TOP% | 100   | 25    | 25    | 40    | 14     | 25     | 70   | 25    | 100   | 70    | 25    | 50    | 90    | 40  |

AVALIAÇÃO AOS 120 DIAS: Filhos: 9 | Rebanhos: 1 AVALIAÇÃO AOS 450 DIAS: Filhos: 4 | Rebanhos: 1

### SUMÁRIO PMGZ/ABCZ 2013

|      | PM-EM | PM-ED | TMM   | PD-ED | TMD   | PS-ED | GPD   | IPP    | PES  | EDS   | PDES  | MDES  | ESQB  | PSQB  | MSQB  | MA  |
|------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|--------|------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-----|
| DEP  | -2.52 | 4.58  | -0.23 | 6.51  | -0.84 | 9.92  | 12.59 | -24.64 | 0.33 | 53.96 | 50.20 | 56.84 | 54.35 | 49.60 | 54.74 | 5.1 |
| AC   | 20    | 33    | 24    | 26    | 22    | 33    | 22    | 19     | 23   | 30    | 26    | 31    | 28    | 24    | 25    | 24  |
| TOP% | 96    | 19    | 74    | 32    | 83    | 32    | 30    | 13     | 14   | 17    | 29    | 8     | 18    | 28    | 9     | 48  |

Filhos: 6 | Rebanhos: 1

**MEAM**

Alcyr Mendonça Jr.

(62) 3212-3645

matadocafe@terra.com.br



Medidas do Reprodutor (em cm) | Peso: 1.240 kg aos 55 meses.

CC 199 AA 164 PT 250 CG 68 LG 74 AP 173 PE 43





# HARESH FIV DA REC.

NELORE ::: NE 3157

Criador: Elson Cascão | Prop.: Sérgio Paiva e Elson Cascão | RGD: ECI 1802 | Nasc.: 25/10/2008

**Guincho TE de Nav.**  
(CSCF 551)

**Bitelo da SS**  
(G 9000)

**Bacana TE**  
(CSCF 35)

**Danca TE**  
(CSCF 104)

**Rambo da MN**  
(I 1111)

**Santa TE da SM**  
(CSCN 6057)

**Ludy de Garça**  
(C 6740)

**Tarefa da SS**  
(DP 8580)

**Gandhi PO da NI**  
(L 212)

**Nova TE de Nav.**  
(DZ 1406)

**Tango**  
(C 6692)

**A.1359 da MN**  
(CB 9862)

**Ilustre NF da Eld.**  
(L 3600)

**Joia TE de Nav.**  
(DD4825)

## SUMÁRIO ANCP JULHO 2013

|      | MP120 | DP120 | DP365 | DP450 | DPE365 | DPE450 | DPG  | DIPP  | DPAC | DSTAY | D3P   | AOL  | DACAB | MGT   |
|------|-------|-------|-------|-------|--------|--------|------|-------|------|-------|-------|------|-------|-------|
| DEP  | 1.79  | 8.20  | 15.51 | 15.06 | 0.23   | -0.09  | 2.31 | -0.17 | 0.65 | 55.60 | 52.95 | 0.26 | -0.23 | 10.44 |
| AC   | 18    | 26    | 26    | 26    | 20     | 20     | 22   | 21    | 14   | 13    | 17    | 19   | 19    | 22    |
| TOP% | 16    | 0.5   | 2     | 3     | 19     | 60     | 100  | 60    | 70   | 18    | 8     | 25   | 100   | 7     |

AVALIAÇÃO AOS 120 DIAS: Filhos: 6 | Rebanhos: 2

AVALIAÇÃO AOS 450 DIAS: Filhos: 0 | Rebanhos: 0

## SUMÁRIO PMGZ/ABCZ 2013

|      | PM-EM | PM-ED | TMM  | PD-ED | TMD  | PS-ED | GPD  | IPP    | PES  | EDS | PDSS | MDSS | ESOB | PSOB | MSOB | ABCZ  |
|------|-------|-------|------|-------|------|-------|------|--------|------|-----|------|------|------|------|------|-------|
| DEP  | 1.03  | 10.57 | 6.32 | 9.91  | 4.95 | 24.22 | 5.78 | -21.60 | 0.31 | -   | -    | -    | -    | -    | -    | 13.19 |
| AC   | 17    | 32    | 22   | 30    | 21   | 29    | 18   | 20     | 20   | -   | -    | -    | -    | -    | -    | -     |
| TOP% | 12    | 0.1   | 0.5  | 7     | 9    | 0.5   | 58   | 18     | 16   | -   | -    | -    | -    | -    | -    | 5     |

Filhos: 10 | Rebanhos: 3

## SUMÁRIO EMBRAPA/GENEPLUS 2013

|      | PN   | P120 | TM120 | PD   | TMD  | PS   | GPD  | PED  | PES  | CFD  | CFS  | IPP    | PVD  | AOL  | EGS  | MAR  | IQG  |
|------|------|------|-------|------|------|------|------|------|------|------|------|--------|------|------|------|------|------|
| DEP  | 0.23 | 1.26 | 3.05  | 5.28 | 4.36 | 6.56 | 8.16 | 0.16 | 0.00 | 0.12 | 0.11 | -39.69 | 4.75 | 0.14 | 0.30 | 0.01 | 1.63 |
| AC   | 13   | 1    | 1     | 11   | 11   | 9    | 5    | 9    | 4    | 7    | 10   | 1      | 1    | 1    | 1    | 1    | 1    |
| TOP% | 81   | 14   | 6     | 7    | 6    | 9    | 12   | 5    | 51   | 8    | 11   | 6      | 94   | 39   | 22   | 33   | 6    |

PESO A DESMAMA: Rebanhos: 0 | Filhos Avaliados: 0

DADOS TOTAIS: Rebanhos: 1 | Filhos Avaliados: 5



Medidas do Reprodutor (em cm) | Peso: 850 kg aos 44 meses.

CC 182 AA 158 PT 230 CG 65 LG 63 AP 169 PE 43



Escritório - (61) 33664177

Matheus - (61) 96562055

Sergio - (62) 99963555

fazenda\_recreio@terra.com.br

matheusrecreio@gmail.com





# LUX OUTUBRO FIV

NELORE :: NE 3126

Criador: Lux Agropecuária | Prop.: Lux Agropecuária | RGD: LUX 3923 | Nasc.: 07/07/2008

**Basco de Naviraí**  
(CSCN 7384)

**Paysandu de Nav.**  
(CSCC 1192)

**Taquira da SM**  
(CSCN 6351)

**Maia da S. Marta**  
(J 999)

**Lara TE de Nav.**  
(DM 1907)

**Gandhi PO da NI**  
(L 212)

**Passeata de Nav.**  
(CSCC 1242)

**Finoka TE**  
(FGD 518)

**Panagpur Al. da Paul.**  
(G 1000)

**Orquídea I TE AP**  
(FBJ 1774)

**Ludy de Garça**  
(C 6740)

**Angra da Pontal**  
(AS 6000)

**Lagam POI da Zeb. VR.**  
(G 456)

**Hamy AP**  
(DP 1766)

## SUMÁRIO ANCP JULHO 2013

|      | MP120 | DP120 | DP365 | DP450 | DPE365 | DPE450 | DPG   | DIPP  | DPAC  | DSTAY | DSP   | AOL | DACAS | MST  |
|------|-------|-------|-------|-------|--------|--------|-------|-------|-------|-------|-------|-----|-------|------|
| DEP  | -3.24 | 3.86  | 7.98  | 6.84  | 0.15   | -0.02  | -0.14 | -0.42 | -2.96 | 51.25 | 51.45 | -   | -     | 2.53 |
| AC   | 18    | 18    | 21    | 21    | 19     | 19     | 21    | 20    | 19    | 17    | 17    | -   | -     | 20   |
| TOP% | 100   | 15    | 25    | 30    | 30     | 50     | 25    | 35    | 100   | 70    | 20    | -   | -     | 60   |

AVALIAÇÃO AOS 120 DIAS: Filhos: 0 | Rebanhos: 0 AVALIAÇÃO AOS 450 DIAS: Filhos: 0 | Rebanhos: 0

## SUMÁRIO PMGZ/ABCZ 2013

|      | PM-EM | PM-ED | TMM   | PD-ED | TMD   | PS-ED | GPD  | IPP    | PES  | EDES | PDES | MDES | ESOB | PSOB | MSOB | ABOZ |
|------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|------|--------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| DEP  | -3.34 | 5.27  | -0.71 | 8.77  | -2.34 | 12.37 | 9.02 | -44.72 | 0.08 | -    | -    | -    | -    | -    | -    | 6.07 |
| AC   | 19    | 29    | 22    | 20    | 19    | 27    | 18   | 21     | 20   | -    | -    | -    | -    | -    | -    | -    |
| TOP% | 99    | 12    | 82    | 13    | 94    | 19    | 44   | 3      | 34   | -    | -    | -    | -    | -    | -    | 38   |

Filhos: 2 | Rebanhos: 1

Medidas do Reprodutor (em cm) | Peso: 1.160 kg aos 36 meses.  
CC 190 AA 160 PT 243 CG 62 LG 66 AP 172 PE 42

*Lux*  
agropecuária

(37) 3545-1132  
fazenda@luxagropecuaria.com.br





# MAJAVADI ARROIO

NELORE ::: NE 3178

Criador: Francisco José de Carvalho Neto | Prop.: Altair de Padua Melo e Humberto Olegário | RGD: FJC 3972  
Nasc.: 09/10/2010

**Edhupati do Arroio**  
(FJC 2522)

**Garimpeiro da AT**  
(G 9550)

**Janajur do Arroio**  
(G 1919)

**Albara da AT**  
(CX 2855)

**Ravana do Arroio**  
(DZ 9734)

**Janguedo do Arroio**  
(G 2000)

**Acolhida da FR**  
(DG 5590)

**Gedalli do Arroio**  
(FJC 2625)

**Leron TE 7 Estrelas**  
(SEEN 1633)

**Ludy de Garça**  
(C 6740)

**Hatna TE 7 Estrelas**  
(SEEN 624)

**Uamathila Arroio**  
(FJC 1877)

**Ebhan da Sete**  
(I 9995)

**Romara do Arroio**  
(DZ 9778)

## SUMÁRIO PMGZ/ABCZ 2013

|      | PM-EM | PM-ED | TM-ED | PD-ED | TMD  | PS-ED | GPD   | IPP  | PES  | EDS | PMES | MDIS | ESOB | PSOB | MSOB | ABCZ |
|------|-------|-------|-------|-------|------|-------|-------|------|------|-----|------|------|------|------|------|------|
| DEP  | -2.08 | 3.90  | -0.13 | 9.59  | 1.05 | 13.02 | 25.55 | 1.22 | 0.67 | -   | -    | -    | -    | -    | -    | 6.70 |
| AC   | 16    | 21    | 18    | 28    | 19   | 36    | 26    | 16   | 17   | -   | -    | -    | -    | -    | -    | -    |
| TOP% | 93    | 29    | 73    | 8     | 57   | 17    | 4     | 87   | 3    | -   | -    | -    | -    | -    | -    | 33   |

Filhos: 0 | Rebanhos: 0

## SUMÁRIO EMBRAPA/GENEPLUS 2013

|      | PN   | P120 | TM120 | PD   | TMD  | PS   | GPD  | IPP  | PES  | CFD  | DES   | IPP    | PVU  | ADL  | LCS   | MAH   | RG   |
|------|------|------|-------|------|------|------|------|------|------|------|-------|--------|------|------|-------|-------|------|
| DEP  | 0.06 | 1.14 | 3.20  | 8.18 | 5.02 | 6.89 | 1.90 | 0.30 | 0.33 | 0.02 | -0.03 | -10.71 | 7.95 | 0.32 | -0.19 | -0.10 | 1.46 |
| AC   | 14   | 3    | 15    | 16   | 13   | 12   | 13   | 13   | 12   | 12   | 3     | 11     | 10   | 11   | 11    | 11    | 8    |
| TOP% | 61   | 16   | 5     | 2    | 4    | 8    | 39   | 0.1  | 11   | 42   | 62    | 32     | 99   | 25   | 69    | 99    | 8    |

PESO A DESMAMA: Rebanhos: 0 | Filhos Avaliados: 0 | PESO A DESMAMA: Filhos Avaliados: 0



Medidas do Reprodutor (em cm) | Peso: 780 kg aos 33 meses.  
CC 178 AA 150 PT 222 CG 55 LG 54 AP 159 PE 42



Humberto Martins Olegário



Altair de Pádua Mello  
(67)3324-6500  
altair@nelorecacheado.com.br



**Fenômeno RG**  
(\*HA 4808)

**Ludy de Garça**  
(C 6740)  
**Pilões Neta**  
(\*HE 901)

**Gim de Garça**  
(C 23)  
**Homessa de Garça**  
(AX 4547)  
**Jabel M. da RV**  
(\*H 554)  
**Pilões Filha**  
(\*HB 3176)

**Jandaia RG**  
(\*HL 3774)

**Fenômeno RG**  
(\*HA 4808)  
**Pilões Neta**  
(\*HE 901)  
**Belmar**  
(\*H 191)  
**Pilões Filha**  
(AI 1389)



**SUMÁRIO ANCP JULHO 2013**

|  |  | COSTS 2016 |       |       |       |       |       |      |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |           |
|--|--|------------|-------|-------|-------|-------|-------|------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|-----------|
|  |  | MP120      | DP120 | DP360 | DP450 | DP630 | DP840 | DP90 | DP100 | DP110 | DP120 | DP130 | DP140 | DP150 | DP160 | DP170 | DP180 | DP190 | DP200 | DP210 | DP220 | DP230 | DP240 | DP250 | DP260 | DP270 | DP280 | DP290 | DP300 | DP310 | DP320 | DP330 | DP340 | DP350 | DP360 | DP370 | DP380 | DP390 | DP400 | DP410 | DP420 | DP430 | DP440 | DP450 | DP460 | DP470 | DP480 | DP490 | DP500 | DP510 | DP520 | DP530 | DP540 | DP550 | DP560 | DP570 | DP580 | DP590 | DP600 | DP610 | DP620 | DP630 | DP640 | DP650 | DP660 | DP670 | DP680 | DP690 | DP700 | DP710 | DP720 | DP730 | DP740 | DP750 | DP760 | DP770 | DP780 | DP790 | DP800 | DP810 | DP820 | DP830 | DP840 | DP850 | DP860 | DP870 | DP880 | DP890 | DP900 | DP910 | DP920 | DP930 | DP940 | DP950 | DP960 | DP970 | DP980 | DP990 | DP1000 | DP1010 | DP1020 | DP1030 | DP1040 | DP1050 | DP1060 | DP1070 | DP1080 | DP1090 | DP1100 | DP1110 | DP1120 | DP1130 | DP1140 | DP1150 | DP1160 | DP1170 | DP1180 | DP1190 | DP1200 | DP1210 | DP1220 | DP1230 | DP1240 | DP1250 | DP1260 | DP1270 | DP1280 | DP1290 | DP1300 | DP1310 | DP1320 | DP1330 | DP1340 | DP1350 | DP1360 | DP1370 | DP1380 | DP1390 | DP1400 | DP1410 | DP1420 | DP1430 | DP1440 | DP1450 | DP1460 | DP1470 | DP1480 | DP1490 | DP1500 | DP1510 | DP1520 | DP1530 | DP1540 | DP1550 | DP1560 | DP1570 | DP1580 | DP1590 | DP1600 | DP1610 | DP1620 | DP1630 | DP1640 | DP1650 | DP1660 | DP1670 | DP1680 | DP1690 | DP1700 | DP1710 | DP1720 | DP1730 | DP1740 | DP1750 | DP1760 | DP1770 | DP1780 | DP1790 | DP1800 | DP1810 | DP1820 | DP1830 | DP1840 | DP1850 | DP1860 | DP1870 | DP1880 | DP1890 | DP1900 | DP1910 | DP1920 | DP1930 | DP1940 | DP1950 | DP1960 | DP1970 | DP1980 | DP1990 | DP2000 | DP2010 | DP2020 | DP2030 | DP2040 | DP2050 | DP2060 | DP2070 | DP2080 | DP2090 | DP2100 | DP2110 | DP2120 | DP2130 | DP2140 | DP2150 | DP2160 | DP2170 | DP2180 | DP2190 | DP2200 | DP2210 | DP2220 | DP2230 | DP2240 | DP2250 | DP2260 | DP2270 | DP2280 | DP2290 | DP2300 | DP2310 | DP2320 | DP2330 | DP2340 | DP2350 | DP2360 | DP2370 | DP2380 | DP2390 | DP2400 | DP2410 | DP2420 | DP2430 | DP2440 | DP2450 | DP2460 | DP2470 | DP2480 | DP2490 | DP2500 | DP2510 | DP2520 | DP2530 | DP2540 | DP2550 | DP2560 | DP2570 | DP2580 | DP2590 | DP2600 | DP2610 | DP2620 | DP2630 | DP2640 | DP2650 | DP2660 | DP2670 | DP2680 | DP2690 | DP2700 | DP2710 | DP2720 | DP2730 | DP2740 | DP2750 | DP2760 | DP2770 | DP2780 | DP2790 | DP2800 | DP2810 | DP2820 | DP2830 | DP2840 | DP2850 | DP2860 | DP2870 | DP2880 | DP2890 | DP2900 | DP2910 | DP2920 | DP2930 | DP2940 | DP2950 | DP2960 | DP2970 | DP2980 | DP2990 | DP3000 | DP3010 | DP3020 | DP3030 | DP3040 | DP3050 | DP3060 | DP3070 | DP3080 | DP3090 | DP3100 | DP3110 | DP3120 | DP3130 | DP3140 | DP3150 | DP3160 | DP3170 | DP3180 | DP3190 | DP3200 | DP3210 | DP3220 | DP3230 | DP3240 | DP3250 | DP3260 | DP3270 | DP3280 | DP3290 | DP3300 | DP3310 | DP3320 | DP3330 | DP3340 | DP3350 | DP3360 | DP3370 | DP3380 | DP3390 | DP3400 | DP3410 | DP3420 | DP3430 | DP3440 | DP3450 | DP3460 | DP3470 | DP3480 | DP3490 | DP3500 | DP3510 | DP3520 | DP3530 | DP3540 | DP3550 | DP3560 | DP3570 | DP3580 | DP3590 | DP3600 | DP3610 | DP3620 | DP3630 | DP3640 | DP3650 | DP3660 | DP3670 | DP3680 | DP3690 | DP3700 | DP3710 | DP3720 | DP3730 | DP3740 | DP3750 | DP3760 | DP3770 | DP3780 | DP3790 | DP3800 | DP3810 | DP3820 | DP3830 | DP3840 | DP3850 | DP3860 | DP3870 | DP3880 | DP3890 | DP3900 | DP3910 | DP3920 | DP3930 | DP3940 | DP3950 | DP3960 | DP3970 | DP3980 | DP3990 | DP4000 | DP4010 | DP4020 | DP4030 | DP4040 | DP4050 | DP4060 | DP4070 | DP4080 | DP4090 | DP4100 | DP4110 | DP4120 | DP4130 | DP4140 | DP4150 | DP4160 | DP4170 | DP4180 | DP4190 | DP4200 | DP4210 | DP4220 | DP4230 | DP4240 | DP4250 | DP4260 | DP4270 | DP4280 | DP4290 | DP4300 | DP4310 | DP4320 | DP4330 | DP4340 | DP4350 | DP4360 | DP4370 | DP4380 | DP4390 | DP4400 | DP4410 | DP4420 | DP4430 | DP4440 | DP4450 | DP4460 | DP4470 | DP4480 | DP4490 | DP4500 | DP4510 | DP4520 | DP4530 | DP4540 | DP4550 | DP4560 | DP4570 | DP4580 | DP4590 | DP4600 | DP4610 | DP4620 | DP4630 | DP4640 | DP4650 | DP4660 | DP4670 | DP4680 | DP4690 | DP4700 | DP4710 | DP4720 | DP4730 | DP4740 | DP4750 | DP4760 | DP4770 | DP4780 | DP4790 | DP4800 | DP4810 | DP4820 | DP4830 | DP4840 | DP4850 | DP4860 | DP4870 | DP4880 | DP4890 | DP4900 | DP4910 | DP4920 | DP4930 | DP4940 | DP4950 | DP4960 | DP4970 | DP4980 | DP4990 | DP5000 | DP5010 | DP5020 | DP5030 | DP5040 | DP5050 | DP5060 | DP5070 | DP5080 | DP5090 | DP5100 | DP5110 | DP5120 | DP5130 | DP5140 | DP5150 | DP5160 | DP5170 | DP5180 | DP5190 | DP5200 | DP5210 | DP5220 | DP5230 | DP5240 | DP5250 | DP5260 | DP5270 | DP5280 | DP5290 | DP5300 | DP5310 | DP5320 | DP5330 | DP5340 | DP5350 | DP5360 | DP5370 | DP5380 | DP5390 | DP5400 | DP5410 | DP5420 | DP5430 | DP5440 | DP5450 | DP5460 | DP5470 | DP5480 | DP5490 | DP5500 | DP5510 | DP5520 | DP5530 | DP5540 | DP5550 | DP5560 | DP5570 | DP5580 | DP5590 | DP5600 | DP5610 | DP5620 | DP5630 | DP5640 | DP5650 | DP5660 | DP5670 | DP5680 | DP5690 | DP5700 | DP5710 | DP5720 | DP5730 | DP5740 | DP5750 | DP5760 | DP5770 | DP5780 | DP5790 | DP5800 | DP5810 | DP5820 | DP5830 | DP5840 | DP5850 | DP5860 | DP5870 | DP5880 | DP5890 | DP5900 | DP5910 | DP5920 | DP5930 | DP5940 | DP5950 | DP5960 | DP5970 | DP5980 | DP5990 | DP6000 | DP6010 | DP6020 | DP6030 | DP6040 | DP6050 | DP6060 | DP6070 | DP6080 | DP6090 | DP6100 | DP6110 | DP6120 | DP6130 | DP6140 | DP6150 | DP6160 | DP6170 | DP6180 | DP6190 | DP6200 | DP6210 | DP6220 | DP6230 | DP6240 | DP6250 | DP6260 | DP6270 | DP6280 | DP6290 | DP6300 | DP6310 | DP6320 | DP6330 | DP6340 | DP6350 | DP6360 | DP6370 | DP6380 | DP6390 | DP6400 | DP6410 | DP6420 | DP6430 | DP6440 | DP6450 | DP6460 | DP6470 | DP6480 | DP6490 | DP6500 | DP6510 | DP6520 | DP6530 | DP6540 | DP6550 | DP6560 | DP6570 | DP6580 | DP6590 | DP6600 | DP6610 | DP6620 | DP6630 | DP6640 | DP6650 | DP6660 | DP6670 | DP6680 | DP6690 | DP6700 | DP6710 | DP6720 | DP6730 | DP6740 | DP6750 | DP6760 | DP6770 | DP6780 | DP6790 | DP6800 | DP6810 | DP6820 | DP6830 | DP6840 | DP6850 | DP6860 | DP6870 | DP6880 | DP6890 | DP6900 | DP6910 | DP6920 | DP6930 | DP6940 | DP6950 | DP6960 | DP6970 | DP6980 | DP6990 | DP7000 | DP7010 | DP7020 | DP7030 | DP7040 | DP7050 | DP7060 | DP7070 | DP7080 | DP7090 | DP7100 | DP7110 | DP7120 | DP7130 | DP7140 | DP7150 | DP7160 | DP7170 | DP7180 | DP7190 | DP7200 | DP7210 | DP7220 | DP7230 | DP7240 | DP7250 | DP7260 | DP7270 | DP7280 | DP7290 | DP7300 | DP7310 | DP7320 | DP7330 | DP7340 | DP7350 | DP7360 | DP7370 | DP7380 | DP7390 | DP7400 | DP7410 | DP7420 | DP7430 | DP7440 | DP7450 | DP7460 | DP7470 | DP7480 | DP7490 | DP7500 | DP7510 | DP7520 | DP7530 | DP7540 | DP7550 | DP7560 | DP7570 | DP7580 | DP7590 | DP7600 | DP7610 | DP7620 | DP7630 | DP7640 | DP7650 | DP7660 | DP7670 | DP7680 | DP7690 | DP7700 | DP7710 | DP7720 | DP7730 | DP7740 | DP7750 | DP7760 | DP7770 | DP7780 | DP7790 | DP7800 | DP7810 | DP7820 | DP7830 | DP7840 | DP7850 | DP7860 | DP7870 | DP7880 | DP7890 | DP7900 | DP7910 | DP7920 | DP7930 | DP7940 | DP7950 | DP7960 | DP7970 | DP7980 | DP7990 | DP8000 | DP8010 | DP8020 | DP8030 | DP8040 | DP8050 | DP8060 | DP8070 | DP8080 | DP8090 | DP8100 | DP8110 | DP8120 | DP8130 | DP8140 | DP8150 | DP8160 | DP8170 | DP8180 | DP8190 | DP8200 | DP8210 | DP8220 | DP8230 | DP8240 | DP8250 | DP8260 | DP8270 | DP8280 | DP8290 | DP8300 | DP8310 | DP8320 | DP8330 | DP8340 | DP8350 | DP8360 | DP8370 | DP8380 | DP8390 | DP8400 | DP8410 | DP8420 | DP8430 | DP8440 | DP8450 | DP8460 | DP8470 | DP8480 | DP8490 | DP8500 | DP8510 | DP8520 | DP8530 | DP8540 | DP8550 | DP8560 | DP8570 | DP8580 | DP8590 | DP8600 | DP8610 | DP8620 | DP8630 | DP8640 | DP8650 | DP8660 | DP8670 | DP8680 | DP8690 | DP8700 | DP8710 | DP8720 | DP8730 | DP8740 | DP8750 | DP8760 | DP8770 | DP8780 | DP8790 | DP8800 | DP8810 | DP8820 | DP8830 | DP8840 | DP8850 | DP8860 | DP8870 | DP8880 | DP8890 | DP8900 | DP8910 | DP8920 | DP8930 | DP8940 | DP8950 | DP8960 | DP8970 | DP8980 | DP8990 | DP9000 | DP9010 | DP9020 | DP9030 | DP9040 | DP9050 | DP9060 | DP9070 | DP9080 | DP9090 | DP9100 | DP9110 | DP9120 | DP9130 | DP9140 | DP9150 | DP9160 | DP9170 | DP9180 | DP9190 | DP9200 | DP9210 | DP9220 | DP9230 | DP9240 | DP9250 | DP9260 | DP9270 | DP9280 | DP9290 | DP9300 | DP9310 | DP9320 | DP9330 | DP9340 | DP9350 | DP9360 | DP9370 | DP9380 | DP9390 | DP9400 | DP9410 | DP9420 | DP9430 | DP9440 | DP9450 | DP9460 | DP9470 | DP9480 | DP9490 | DP9500 | DP9510 | DP9520 | DP9530 | DP9540 | DP9550 | DP9560 | DP9570 | DP9580 | DP9590 | DP9600 | DP9610 | DP9620 | DP9630 | DP9640 | DP9650 | DP9660 | DP9670 | DP9680 | DP9690 | DP9700 | DP9710 | DP9720 | DP9730 | DP9740 | DP9750 | DP9760 | DP9770 | DP9780 | DP9790 | DP9800 | DP9810 | DP9820 | DP9830 | DP9840 | DP9850 | DP9860 | DP9870 | DP9880 | DP9890 | DP9900 | DP9910 | DP9920 | DP9930 | DP9940 | DP9950 | DP9960 | DP9970 | DP9980 | DP9990 | DP10000 | DP10010 | DP10020 | DP10030 | DP10040 | DP10050 | DP10060 | DP10070 | DP10080 | DP10090 | DP10100 | DP10110 | DP10120 | DP10130 | DP10140 | DP10150 | DP10160 | DP10170 | DP10180 | DP10190 | DP10200 | DP10210 | DP10220 | DP10230 | DP10240 | DP10250 | DP10260 | DP10270 | DP10280 | DP10290 | DP10300 | DP10310 | DP10320 | DP10330 | DP10340 | DP10350 | DP10360 | DP10370 | DP10380 | DP10390 | DP10400 | DP10410 | DP10420 | DP10430 | DP10440 | DP10450 | DP10460 | DP10470 | DP10480 | DP10490 | DP10500 | DP10510 | DP10520 | DP10530 | DP10540 | DP10550 | DP10560 | DP10570 | DP10580 | DP10590 | DP10600 | DP10610 | DP10620 | DP10630 | DP10640 | DP10650 | DP10660 | DP10670 | DP10680 | DP10690 | DP10700 | DP10710 | DP10720 | DP10730 | DP10740 | DP10750 | DP10760 | DP10770 | DP10780 | DP10790 | DP10800 | DP10810 | DP10820 | DP10830 | DP10840 | DP10850 | DP10860 | DP10870 | DP10880 | DP10890 | DP10900 | DP10910 | DP10920 | DP10930 | DP10940 | DP10950 | DP10960 | DP10970 | DP10980 | DP10990 | DP11000 | DP11010 | DP11020 | DP11030 | DP11040 | DP11050 | DP11060 | DP11070 | DP11080 | DP11090 | DP11100 | DP11110 | DP11120 | DP11130 | DP11140 | DP11150 | DP11160 | DP11170 | DP11180 | DP11190 | DP11200 | DP11210 | DP11220 | DP11230 | DP11240 | DP11250 | DP11260 | DP11270 | DP11280 | DP11290 | DP11300 | DP11310 | DP11320 | DP11330 | DP11340 | DP11350 | DP11360 | DP11370 | DP11380 | DP11390 | DP11400 | DP11410 | DP11420 | DP11430 | DP11440 | DP11450 | DP11460 | DP11470 | DP11480 | DP11490 | DP11500 | DP11510 | DP11520 | DP11530 | DP11540 | DP11550 | DP11560 | DP11570 | DP11580 | DP11590 | DP11600 | DP11610 | DP11620 | DP11630 | DP11640 | DP11650 | DP11660 | DP11670 | DP11680 | DP11690 | DP11700 | DP11710 | DP11720 | DP11730 | DP11740 | DP11750 | DP11760 | DP11770 | DP11780 | DP11790 | DP11800 | DP11810 | DP11820 | DP11830 | DP11840 | DP11850 | DP11860 | DP11870 | DP11880 | DP11890 | DP11900 | DP11910 | DP11920 | DP11930 | DP11940 | DP11950 | DP11960 | DP11970 | DP11980 | DP11990 | DP12000 | DP12010 | DP12020 | DP12030 | DP12040 | DP12050 | DP12060 | DP12070 | DP12080 | DP12090 | DP12100 | DP12110 | DP12120 | DP12130 | DP12140 | DP12150 | DP12160 | DP12170 | DP12180 | DP12190 | DP12200 | DP12210 | DP12220 | DP12230 | DP12240</ |





# BARRA JANGO FIV

GUZERÁ ::: GZ 2333

Criador: Roberto Ignacio Neszlinger | Prop.: Roberto Neszlinger e Outros Cond. | RGD: NESZ 776 | Nasc.: 19/05/2008



co EB  
(25)

**Valverde EB**  
(A 2506)

**Barbacena EB**  
(G 7719)

**Arranjo da MS**  
(A 3201)

**Gelatina Taboquinha**  
(TABO 414)

**Angelim JA**  
(8633)

**Finlandia**  
(C 9714)

**Seitano**  
(8641)

**Venida EB**  
(G 1827)

**Tabu da MS**  
(9500)

**Lanterna da MS**  
(G 909)

**Barbante JF**  
(9940)

**Malva**  
(G 8610)

## SUMÁRIO ANCP JULHO 2013

|      | MP120 | DP120 | DP365 | DP450 | DPE365 | DPE450 | DGP  | DIPP  | DPAC | DSTAY | AOL  | DAQAB | MGT  |
|------|-------|-------|-------|-------|--------|--------|------|-------|------|-------|------|-------|------|
| DEP  | 2.31  | 3.19  | 6.46  | 8.05  | 0.23   | 0.71   | 0.21 | -0.71 | 2.41 | 52.55 | 0.16 | 0.12  | 9.09 |
| AC   | 10    | 18    | 17    | 15    | 7      | 6      | 3    | 9     | 5    | 9     | 4    | 5     | 11   |
| TOP% | 7     | 30    | 40    | 35    | 35     | 4      | 60   | 5     | 10   | 25    | 40   | 6     | 18   |

AVALIAÇÃO AOS 120 DIAS: Filhos: 6 | Rebanhos: 1

AVALIAÇÃO AOS 450 DIAS: Filhos: 0 | Rebanhos: 0

## SUMÁRIO PMGZ/ABCZ 2013

|      | PM-EM | PM-ED | TMM  | PD-ED | TMD  | PS-ED | GPD   | IPP    | PES  | EDS   | PDES  | MDES  | ESOB  | PSOB  | MSOB  | IABCZ |
|------|-------|-------|------|-------|------|-------|-------|--------|------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| DEP  | 1.53  | 4.45  | 3.76 | 4.08  | 5.68 | 18.90 | 14.79 | -29.20 | 0.95 | 42.60 | 46.04 | 42.60 | 43.72 | 47.81 | 45.45 | 13.52 |
| AC   | 13    | 33    | 20   | 21    | 16   | 29    | 11    | 12     | 11   | 12    | 6     | 13    | 14    | 9     | 10    |       |
| TOP% | 26    | 22    | 19   | 48    | 22   | 12    | 22    | 7      | 1    | 95    | 92    | 94    | 93    | 82    | 93    | 14    |

Filhos: 6 | Rebanhos: 2

## SUMÁRIO EMBRAPA/GENEPLUS 2013

|      | P120 | TM120 | PD    | TMD  | PS   | GND  | TMGND | GPD   | PES   | IPP   | I2P   | IOP    | IQG  |
|------|------|-------|-------|------|------|------|-------|-------|-------|-------|-------|--------|------|
| DEP  | 1.09 | 1.61  | -1.61 | 1.01 | 3.08 | 1.82 | 7.82  | 11.37 | -0.20 | -6.19 | -5.74 | -13.18 | 0.54 |
| AC   | 4    |       | 6     |      | 1    | 6    |       | 1     | 1     | 8     | 4     | 3      |      |
| TOP% | 8    | 9     | 75    | 32   | 26   | 47   | 21    | 21    | 84    | 31    | 36    | 16     | 30   |

PESO A DESMAMA: Rebanhos: 1 | Filhos Avaliados: 1

DADOS TOTAIS: Rebanhos: 2 | Filhos Avaliados: 8

Barra Epoca TE  
(T 122)



Medidas do Reprodutor (em cm) | Peso: 1.120 kg aos 50 meses.

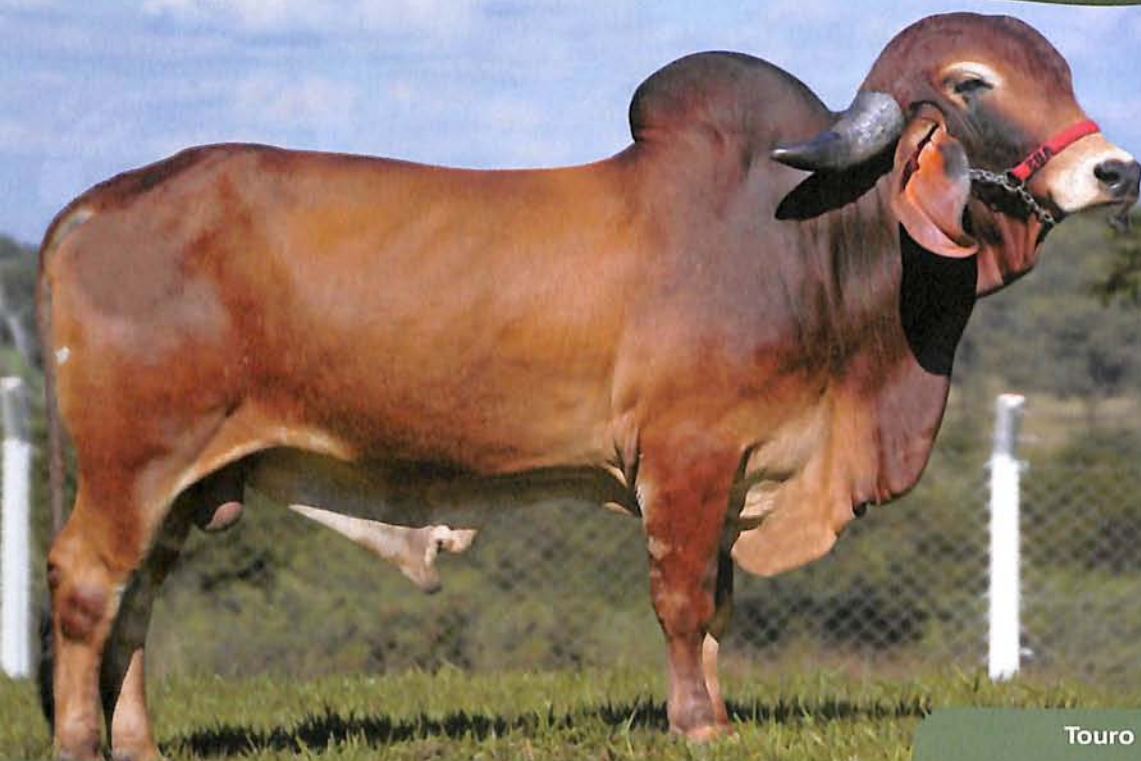
CC 189 AA 159 PT 256 CG 65 LG 67 AP 166 PE 46

**GUZERÁ DA BARRA**

(62) 9981 - 4329

www.guzeradabarra.com.br





Touro

Ótima opção para  
linhagem CA Everest  
e Radar com  
dois touros  
provados no  
pedigree  
assegurando  
confiança neste  
jovem touro de  
extrema qualidade  
de sêmen

Criador / Prop.: Volmer Cerqueira dos Santos | RGD: GVCS 78 | Nasc.: 02/05/2010

### Vaidoso da Silvania

PTAL 355,9 Kg (EMBAPA/ABCGIL)  
PTAL 291,42 Kg (Unesp/ABCZ)

### Benfelter Raposo

PTAL 103,1 Kg (EMBAPA/ABCGIL)  
PTAL 495,58 Kg (Unesp/ABCZ)

### Rocar Induzia Omega

6.377 Kg

### Babcoca

7.571 Kg

### FB Cadarso

PTAL 188,1 Kg (EMBAPA/ABCGIL)  
PTAL 426,69 Kg (Unesp/ABCZ)

### FB Nordestina



Peso em coleta: ??? Kg

**PROGÊNIE**  
**EM TESTE**  
**2020**

USE EM LINHAGENS

CA Everest  
Radar

USE EM FILHAS

CA Sansão  
Fardo



Mão: Babcoca



Volmer Cerqueira dos Santos

Gelisse (22) 9982-7884 / Fazenda (22) 9889-9140 / Volmer (22) 9974-3400  
gelisseoliveira19@gmail.com / rvvs@uol.com.br



**Touro**

**O melhor touro  
da seleção Jaó**

**Pedigree com  
muito leite e  
qualidade de  
úbere**

**Touro com ótima  
pigmentação**

Criador / Prop.: José Antonio de Oliveira | RGD: FJAG 38 | Nasc.: 22/06/2008

**CA Sansão**

PTAL 669,5 Kg (EMBRAPA/ABCGIL)  
PTAL 1.030,10 Kg (Unesp/ABCZ)

**CA Everest**

PTAL 242,3 Kg (EMBRAPA/ABCGIL)  
PTAL 549,21 Kg (Unesp/ABCZ)

**CA Heureca**

11.450 Kg

**Phatya FIV Kubera**

9.359 Kg

**Caju de Brasília**

PTAL 257,5 Kg (EMBRAPA/ABCGIL)  
PTAL 607,7 Kg (Unesp/ABCZ)

**FB Sacada**

Peso em coleta: 580 Kg

**USE EM LINHAGENS**

Teatro  
Radar

**USE EM FILHAS**

Jaguar Gavião  
Teatro

**Mãe - Phatya FIV Kubera**

(34) 9155-8346  
jorgefjao@bol.com.br





Touro

Filho da recordista mundial Setiba

Criador: Fazenda Brasília Agropecuária LTDA | Prop.: Fazenda Araquá (José Orlando Bordin) | RGD: RRP 5764 | Nasc.: 14/07/2015

**Tributo de Brasília**  
PTAL 285,2 Kg (EMBRAPA/ABCGIL)

**Fabuloso de Brasília**  
PTAL 6,9 Kg (EMBRAPA/ABCGIL)  
PTAL 666,33 Kg (Unesp/ABCZ)

**Liberdade de Brasília**  
13.387 Kg

**Setiba de Brasília**  
18.824 Kg

**Modelo TE de Brasília**  
PTAL 432,6 Kg (EMBRAPA/ABCGIL)  
PTAL 514,2 Kg (Unesp/ABCZ)

**Narda TE de Brasília**  
4.123 Kg



Peso em coleta: 746 Kg

**PROGÊNIE**  
EM TESTE  
2015

USE EM LINHAGENS

CA Everest  
Teatro

USE EM FILHAS

CA Sansão  
Teatro



Mãe: Setiba de Brasília



**FAZENDA**  
**ARAQUÁ**

(19) 3486-4601 / (19) 9 9716-2455  
jobordin@gmail.com





Touro

**Excelente tipo funcional, aprumos e temperamento**

**Ótima pelagem para girolando**

**Sansão e Benfeitor no pedigree, sinônimo de muito leite**

Criador / Prop.: Sadonana Agropecuária LTDA | RGD: SDNA 81 | Nasc.: 13/08/2009

## CA Sansão

PTAL 669,5 Kg (EMBRAPA/ABCGIL)  
PTAL 1.030,10 Kg (Unesp/ABCZ)

## CA Everest

PTAL 242,3 Kg (EMBRAPA/ABCGIL)  
PTAL 549,21 Kg (Unesp/ABCZ)

## CA Heureca

11.450 Kg

## Jura TE da Sadonana

7.390 Kg

## Benfeitor Raposo

PTAL 103,1 Kg (EMBRAPA/ABCGIL)  
PTAL 495,56 Kg (Unesp/ABCZ)

## Hidra Paxa CAL

4.783 Kg



Peso em coleta: 570 Kg

**PROGÊNIE**  
**EM TESTE**  
**2019**

USE EM LINHAGENS

Caju de Brasília  
Radar

USE EM FILHAS

Modelo  
Fardo



Mãe: Jura TE da Sadonana



(31) 3492-8488

sadonanaagropecuaria@hotmail.com





Touro

Criador / Prop.: Orlando Giordani de Moura | RGD: OGM 161 | Nasc.: 30/08/2005

1.161 Kg de padrão racial

**Benfeitor Raposo da CAL**  
PTAL 103,1 Kg (EMBRAPA/ABCGIL)  
PTAL 495,56 Kg (Unesp/ABCZ)

**Raposo da CAL**

**Umidade da CAL**  
5.694 Kg

**Gaivota**  
7.382 Kg

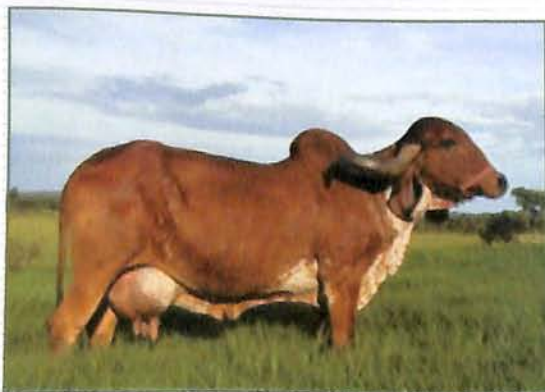
**Sudhano**

**Araponga**



Peso em coleta: 1.161 Kg

**PROGÊNIE**  
EM TESTE  
2015



Mãe: Gaivota

USE EM LINHAGENS

CA Everest  
Teatro

USE EM FILHAS

CA Sansão  
Teatro

**FAZENDA VITÓRIA**  
**GIR**

Muita raça. Muito leite.

(31) 9986-3622 • orlandogiordani@oi.com.br





Filha  
Zonara JMMA

Produzindo campeãs de torneio leiteiro com ótimos úberes Tango JMMA descende do consagrado Radar na Urgência 3R, uma das principais doadoras da linhagem 3R. Extrema caracterização leiteira. É pai da Atual Recordista Mundial Fêmea jovem Zonara Fiv JMMA, com 48,800 Kg/dia. E um dos destaques de venda de sêmen sexado e convencional da ABS Pecplan. Touro em teste de progênie.



Touro

**PROGÊNIE**  
EM TESTE  
2015



USE EM LINHAGENS

USE EM FILHAS

CA Everest

CA Sansão

Caju de Brasília

Modelo

Peso em coleta: 900 Kg

Radar / Prop.: José Mario Miranda Abdo  
D: JMMA 556 | Nasc.: 29/10/2005

Radar dos Poções  
868 Kg (Unesp/ABCZ)

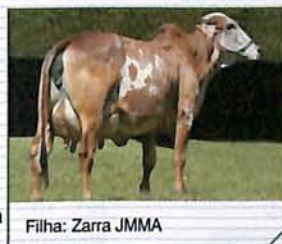
Degas

Jalam da Zebulândia  
5.810 Kg

Indiano 3R de Uberaba

Urgência 3R de Uber  
8.926 Kg

Narração 3R de Uberaba  
4.168 Kg



Filha: Zarra JMMA

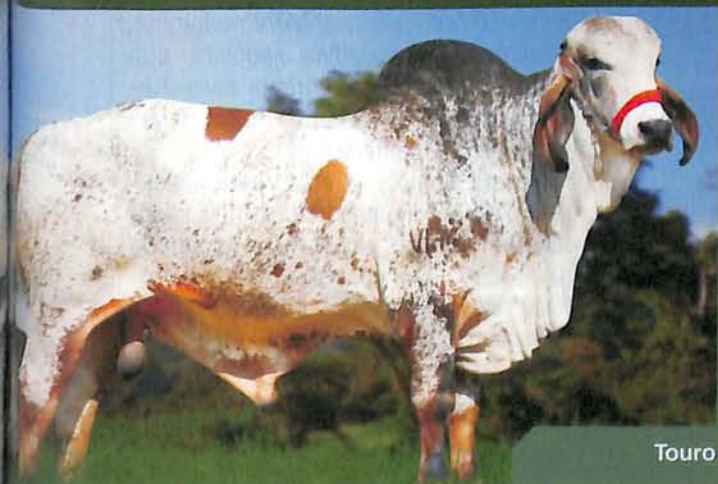


Zarra tem produção diária acima de 36 kg de leite em pesagem oficial.



**FAZENDA**  
**COQUEIRO & BARREIRO**  
JMMA

José Mário Miranda Abdo (61) 9989-5854  
Murilo Abdo (61) 9994-5756  
jmmabdo@uol.com.br



Touro

Filho mocho de Radar Grande Campeão Nacional Gir Leiteiro Mocho Megaleite 2008. Sua mãe, Guanabara JMMA, tem a segunda maior lactação Nacional do Gir Leiteiro Mocho, com 8.129 Kg. Pai da Normandia Vila Rica, Reservada Campeã Vaca Jovem do Torneio Leiteiro da Megaleite/2013, com média de mais de 45 Kg/dia.

**PROGÊNIE**  
EM TESTE  
2014



USE EM LINHAGENS

USE EM FILHAS

CA Everest

CA Sansão

Benfeitor

Vaidoso

Peso em coleta: 880 Kg

Radar / Prop.: José Mario Miranda Abdo  
D: JMMA 509 | Nasc.: 25/12/1997

Radar dos Poções  
868 Kg (Unesp/ABCZ)

Degas

Jalam da Zebulândia  
5.810 Kg

Dominó JIC

Guanabara JMMA  
6.902 Kg

Alvorada



Mãe: Guanabara JMMA



Irmã paterna: Taça FIV JMMA



**FAZENDA**  
**COQUEIRO & BARREIRO**  
JMMA

José Mário Miranda Abdo (61) 9989-5854  
Murilo Abdo (61) 9994-5756  
jmmabdo@uol.com.br



# Resultados oficiais do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento das verificações de parentesco de touros da raça Nelore

**O** Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento comunicou ao Serviço de Registro Genético das Raças Zebuínas, delegado à ABCZ, o resultado oficial das verificações de parentesco de touros da raça nelore, cujas possíveis não conformidades foram apontadas por estudo conduzido pela Conexão Pecuária para o Melhoramento Genético, Unesp Araçatuba e Unesp Jaboticabal, enviado ao MAPA pela ABCZ. Do grupo inicial de 15 touros apontados pela pesquisa como tendo possíveis erros de paternidade, restaram confirmadas 10 (dez) não conformidades e outros 5 (cinco) touros confirmaram sua paternidade originalmente declarada ao SRGRZ, nestes casos, demonstrando uma margem de erro na própria pesquisa - a principal razão para que os testes fossem refeitos oficialmente.

Dos 10 (dez) touros testados, 8 (oito) já tiveram suas reais paternidades confirmadas dentro do processo conduzido diretamente pelo MAPA e 2 (dois) aguardam novos laudos de confirmação. Os dois touros aguardando identificação de paternidade são Emergido de Naviraí (CSCN8633) e B8369 da MN (MANA8369) e, nos dois casos, os laudos não os qualificaram com os pais declarados ao SRGRZ e tampouco com os possíveis pais apontados pela pesquisa. Para ambos, novas análises serão feitas até que restem estabelecidas as paternidades. Os resultados dos oito touros com processo concluído podem ser verificados no quadro abaixo.

A ABCZ esclarece que os procedimentos de correção dos pedigrees serão feitos de forma imediata e que, frente aos resultados verificados, duas soluções já foram aprovadas pelo Conselho Deliberativo Técnico - CDT das raças zebuínas e homologadas pelo MAPA, que são:

- Para os touros cuja paternidade foi alterada para ou-

tro genitor da mesma categoria de registro (PO), os documentos anteriormente emitidos serão recolhidos e um novo documento, com a nova paternidade, será emitido.

- Para os touros cuja paternidade foi alterada para outro genitor que não se enquadra nas regras do registro genealógico (uso não permitido de touros da categoria LA), que são os casos de Hamurabi da Matinha (RDM2054) e Jayamu da Matinha (RDM2885), os procedimentos contidos no Art. 153 do Regulamento do SRGRZ serão adotados:

**Art. 153** - Os procedimentos que serão aplicados aos reprodutores da raça Nelore, Hamurabi da Matinha, inscrito no SRGRZ sob o número RDM2054, e Jayamu da Matinha, inscrito no SRGRZ sob o número RDM2885, assim como aos produtos declarados ao SRGRZ como descendentes diretos ou indiretos desses reprodutores, encontram-se na página seguinte, que passa a fazer parte integrante deste Regulamento, independente de outras determinações nele contidas.

**Parágrafo Único** - O prazo para aplicação dos procedimentos citados no caput deste Artigo expira em 31 de dezembro de 2015, sendo que, após esta data, os produtos não regularizados junto ao SRGRZ terão seus registros cassados.

| Touros em teste      |          | Pai declarado ao SRGRZ |         | Laudo Oficial do MAPA | Possível pai testado |          | Laudo Oficial do MAPA |
|----------------------|----------|------------------------|---------|-----------------------|----------------------|----------|-----------------------|
| Backup               | AAAP1653 | Fajardo da GB          | I3165   | Não qualifica         | Gabinete             | F1045    | Qualifica             |
| Sanduíche            | H1356    | Uiru da Soraya         | B4482   | Não qualifica         | Matão                | H575     | Qualifica             |
| Voltaire TE JR da RS | HA1400   | Vindouro               | C6269   | Não qualifica         | Rapilho da SI        | HA4040   | Qualifica             |
| Gold MRA             | MRA 2679 | 1646 da MN             | D7661   | Não qualifica         | Himalaya do Br.      | B5980    | Qualifica             |
| Borio                | XRGM A70 | Fosfato                | E4499   | Não qualifica         | 1646 da MN           | D7661    | Qualifica             |
| Hamurabi da Mat.     | RDM2054  | Dirigido da Mat.       | RDM886  | Não qualifica         | Kulal AJ             | 340493AJ | Qualifica             |
| Jayamu da Mat.       | RDM2885  | Dirigido da Mat.       | RDM886  | Não qualifica         | Kulal AJ             | 340493AJ | Qualifica             |
| CEN 3120 Insoluto    | CEN 3120 | Ranchi Ipê Ouro        | IPE1384 | Não qualifica         | CEN1856 Desacato TE  | L9320    | Qualifica             |



Definições:

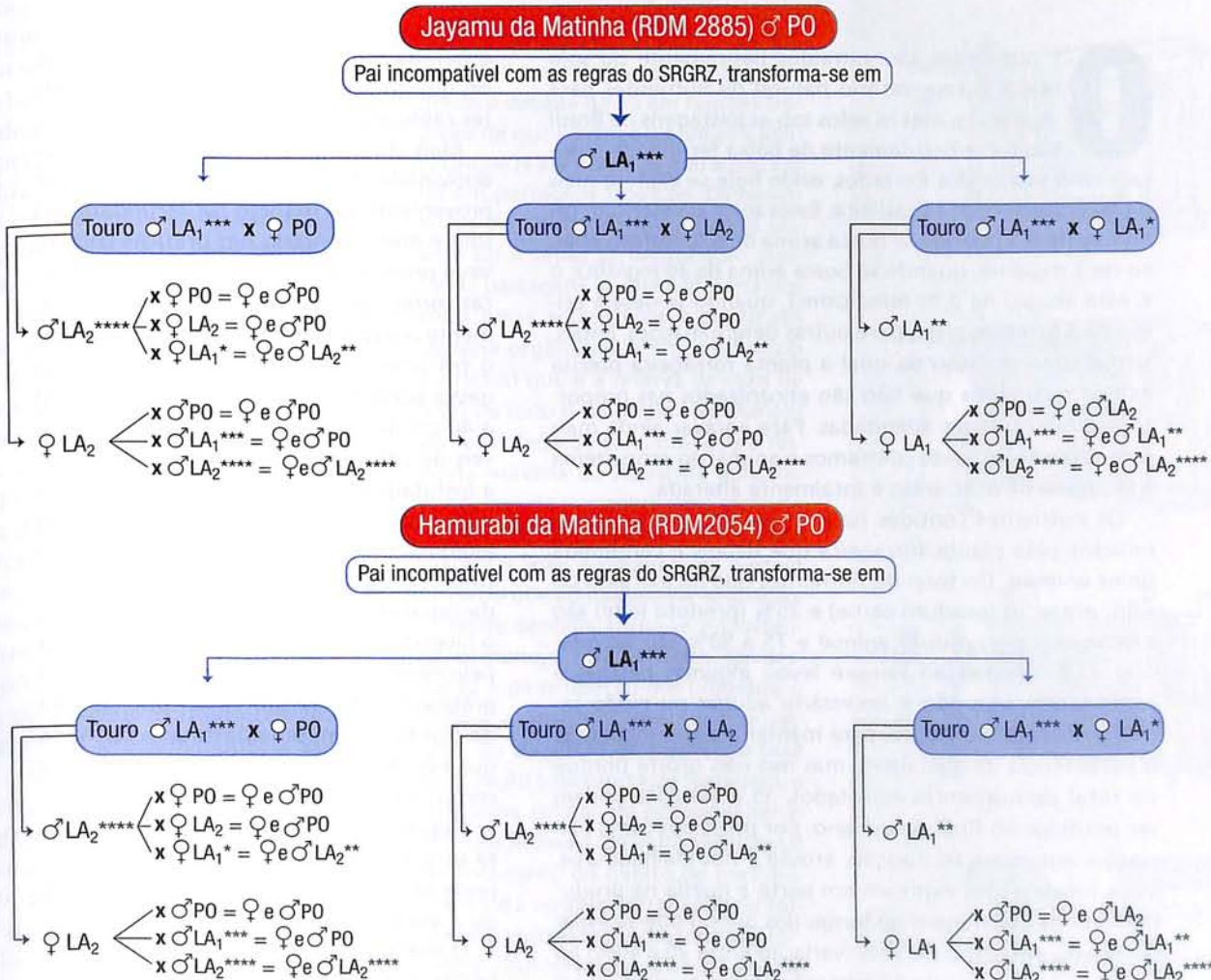
Procedimentos a serem adotados nos casos específicos dos reprodutores Hamurabi da Matinha, inscrito no SRGRZ sob o número RDM2054, e Jayamu da Matinha, inscrito no SRGRZ sob o número RDM2885, assim como aos produtos declarados ao SRGRZ como descendentes diretos ou indiretos desses reprodutores.

- Será eliminada a linha paterna de Hamurabi da Matinha (RDM2054) e de Jayamu da Matinha (RDM2885) com manutenção da linha materna, que passarão a ser considerados como Livro Aberto de primeira geração (LA1), mas terão garantido o direito de serem utilizados na seleção nas condições especificadas a seguir. Vale ressaltar que o uso de touros LA se restringe, salvo exceções já previstas no Regulamento do SRGRZ, a estes reprodutores e aos produtos descendentes destes reprodutores e nas condições aqui mencionadas.
- Os reprodutores Hamurabi da Matinha (RDM2054) e Jayamu da Matinha (RDM2885), transformados em LA1, poderão ser utilizados em monta natural ou controlada sem restrições, mas a industrialização e comercialização de seus respectivos materiais genéticos (sêmen) somente poderão ser feitas dentro de um período de 2 (dois)

anos, contados a partir da aprovação deste regulamento pelo MAPA.

- Do acasalamento desses reprodutores (LA1) com produtos PO ou com LA de segunda geração (LA2) resulta produto igualmente Livro Aberto, mas de segunda geração (LA2). O produto oriundo desse Livro Aberto (LA2) se acasalado com PO (Puro de Origem) ou com LA2 será PO.
- Do acasalamento desses reprodutores (LA1) com fêmeas LA1 resultarão produtos LA1. Esse animal LA1, resultante desse tipo de acasalamento, se acasalado com outro animal PO ou um LA2, produzirá um animal LA2 e daí por diante seguem-se os procedimentos normais em vigor.
- Esses procedimentos terão validade de aplicação até 31 de dezembro de 2015, sendo que, findo esse prazo, os produtos não regularizados terão automaticamente seus registros cassados.

Esquemáticamente e exemplificando os procedimentos supramencionados e considerando que o primeiro animal se refere aos reprodutores Hamurabi da Matinha (RDM2054) ou Jayamu da Matinha (RDM2885), que eram PO e foram transformados em LA1, a aplicação dos novos conceitos levaria às seguintes possibilidades, que passam a ser permitidas excepcionalmente:



Legendas      \* Matriz LA1 de fundação      \*\*\* Touro LA1 que era PO e perdeu essa condição (se reproduz)  
                 \*\* Esse macho não é utilizado na seleção (não se reproduz)      \*\*\*\* Esse macho é utilizado na seleção (se reproduz)





► **Adilson de Paula Almeida Aguiar** | consultor da CONSUEC e professor da FAZU

## Correção e adubação do solo da pastagem

### parte III

**O**s nutrientes são extraídos basicamente do solo que é o reservatório natural de nutrientes para as plantas, mas os solos sob as pastagens no Brasil são reconhecidamente de baixa fertilidade natural como são os dos Cerrados, onde hoje se explora mais de 60% da pecuária brasileira. Esses solos apresentam pH abaixo de 5,5 quando se busca acima de 6,0; fósforo abaixo de 1 mg/dm<sup>3</sup>, quando se busca acima de 30 mg/dm<sup>3</sup>; o K está abaixo de 0,70 mmolc/dm<sup>3</sup>, quando se deseja acima de 3,0, sendo assim para outras determinações. Então, temos uma situação na qual a planta forrageira precisa extrair nutrientes que não são encontrados nas proporções e quantidades adequadas. Para agravar ainda mais essa situação, quando colocamos o animal no ecossistema a ciclagem de nutrientes é totalmente alterada.

Os nutrientes contidos no solo são absorvidos e assimilados pela planta forrageira que depois é consumida pelos animais. Do total de nutrientes que foi extraído do solo, entre 10 (produto carne) e 25% (produto leite) são exportados no produto animal e 75 a 90% são excretados. Esta informação sempre levou algumas pessoas a acreditarem que não é necessário adubar ou então seria preciso adubar pouco, para manter a sustentabilidade e persistência da pastagem, mas isso não ocorre porque do total de nutrientes excretados, 35 a até 85% podem ser perdidos ao final de um ano, por processos como lixiviação, volatilização, fixação, erosão e nos malhados. Essas informações explicam em parte a queda na produtividade das pastagens ao longo dos anos. Pode-se esperar queda em torno de 30% (variação entre 20 e 40%) na capacidade de suporte da pastagem entre o primeiro e o segundo ano de uso; e desse para o terceiro ano, a queda

esperada na produção é de mais 10% e, no quinto ano, a produtividade já pode ter caído mais de 50%.

Mais da metade dos ganhos em produtividade da pastagem é seguramente proveniente do manejo da fertilidade do solo e esse é dividido em práticas corretivas e práticas de adubação. Entre as práticas corretivas se faz a calagem, principalmente com calcários agrícolas, para elevar o pH acima de 6,0; a gessagem, com o gesso agrícola, quando na camada de 20 a 40 cm de profundidade tiver baixos níveis de cálcio e altos níveis de alumínio; a fosfatagem com elevação do fósforo no início dos trabalhos para no mínimo 10 mg/dm<sup>3</sup>, buscando níveis acima de 30 no futuro; o potássio é elevado para 3 a 6% da capacidade de troca de cátions (CTC); o nível de micronutrientes é elevado para pelo menos nível Médio. Normalmente, as práticas corretivas são feitas por ocasião do plantio ou em uma pastagem formada que não estiver recebendo a aplicação de corretivos e fertilizantes.

Depois das práticas corretivas, adota-se a prática da adubação anual, que pode ser dos tipos: química, ou orgânica ou a associação de ambas.

O manejo da fertilidade do solo deve iniciar com um bom programa de amostragem de solo, dividindo a propriedade



**“ A pastagem deve ser considerada como um ecossistema formado pela interação solo-planta-animal-clima e o homem, que a explora. ”**

em áreas homogêneas e amostrando 15 a 20 pontos por cada área homogênea, nas profundidades de 0-20 cm e 20-40 cm.

Na fase de interpretação dos resultados, observam-se os parâmetros de avaliação da fertilidade do solo, classes de fertilidade e relação de cátions na CTC do solo. Além desses parâmetros, o técnico deve considerar as metas de produção de matéria seca/ha, de carne ou leite, a composição da planta, as perdas de forragem e a ciclagem de nutrientes.

Quase sempre é preciso fazer calagem na pastagem buscando faixa de pH próximo de 6,0. Para ter-se uma ideia, nessa faixa de pH a assimilação dos nutrientes pela planta chega a 94%, enquanto que na faixa de pH 4,5, a assimilação é de 27%. Na pastagem já formada, o calcário e os fertilizantes são todos aplicados a lançar sem incorporação e, nesse sentido, há discussões que já se arrastam por mais de duas décadas.

Depois de concluída a etapa de correção do solo, tem início a etapa da adubação com o parcelamento da aplicação dos nutrientes: nitrogênio, fósforo, potássio e enxofre, sendo que, para níveis tecnológicos de baixa a média produtividade, a aplicação é feita em 1 a 2 parcelas e, em sistemas intensivos em sequeiro, varia de 4 a 8 aplicações, enquanto em sistemas intensivos irrigados varia entre 12 e 17 parcelas por ano, sempre após o pastejo.

Um fato que chama a atenção é que se usa pouco nitrogênio no Brasil em relação aos outros nutrientes P e

K. Em pastagens nos EUA, a relação é de 2 vezes mais nitrogênio em relação a P e K e, na Inglaterra, é de 5 vezes mais N em relação aos outros dois nutrientes. No Brasil, a relação é de quase duas vezes mais de P e K em relação a N. Esse fato poderia ser explicado pelas recomendações da pesquisa e da extensão de que a dose mais viável de N varia de 40 a 80 kg/ha/ano, negligenciando os resultados de pesquisas desde a década de 60 em regiões tropicais de que há resposta linear à aplicação de N até níveis de 400 a 600 kg/ha em pastagens tropicais. Os baixos níveis de adubação nitrogenada podem ser a causa da degradação rápida de pastagens, já que a maioria dos solos nesse ecossistema é pobre em matéria orgânica (2,2% nos solos sob Cerrados) que é a reserva de mais de 98% de todo o N do solo. No manejo da fertilidade do solo, busca-se a resposta máxima do nutriente aplicado e, no caso da pastagem, essa resposta dependerá de vários fatores que são inerentes mais ao manejo do pastejo em si do que ao manejo da adubação.

Neste sentido, torna-se importante o manejo dos períodos de descanso e de ocupação dos piquetes; o peso e a altura do resíduo pós-pastejo, ou da altura de pastejo; a taxa de lotação e da oferta de forragem, a categoria animal, do potencial genético dos animais, do valor nutricional da forragem, do hábito de perfilhamento da espécie forrageira, de forma a transformar o máximo da forragem disponível em produto animal comercializável, tal como leite, carne, bezerros ou lã.



Líder absoluta em tecnologia.



**TRONCO ELETROHIDRÁULICO ROMANCINI**  
"Tecnologia mais avançada do mundo"

Tronco Eletrohidráulico



Tronco Universal 2P



Tronco Tradicional



Tronco Universal SI PI CC



**TRU-TEST**  
BALANÇAS ELETRÔNICAS

Revendedor Autorizado.

[www.romancini.com.br](http://www.romancini.com.br)

**0800-420080**

+ 55 (42) 3635-1564



# ILPF, a tecnologia que cresce e aparece



► Márcia Benevenuto | Foto: Divulgação

**A** maior parte da população mundial já foi essencialmente camponesa. Os sistemas integrados são versões atualizadas de antigos modelos diversificados que eram adotados pelas famílias rurais para o melhor uso da terra. Construir estruturas, adaptar ferramentas, conhecer as variáveis do tempo, além de plantar e criar de tudo, era necessário para sobrevivência do homem. Com um intervalo de séculos, ou milênios, a humanidade encara a mesma ordem, a da sobrevivência, e agora a do planeta inteiro.

Para a agropecuária brasileira, a busca de soluções aponta vários caminhos e um dos que têm se destacado engloba os sistemas ILPF (Integração Lavoura Pecuária e Floresta). Os projetos são capazes de atender as necessidades de desenvolvimento sustentável das atividades do agronegócio, com preservação do meio ambiente, utilização racional dos recursos naturais e emprego adequado de tecnologias e produtos destinados ao cultivo e à produção animal.

Um bom exemplo vem do município de Ipameri, no estado de Goiás. A Fazenda Santa Brígida é uma das áreas

de demonstração de ILPF mais escaladas pela Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) para a realização de cursos, visitas técnicas e dias de campo. A propriedade que tem 900 hectares e foi a primeira no Brasil a acessar empréstimo dentro do plano ABC (Agricultura de Baixa Emissão de Carbono), do governo federal, utiliza o sistema ILPF desde 2006 com resultados muito positivos, como mostra a tabela de desempenho do período de safrinha.

A proprietária da Santa Brígida é a dentista Marize Porto Costa, que mora em Campinas, SP. Ela conta que quando perdeu o marido e teve que tomar conta da fazenda, a situação era de pastos degradados com produtividade de 2 arrobas por hectare, lotação de 0,5 cabeça no mesmo espaço e abate tardio. "Sem máquinas, sem equipe e sem crédito, as op-



## Soja

61 sacas por hectare

## Milho

180 sacas por hectare

## Silagem de milho

50 toneladas por hectare

## Lotação

4 UA/ha

## Produção animal

16@/ha

ções eram vender ou assumir, desfazer do patrimônio ou transformá-lo. Decidi encarar o desafio e procurei a Embrapa. No primeiro ano mexemos toda a terra, cultivamos os grãos e jogamos a semente de capim logo após a colheita. Não saímos do zero, saímos do menos zero, por isso considero que tivemos lucro já que a safra pagou as contas e ainda ficamos com o pasto pronto para ser usado”, explica Marize.

Em 2010, a tomada de recursos do plano ABC possibilitou melhorias estruturais e a implantação dos talões florestais. Foram plantadas 51 mil mudas de eucalipto em fileiras duplas ou triplas com espaçamento de 10 a 20 metros. O cultivo intercalado de grãos e capim aproveita os resíduos de fertilizantes. O teor de matéria orgânica no solo é de 50%, o que deixa as pastagens verdes e nutritivas, inclusive em tempos de estiagem prolongada. O desenvolvimento contínuo das plantas tem o efeito de mitigar gás carbônico da atmosfera. “Nesta condição a propriedade tem uma carne produzida de forma sustentável, considerada limpa. Os es-

tudos apontam uma taxa de 9 kg de CO<sub>2</sub> por quilo de peso vivo contra 32 kg de CO<sub>2</sub> em pastagens degradadas. Além de ser uma carne produzida a pasto, isenta de vaca louca, por exemplo. Tudo isso dá condições de certificação e competitividade”, avalia o especialista em meio ambiente, Eduardo Assad.

“Sustentabilidade tem que ser econômica, mas também ambiental e social. O micro-clima da fazenda mudou, a sensação é agradável. A flora vem sendo gradativamente restaurada e a fauna retorna porque encontra abrigo natural aqui. Quando começamos, a equipe tinha apenas 3 funcionários que cuidavam do gado. Com a expansão do projeto, a diversificação de culturas, o time aumentou e hoje somamos 15 colaboradores. Isso é geração de emprego, de renda e de qualidade de vida. Eu acreditei nesse sonho, mas não imaginava que conseguiria realizá-lo em tão pouco tempo”, conclui a pecuarista.

### Versatilidade, ILPF é para todas as regiões

As vantagens desta tecnologia em âmbito nacional são comprovadas pela viabilidade da aplicação da ILPF em todos os biomas – Amazônia, Cerrado, Caatinga, Mata Atlântica ou Pampas - e pelas possibilidades variadas de combinações entre agricultura, pecuária e floresta. As integrações agropastoris (lavoura e pecuária), silviagrícolas (floresta e lavoura), silvipastoris (pecuária e floresta), ou agrossilvopastoris (lavoura, pecuária e floresta) podem ser adaptadas às condições das propriedades pecuárias, integral ou parcialmente, e em mais de um modelo.

“A complexidade da tecnologia gera dúvidas aos produtores rurais, mas a versatilidade dela é o fator



Pecuarista Marize Porto Costa contabiliza bons resultados com a ILPF





#### Conforto térmico para as novilhas guzerá

mais positivo. Para acelerar o processo de multiplicação dos conhecimentos sobre ILPF, impulsionar a implantação dos projetos em nível nacional e ver a realidade do campo mudar para melhor estamos empenhados em disseminar informações sobre os sistemas integrados", diz o chefe adjunto de Transferência de Tecnologia da Embrapa Cerrados e presidente do Conselho Técnico da Rede de Fomento em ILPF, Luiz Carlos Balbino.

Uma das ações no sentido de atingir o objetivo de popularizar a tecnologia envolve parceria com empresas, cooperativas e órgãos de extensão rural para a criação ou identificação de áreas demonstrativas, mobilização de pessoas em comunidades rurais e a realização de eventos técnicos como dias de campo. "Há representantes de diversas esferas engajados na proposta de fazer a difusão da ILPF. Temos mais de 200 bases de demonstração cadastradas que, além de vitrine dos sistemas, funcionam como campos experimentais para estudos e monitoramento. Uma área importante dessa lista é a da ExpoZebu Dinâmica. O projeto é promissor porque a região do Triângulo é estratégica e a ABCZ é uma parceira que tem capilaridade em todo o país", explica Balbino.

#### O zebu na sombra, rentabilidade e bem estar animal

A realização da ExpoZebu Dinâmica tem despertado nos associados da ABCZ interesse pelos sistemas integrados também nos associados da ABCZ. Um exemplo de dentro de casa é o do diretor Antônio Pitangui de Salvo, criador e presidente da Associação dos Criadores de Guzerá do Brasil. Antônio abriu 4 áreas de ILPF que somam 91 hectares na Fazenda Canoas, em Curvelo, Minas, e está animado.

"O eucalipto requer um pouco mais de cuidado no primeiro ano, mas no segundo já pode entrar com o gado. As pastagens semi-sombreadas se desenvolvem bem e os animais gostam de ficar naquele espaço. As folhas de eucalipto, a palhada das culturas e a brachiaria mantêm a umidade e a proteção da camada mais fértil do solo. Com o sistema, você consegue melhorar a produtividade principalmente onde tem muita insolação e pouca chuva. A tecnologia é simples e barata, além disso é fácil acessar recursos da linha ABC, que tem carência, prazo bom e juros interessantes. Ao final de 5 ou 6 anos ainda tem o retorno da poupança em eucalipto", completa o presidente da ACGZ.

A presidente Dilma Rousseff já sancionou a lei que instituiu a Política Nacional de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF), que estabelece novas atribuições para o poder público. Entre elas estão: definir planos de ação regional e nacional para a expansão e o aperfeiçoamento dos sistemas de ILPF, com a participação das comunidades locais, e estimular a adoção da certificação dos produtos pecuários, agrícolas e florestais oriundos de sistemas integrados. Os produtores que implantarem sistemas integrados terão prioridade na obtenção de crédito rural e preferência para receber assistência técnica e benefícios infraestruturais, como energia, irrigação e armazenagem. "Ainda não sentimos impacto relevante no campo, mas esperamos que essa lei seja um importante instrumento para ampliação da adoção da ILPF em todo o território brasileiro", concluiu Balbino.

### EXECUÇÃO DE RECURSOS DA LINHA ABC

Ano safra  
2010/2011  
**0 contratos**

Ano 2012/2013  
**6.000**  
**contratos**

Aplicação de  
**R\$ 1,7 bilhão**  
**77%** em recuperação  
de pastos



# Virginiamicina Pasto

A dose certa para produzir mais

**Os principais  
técnicos recomendam.  
Os melhores  
pecuaristas utilizam.**

Exija sal mineral com **Virginiamicina.**

0800 722 8011 | [www.phibro.com.br](http://www.phibro.com.br) | [contato@virginiamicina.com.br](mailto:contato@virginiamicina.com.br)



ANIMAIS SAUDÁVEIS. ALIMENTO SAUDÁVEL. MUNDO SAUDÁVEL.



## Novas orientações sobre o **Funrural**

**N**o dia 31/08/2010, a ABCZ ajuizou a Ação Declaratória nº 6949-66.2010.4.01.3802, em nome de seus associados, julgada de maneira favorável aos **produtores rurais pessoas físicas empregadores** representados pela ABCZ, para que **não tenham descontada**, em suas próximas vendas, a contribuição de 2,1% sobre o valor total da nota de compra emitida pelas empresas adquirentes da produção rural.

Importante lembrar que a referida decisão não abrange os 0,2% destinados ao SENAR, que devem continuar sendo recolhidos pelo produtor.

Destacamos que a União recorreu da sentença proferida pelo juiz da 2ª Vara da Subseção Judiciária de Uberaba, de modo que é possível sua modificação pelo Tribunal para que a contribuição ao Funrural volte a ser exigida dos associados da ABCZ.

Dessa forma, os associados/representados da ABCZ poderão:

**1) Parar de pagar a contribuição ao Funrural.** Orientamos os associados da ABCZ que optarem por essa alternativa a encaminharem cópia da sentença proferida (e da certidão de publicação) aos compradores de sua produção rural, para que não descontem a contribuição de 2,1% sobre o valor da nota fiscal nas futuras operações de compra e venda.

**2) Continuar recolhendo a contribuição;** ou

**3) Depositar em juízo** o valor correspondente à contribuição ao Funrural até que a Ação nº 6949-66.2010.4.01.3802 seja definitivamente julgada, o que deverá ser feito por meio de ação individual em razão do grande número de associados da ABCZ, que inviabilizaria a abertura de todas as contas judiciais vinculadas ao mesmo processo.

Como pedido secundário, a União requereu, no mesmo recurso, que seja novamente obrigatório o recolhimento da contribuição incidente sobre a folha de

salários paga pelos produtores rurais pessoas físicas empregadores, caso o Tribunal mantenha afastada a contribuição ao Funrural. A ABCZ apresentou contrarrazões à Apelação da União, a fim de que a sentença favorável a seus associados seja mantida e a contribuição sobre a folha de salários permaneça inexistível. Contudo, entendemos oportuno informar que, se esse pedido da União for aceito, os associados da ABCZ deverão (1) cessar o recolhimento da contribuição ao Funrural e (2) voltar a pagar mensalmente a contribuição de 20% sobre o total das remunerações entregues a seus empregados.

Ressaltamos que, após o julgamento da Apelação da União, a discussão pode ser levada ao Superior Tribunal de Justiça e/ou ao Supremo Tribunal Federal, para que apenas então a Ação seja definitivamente decidida.

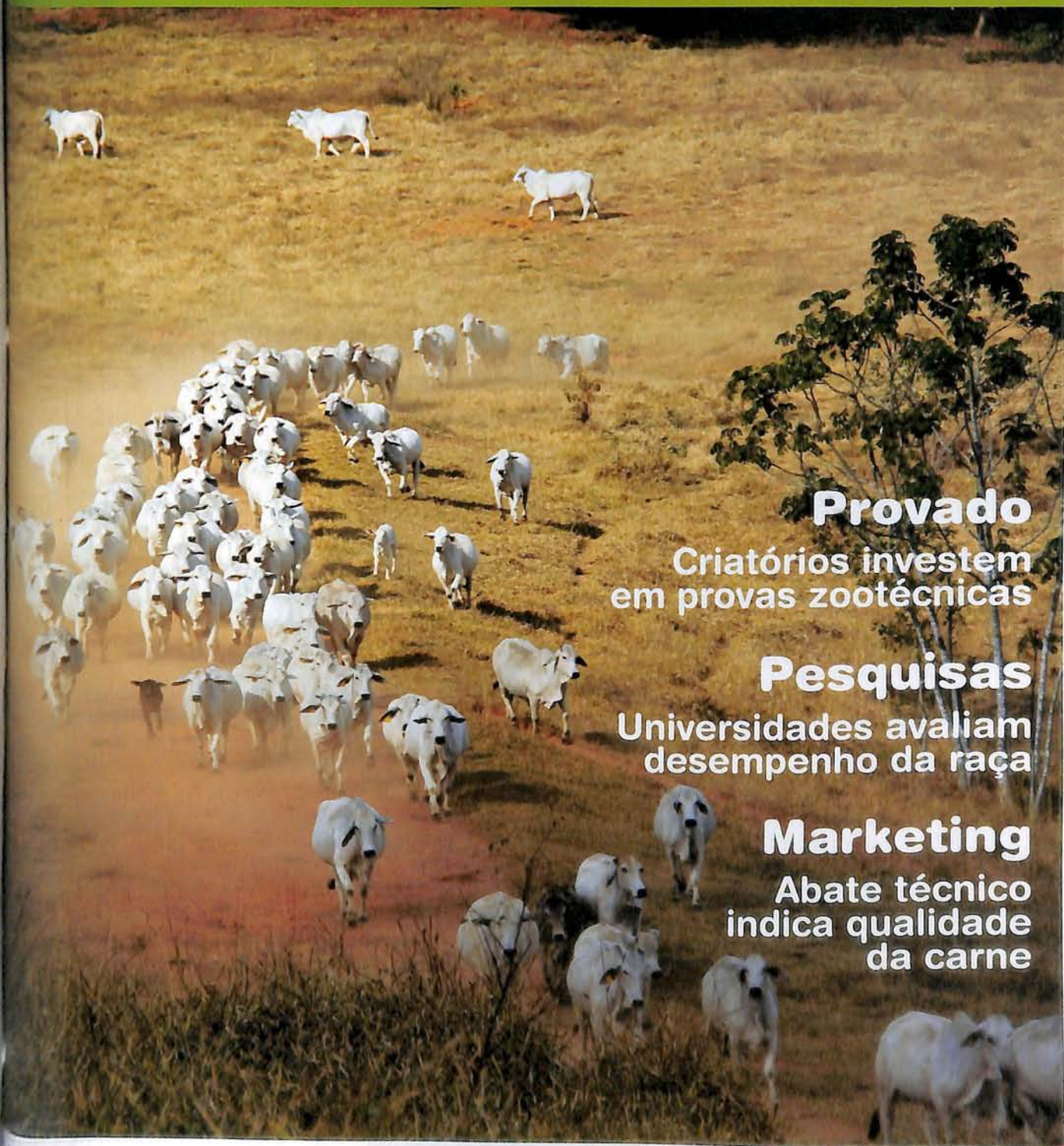
Por ora, o recurso da União está pendente de julgamento pelo TRF da 1ª Região, de modo que permanece em vigor a determinação da sentença para que não seja descontada e recolhida a contribuição ao Funrural nas próximas vendas das produções rurais dos associados da ABCZ.

A orientação e eventual adoção de medidas individualizadas deve ser realizada pelos associados junto a seus advogados.



# Especial Raças Zebuínas

# Brahman



## **Provado**

Criatórios investem em provas zootécnicas

## **Pesquisas**

Universidades avaliam desempenho da raça

## **Marketing**

Abate técnico indica qualidade da carne



# Brahman é Brasil



***Presente em mais de 70 países e uma das raças zebuínas mais conhecidas no mundo, o brahman conquista espaço no Brasil, prestes a completar 20 anos desde a primeira importação***

► **Laura Pimenta** | Foto: Carlos Lopes

**P**rotagonista na pecuária de corte de grandes países produtores de carne bovina como Estados Unidos e Austrália, a raça brahman tem buscado, nos quase 20 anos de presença em solo brasileiro, conquistar o seu espaço definitivo também nos pastos e na mesa do consumidor.

O trabalho de seleção focado na adaptação ao sistema extensivo e às condições de criação brasileiras deu resultado e o rebanho foi multiplicado: nas últimas duas décadas mais de 264 mil exemplares foram registrados pela ABCZ. Hoje a raça está presente em praticamente todos os estados do país, com destaque para São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso, Goiás e Mato Grosso do Sul, que possuem os maiores rebanhos de animais registrados.

Mesmo com inúmeros desafios, a começar pela concorrência feroz de raças com décadas de seleção e ao ainda restrito volume de animais, a raça brahman demonstra que tem enorme potencial para brilhar junto ao elenco de raças zebuínas selecionadas no Brasil, responsáveis pela força produtiva de praticamente 80% do rebanho nacional.

Acompanhe a entrevista com João Leopoldino Neto, atual presidente do Conselho Administrativo da ACBB (Associação dos Criadores de Brahman do Brasil) e saiba mais sobre o momento da raça.

**Revista ABCZ:** Uma preocupação constante para a evolução da pecuária brasileira é o melhoramento genético. Os criadores de brahman estão empenhados em aprimorar a genética brahman?

**João Leopoldino Neto:** Mais do que nunca. E olha que o criador do Brasil já fez muito pela raça nesses poucos anos em que o brahman está por aqui. E claro que não pode parar por aí, pois é tudo muito dinâmico. Por exemplo, basta verificar a melhora nos apurados dos animais brahman hoje.

**Revista ABCZ:** Em 2014, a raça brahman completa 20 anos desde sua introdução no Brasil. O desafio inicial era ampliar o número de animais com boa genética. Quais são os principais desafios para a raça atualmente e quais os desafios para os próximos anos?

**João Leopoldino Neto:** O principal desafio da raça é aumentar o número de criadores e se consolidar como uma das



referências em corte no país, que é o maior exportador de carne do mundo.

Para os próximos anos, devemos continuar o trabalho de aprimoramento genético e ser referência a nível mundial, uma vez que o brahman é o único zebuino criado em mais de setenta países.

**Revista ABCZ: A genética brahman tem sido bastante utilizada no rebanho comercial brasileiro? Quais as contribuições que a raça trouxe para a pecuária brasileira, em sua opinião?**

**João Leopoldino Neto:** Sim. Tanto para a produção de animais puros como para cruzados. O brahman vem se destacando na venda de reprodutores e sêmem. As principais contribuições do brahman para a pecuária

brasileira são relativas a precocidade, fertilidade, docilidade e adaptabilidade.

**Revista ABCZ: Como está a demanda por genética brahman no mercado internacional?**

**João Leopoldino Neto:** A demanda internacional por genética brahman está em alta. O Brasil já é considerado importante celeiro desta genética. Vários países têm demonstrado grande interesse em adquirir o brahman brasileiro, principalmente da América do Sul e da África.

**Revista ABCZ: Quais ações devem ser fortalecidas na ACBB durante sua gestão como presidente do Conselho?**

**João Leopoldino Neto:** As principais ações da ACBB terão como objetivo mostrar as principais características da raça brahman e como elas podem contribuir com a pecuária do Brasil. Além disso, a ACBB vem fazendo um trabalho de aproximação com seus associados, com vistas a torná-los mais próximos e proativos.

**O esforço pela busca do alto padrão de qualidade genética premiado na Expobrahman 2013.**

**SS 203 POUSO DA GARÇA**

**Campeã Bezerra  
Expobrahman 2013**



Contato: (37) 9982-1477 | aparecidamonteiro14@hotmail.com



# Brahman provado



***Nas pistas ou no campo, o brahman demonstra que atingiu maturidade e está pronto para contribuir cada vez mais com a pecuária de corte no Brasil. Para reforçar esta ideia, criatórios investem na realização e participação dos animais em provas zootécnicas***

► **Laura Pimenta** | Foto: JM Matos

**A**s condições de produção brasileira fazem com que os criadores tenham que conciliar fenótipo, performance e avaliação genética para, assim, identificarem os exemplares da raça mais adaptados para o dia-a-dia da pecuária brasileira. Buscar animais eficientes e produtivos é fundamental para que a raça brahman se prove como uma grande opção, seja pura ou nos cruzamentos.

Para Moisés Campos, diretor da Querença - um dos primeiros criatórios a investir na raça no Brasil, o brahman como todo zebuino está pronto para se provar produzindo em pastagens. "Todos nossos touros participam de provas de ganho de peso a pasto e já fizemos este ano provas também em confinamento visando testar e disponibilizar ao mercado touros com alto desempenho produtivo e com biotipo adequado à produção de carne. Desta forma, diagnosticamos fêmeas e touros melhoradores precoces sexualmente para compor nosso rebanho e ofertar aos usuários da nossa genética. Mas, indiferente da raça, acho importante a participação em provas para diagnosticarmos animais portadores de características de-

sejáveis. Terminamos recentemente uma PGP coletiva de 50 touros com ganhos superiores a 800g/dia em 300 dias, simulando uma recria. Tivemos ganhos de 8 arrobas no período. Isto mostra que podemos obter animais pesando 18 arrobas aos 20 - 22 meses de idade, comendo capim. São resultados necessários para o incremento da pecuária moderna", afirma.

O diretor da Querença lembra que é o imenso potencial da raça que a fez presente, com apenas 20 anos em terras brasileiras, em todos os estados brasileiros, mostrando grande crescimento em números de animais PO e cruzados. O crescimento foi marcante primeiramente nos estados de Minas Gerais, São Paulo, Paraná e Goiás, que multiplicaram a genética importada e através das exposições divulgaram as qualidades da raça.

O desafio seguinte foi atingir a pecu-



ária extensiva do Centro-Oeste e Norte do País e mostrar seu desempenho em projetos desenvolvidos essencialmente a pasto. "A conversão alimentar do brahman é imbatível. Um brahman bem alimentado é uma máquina de produzir carne. Possui excepcional rendimento de carcaça e é muito dócil. Além disto as fêmeas são mães que desmamam muito bem suas crias. Precisamos continuar selecionando obstinados pela funcionalidade e amparados pelos programas de avaliação genética. Assim continuaremos a produzir vacas parideiras e que desmamam uma cria por ano e touros carcaçudos, com bainha corrigida e bem aprumados", ressalta Moisés.

Hoje o brahman desponta em vários criatórios no Centro-Oeste e Norte, que relatam grande sucesso na escolha da raça. Este é o caso do criador Alexandre Coccapieller Ferreira, da Fazenda Tropical, localizada em Brasilândia/MS.

Depois de décadas trabalhando com outras raças, Alexandre conheceu o brahman há pouco mais de 10 anos. Ficou impressionado com as qualidades da raça e passou a criá-la e a promover o seu melhoramento genético. "A chegada do brahman agregou muito valor à propriedade - que se dedica à pecuária há mais de 50 anos, sempre passando de geração em geração dentro de minha família - como jamais havia ocorrido com nenhuma outra raça aqui criada anteriormente. Como em qualquer outra raça, o principal desafio é sua adaptação a um novo país, embora isso já tenha ocorrido de forma bem satisfatória até hoje, faltando poucas situações para serem melhoradas, como os aprumos e a correção do umbigo. O fato é que o brahman está cada vez melhor no Brasil", diz.

Assim como a Querença, Alexandre Ferreira também integra o rol dos criatórios de brahman que apostam na participação dos animais em provas zootécnicas. "Fator importante que me faz

participar das provas de ganho de peso é poder escolher os melhores indivíduos para serem touros de repasse do plantel, assim como poder descartar os animais regulares e inferiores. Acredito muito no brahman e o ganho de peso é um dos principais pontos fortes da raça. Faço questão de participar das provas, porque elas são uma demonstração explícita das características positivas aos pecuaristas. Também é importante para a divulgação do meu criatório que participa do Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos da ABCZ, que me dá a segurança de que os animais da nossa marca se destacam dentro da raça", afirma Ferreira.

### Pista x Campo

Para Moisés Campos, diretor da Querença, o antagonismo entre pista e avaliação genética não deveria existir. "Se o selecionador tiver que produzir o animal funcional e o animal para show ele certamente perderá o foco da sua seleção. Em um dos campeonatos do touro QERJ 4336, na ExpoZebu, o juiz disse: 'bonito é ser produtivo'. Todos os juízes que julgaram este touro disseram se tratar de um animal de uma funcionalidade extrema. Foi três vezes grande campeão nacional e agora é um dos líderes do sumário do PMGZ. A Querença nunca buscou produzir um animal para as pistas e outro para os pastos. Sempre focamos na funcionalidade e nosso time de pista sempre foi composto por aqueles animais que mais se aproximam do biótipo preconizado pela nossa seleção. Quando vejo uma Expogenética com um crescimento tão exuberante, percebo uma tendência de valorização cada vez maior do animal bonito, funcional e provado", conclui.

É este trabalho dos criadores, focado no brahman produtivo e bem adaptado ao campo, que faz com que a participação da raça venha crescendo na pecuária de corte. "A heterose do brahman com o nelore é quase tão boa como se o cruzamento fosse de nelore com touro europeu (F1); só que o criador de raças taurinas só consegue essa heterose com a inseminação das vacas e o brahman tem a vantagem de poder trabalhar a campo, porque é uma raça totalmente adaptada ao nosso clima tropical. Creio que um dos fatores que impedem uma velocidade maior nesse aumento da participação do brahman na pecuária de corte é a falta de informação do pecuarista dos resultados alcançados pela raça. Em relação à indústria frigorífica, ela está começando a pagar por uma carne de melhor qualidade, e já paga pela precocidade, característica na qual o brahman se enquadra perfeitamente", ressalta Alexandre Ferreira.





# **Eficiência e sustentabilidade** lado a lado

*Criadores se unem a pesquisadores para avaliar a raça brahman em diversos aspectos, desde o desenvolvimento ponderal e reprodutivo, passando pelas características de carcaça, temperamento, Consumo Alimentar Residual (CAR) até a emissão de metano*

► **Laura Pimenta** | Foto: Mauro Marques

**P**ara gerar dados mais consistentes, que auxiliem o criador no processo de seleção, inúmeras pesquisas vêm sendo desenvolvidas, com destaque para as universidades federais mineiras. A união de criadores e pesquisadores para promover pesquisas técnicas sobre a raça brahman, tem se mostrado bastante positiva para ambos os lados.

Este é o caso da pesquisa que será iniciada em breve, na Fazenda Morro Alto II, do grupo Uberbrahman, de Uberlândia/MG. De acordo com criador Aldo Valente, atualmente mais de 50 características sobre grupos contemporâneos são avaliadas na fazenda Morro Alto II e os resultados vem mostrando que há muitas correlações entre elas. "Nas inúmeras provas realizadas, principalmente nas avaliações de eficiência alimentar, vemos que o bom desempenho e a adaptabilidade, estão fortemente rela-

cionados à capacidade dos animais não desperdiçarem energia. Como as provas finalizadas neste ano foram as mais completas e aperfeiçoadas sob o ponto de vista da aplicação metodológica, decidimos iniciar as medições da emissão de metano, para realizarmos um profundo estudo correlacionando estas emissões, com os dados coletados de fenótipo e genótipo. A partir daí, buscaremos uma direção mais efetiva para o assunto", comenta.

A pesquisa será conduzida pelo professor Mário Luís Chizzotti, da Universidade Federal de Viçosa, e Gustavo Monteiro, aluno de mestrado da Universidade Federal de Lavras, na área de Nutrição e



### Produção de Ruminantes.

Segundo Gustavo, o projeto consiste em avaliar a produção de metano em tourinhos da raça brahman com diferentes CAR (Consumo Alimentar Residual). A produção de metano será avaliada através da técnica do gás traçador SF<sub>6</sub>, com o uso de cangas de PVC e cabrestos amostradores, com a coleta realizada durante um período de 20 dias. Serão utilizados 12 tourinhos dos quais seis estão classificados como alto CAR e seis como baixo CAR. "O CAR é a comparação entre o consumo de matéria seca predito e o consumo observado para determinado peso e desempenho. Ao consumir menos matéria seca, o animal produz menos substratos no rúmen para produção de metano e, consequentemente, lança menos metano no meio ambiente. Em relação a animais para reprodução, esta é mais uma avaliação a ser considerada além das DEPs e prova de ganho de peso", explica Gustavo Monteiro.

### Prova de desempenho

Outra universidade mineira também está à frente de uma pesquisa com a raça brahman. O desenvolvimento ponderal, reprodutivo, eficiência alimentar, características de carcaça e temperamento de touros jovens da raça brahman em prova de ganho de peso a pasto e em confinamento, são o tema do trabalho de pesquisa realizado pelo doutorando em Produção Animal pela UFMG, Fabrício Teixeira da Rocha, sob orientação do professor Dr. Fabiano Alvim Barbosa.

Entre os objetos de estudo está a 1ª Prova de ganho de peso da Fazenda Querença, dividido em duas etapas: pastagem e confinamento. A primeira etapa, finalizada no dia 20 de maio de 2013, consistiu na avaliação das características: ganho de peso médio diário, peso final, circunferência escrotal, área de olho de lombo e espessura de gordura subcutânea, desenvolvimento reprodutivo por exame andrológico e avaliação visual EPMURAS e biometria corporal,

sendo que os animais classificados pela prova de ganho de peso como elite e superior passavam para a segunda etapa do projeto, onde foram avaliadas as mesmas características em regime de confinamento, acrescida da conversão alimentar, teste de libido e capacidade de serviço.

Os resultados apresentados indicaram um peso médio inicial de 282 kg e peso médio final de 459 kg, sendo o ganho de peso durante a prova de 177 kg por animal (5,9@) e ganho médio diário de 790 gramas. A circunferência escrotal média foi de 31 cm. A área de olho de lombo média foi de 59,80 cm<sup>2</sup> e a espessura de gordura de 4,10 mm. De acordo com estas características avaliadas os animais foram classificados em elite (6 animais), superiores (18 animais), regulares (17 animais) e inferiores (7 animais).

As avaliações da parte andrológica foram finalizadas com resultados muito animadores. "Pela literatura, tourinhos zebuínos (*Bos taurus indicus*) tendem a atingir a maturidade sexual por volta dos 24 meses de idade. Na presente avaliação, 29% dos animais avaliados atingiram esta maturidade entre 15 e 19 meses, sendo estes animais considerados como super-precoces sexualmente e 44% dos animais avaliados atingiram a puberdade ao final da prova podendo ser considerados precoces sexualmente. Sendo assim, 73% dos animais apresentaram grande desempenho sexual em idades jovens", afirma Fabrício, enfatizando que as provas de ganho de peso são de suma importância para testar e disponibilizar ao mercado, tourinhos com alto potencial produtivo e reprodutivo e com biótipo adequado à produção de carne.

Na segunda etapa, foi realizado o 1ª Teste de Performance em Confinamento da Fazenda Querença, com a participação de 20 animais oriundos da prova a pasto.

O período de avaliação teve início em 12 de junho de 2013 e término em 28 de agosto de 2013, totalizando 77 dias de avaliação.

A área experimental era composta por 20 baias individuais para 20 touros da raça brahman, puros de origem, com idade variando entre 19 e 22 meses. "Os animais apresentaram peso médio final de 612 kg, sendo o ganho de peso durante a prova de 112,8 kg por animal (3,76@) e ganho médio diário de 2,052 kg. A circunferência escrotal média foi de 36,97 cm. Conversão alimentar de 7,85 kg de matéria seca ingerida por kg de ganho de peso vivo com um consumo alimentar de 2,89% do peso vivo em matéria seca. A área de olho de lombo média foi de 85,14 cm<sup>2</sup> e a espessura de gordura de 9,19 mm. Ao final do teste, todos os animais apresentaram andrológico positivo e ótimo desempenho no teste de libido e capacidade de serviço", conclui Fabrício Teixeira. 





# Carne com diferencial

***Investir no marketing da raça e criar diferencial para a carne produzida a partir da genética brahman são meios importantes para comprovar a produtividade e a eficiência dos animais criados a campo no Brasil***

► **Laura Pimenta** | Fotos: ZZ Peres

**P**esar, medir, avaliar são palavras chaves para o melhoramento genético de qualquer raça bovina. E no brahman não poderia ser diferente. Mas há quem acredite que é preciso ir além, ou seja: não basta selecionar animais produtivos e eficientes a campo, se isto não vier acompanhado de uma boa estratégia de marketing e um diferencial na gôndola do supermercado ou do açougue. É assim que pensa, por exemplo, o criador Adalberto Cardoso, titular da Fazenda Braúnas, localizada a poucos quilômetros da cidade de Sete Lagoas/MG.

Quando trocou a pecuária leiteira pela pecuária de corte em 2006, Adalberto escolheu o brahman, por visualizar nesta raça uma série de atributos que, bem traba-

lhados, poderiam gerar melhoria de produtividade à pecuária de corte tanto na raça pura quanto nos cruzamentos, principalmente, na heterose zebu x zebu.

Nos 400 hectares da fazenda, além da seleção de animais puros, Adalberto deu início a um projeto de confinamento com exemplares brahman e meio sangue (nelore-brahman). O primeiro passo foi investir em boa genética, melhoria das pastagens e no bem-estar dos animais. Os resultados positivos logo começaram a aparecer: além do aumento da produ-



ra por reprodutores para disseminar a genética brahman no rebanho comercial dos vizinhos, o criador notou o bom desempenho dos animais na balança do frigorífico. "O bom manejo das pastagens aliado à genética de qualidade são aspectos integrados. No projeto de confinamento da Braúnas, até os 18 meses, os animais são criados exclusivamente a pasto. Após este período, vão para o confinamento onde permanecem por 90 dias. A partir dos 21 meses, conseguimos abater animais meio sangue (brahman x nelore) com média de 18 arrobas. Já com os animais brahman puros, conseguimos reduzir o tempo que o animal fica a pasto em cerca de 60 dias, gerando uma economia com alimentação. Sem falar no melhor rendimento de carcaça que pode chegar até 21 arrobas", explica o criador.

Para confirmar os bons resultados com base em dados científicos, e assim poder ofertar genética comprovada, Adalberto iniciou em maio deste ano um projeto em parceria com a Universidade Federal de Viçosa, cujo objetivo é gerar informações sobre a raça a partir de abates técnicos anuais. "Eu preciso acreditar no que estou falando. Preciso ter dados na fazenda para mostrar para o meu comprador. Afinal, ele virá buscar os animais na fazenda", lembra Adalberto.

O primeiro abate técnico realizado pela Braúnas Agropecuária foi feito no Frigorífico Paladar, em Matozinhos/MG, sob a responsabilidade do professor do curso de Zootecnia da UFV, Pedro Veiga Rodrigues Paulino. "As carcaças foram comercializadas com base no peso morto, ou seja, peso de carcaça quente. O preço praticado no dia do abate foi de R\$ 91,00/@. O peso vivo médio dos animais foi de 596,5 kg e o de carcaça quente, de 326,3 kg (21,8/@), resultando no rendimento de carcaça quente médio de 54,71 %. Ao preço de R\$ 91,00/@, a receita média obtida por animal comercializado foi de R\$ 1.979,81. Caso o pecuarista

decidisse comercializar os animais com base no peso vivo dos animais na fazenda, com desconto de 50%, o que é normalmente praticado por pequenos/médios frigoríficos ou açougues da região, o preço que deveria ser praticado para obtenção da mesma receita advinda com a comercialização por peso morto deveria ser de R\$ 99,57, portanto, 9,41 % a mais. Desta forma, fica demonstrado que não é interessante para o pecuarista comercializar animais de qualidade, jovens, submetidos a um plano nutricional melhor com base no peso vivo, mas sim no peso de carcaça", comenta o professor da UFV.

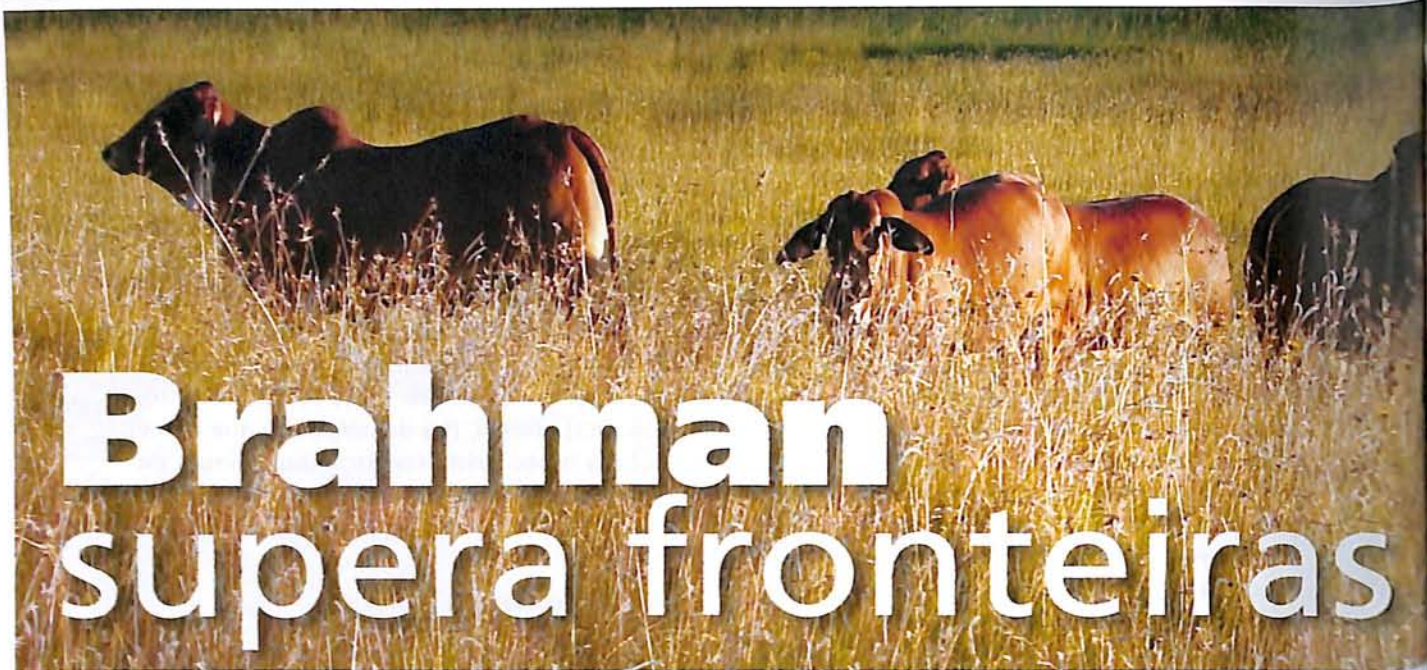
### Brahman identificado

Após a experiência do primeiro abate técnico, o criador Adalberto Cardoso já se prepara para o próximo. "É importante mostrarmos o rendimento de uma raça em relação a outras. Por isso, no próximo abate técnico pretendo abater animais brahman, nelore e o meio sangue (brahman-nelore)", antecipa. O criador já estuda também uma parceria com o frigorífico para oferecer o resultado destas experiências de forma diferenciada ao consumidor. "Quando a carne está exposta no açougue, na mesma condição de apresentação, não importa se ela é boa, média ou ruim. Ela não tem nenhum reconhecimento de valor por parte do consumidor. Mas se ela está embalada e com informações, percebemos que isso gera um valor diferenciado. Por isso, a intenção é fazer uma parceria com o frigorífico para a carne chegar com diferencial e, assim, começarmos a mostrar o quanto a raça brahman pode agregar no produto final", explica Adalberto. 



Criador de brahman Adalberto Cardoso





# Brahman supera fronteiras

***Com mercado internacional aquecido e genética adaptada, Brasil pode conquistar mercados importantes onde a raça já é selecionada. Dentre estes destinos está a África do Sul, país que sediará o mais importante evento do segmento: o Congresso Mundial da Raça Brahman, em 2014. Conheça um pouco mais da pecuária sul-africana e do país sede deste evento internacional!***

► **Laura Pimenta** | Foto: Divulgação

**A**s possibilidades de exportação da genética brahman brasileira tem se expandido consideravelmente nos últimos anos, sobretudo nos países da América Latina, como Colômbia e Panamá, com protocolos sanitários abertos para exportação de sêmen e embriões, sem falar em Bolívia, Paraguai e Venezuela que, além dos protocolos sanitários para exportação de sêmen e embriões, dispõe ainda do protocolo para animais vivos.

Mas é nos países da África que o Brasil deve direcionar o foco. "Há uma demanda interessante, sobretudo em dois países onde a exportação de sêmen está liberada e onde a exportação de embriões está em negociação: África do Sul e Moçambique. Outro país importante é Botsuana, onde apesar de não haver protocolo sanitário estabelecido há um mercado importante. Por isso, a intenção é visitar o país em 2014 para começar um trabalho de articulação junto às autoridades. Os três países já criam a raça brahman e têm grandes chances de incremento nos próximos anos", explica a gerente de Relações Internacionais da ABCZ, Enilice Garbellini.

E para aquecer ainda mais o mercado internacional para a raça brahman em 2014 a Sociedade dos Criadores de Brahman da África do Sul prepara a XII edição do Con-

gresso Mundial da Raça Brahman, realizado a cada dois anos em um país diferente onde a raça é selecionada.

O evento deverá ser ainda mais especial na África do Sul, afinal, no próximo ano, a raça completa 60 anos de presença no país. "A introdução do brahman no cenário do gado de corte na África do Sul data de 1954. Mr Jurgen Crantz, de Windhoek, na África do Sul Oriental, como era conhecida naqueles dias, importou inicialmente 8 machos e 10 fêmeas do Texas, EUA, para Cape Town Harbour (Cidade do Cabo). Esses animais originaram de: Mr. JD Hudgins (5 touros e 10 fêmeas), Mr Albert B Fay (1 touro), Mr VW Frost (1 touro), Lazy 3 Ranch - 1 touro. Na mesma época, Mr W Woker, também de Windhoek, na África do Sul Oriental, importou 8 animais de Mr JT Garret, Texas, e Nuanetzi Ranch (Pty) Ltd., em Pretória, África do Sul, importou um touro de JD Hudgins Ranch, Texas. Reconhecemos e admiramos a visão do criador america-



no que, no início do século 20 e mesmo antes, estabeleceu as bases do brahman americano e transformou esta raça na mais espetacular contribuição ao grupo genético do gado de corte que o mundo conhece", explica Llewellyn Labuschagne, presidente da Sociedade dos Criadores de Brahman da África do Sul.

Segundo Labuschagne, a contribuição do brahman de 1960 até meados dos anos 1970 para o criatório sul africano e a indústria frigorífica foi notável. Registros não oficiais mostram que um total de 5.500 animais foram importados até 1974. Entretanto, em 1963, algumas restrições foram impostas e as importações ficaram limitadas a 10 animais por ano. Durante o ano de 1975, o Departamento de Agricultura determinou que as importações de qualquer raça fossem reduzidas a 6 animais por licença. Para assegurar o controle de qualidade e estabilizar a indústria, a importação de fêmeas foi suspensa durante o ano de 1975, o que resultou na suspensão da importação de fêmeas por um período de três anos. Essa resolução se repetiu nos anos de 1978, 1981 e 1984. Em 1985, entretanto, ficou decidido que a importação de fêmeas seria reiniciada desde que cada animal estivesse de acordo com os padrões mínimos exigidos.

As raças sintéticas, criadas para fins específicos, surgiram na indústria de gado de corte sob a influência dominante do brahman. "O aumento do número de raças sintéticas durante as duas últimas décadas terá um efeito a longo prazo na produção de carne no mundo. Minha opinião é que, a longo prazo, apenas duas raças permanecerão na África – as raças sintéticas Red e a Brahman, com a genética brahman influenciando a produção de carne. O mundo oriental precisava da genética zebuina para suplementar e superar deficiências inerentes às raças europeias. Esta carência foi suprida com a combinação do zebu predominantemente da Índia, culminando no brahman mo-

derno, que teve um efeito significativo na criação de um grande número de raças sintéticas", conta o presidente da principal entidade ligada ao brahman no país, que conta atualmente com mais de 500 criadores associados.

### Cenário atual e futuro

O brahman atingiu no país a adaptação a condições ambientais extremas tais como calor, umidade, doenças tropicais e parasitas. As fêmeas brahman desmamam bezeros com bastante peso. São mais férteis quando comparados às outras 20 raças em condições hostis. Nunca sofreram interferência humana no que diz respeito ao porte corporal, habilidade maternal, precocidade, pigmentação, chifres ou linhagem de qualquer natureza. Junto com as raças indianas Nguni e Sanga, o brahman compete por um espaço no mercado com todas as raças e genéticas de gado de corte existentes no mundo. Raças inglesas e europeias são bem representadas e são encontradas no país inteiro, particularmente em confinamentos.

O presidente da Sociedade dos Criadores de Brahman da África do Sul explica ainda que o país é conhecido como "um local onde co-existem dois mundos". "Nossa força humana vem do mundo inteiro – do Ocidente, do Oriente, da África e da América Latina. Ecologicamente, a África do Sul abrange, dentro de suas fronteiras, o espectro ecológico do resto do mundo. Dos vastos desertos e vegetação inóspita do oeste às magníficas savanas do centro, com condições que mudam para regiões tropicais quentes e úmidas ao longo da costa leste. Temos regiões de muitas chuvas e temperaturas moderadas, ideais para a produção de grãos em vastas áreas. O brahman se adequa a todas estas regiões. Além disso, o gado brahman é criado em todos os sistemas de produção, das vastas e extensivas regiões aos sistemas intensivos, e em todos os tipos de clima. Além de todas as condições ambientais, o brahman também compete com as raças inglesas e europeias em confinamentos e qualidade de carcaça", sintetiza o presidente.

Para reforçar e consolidar a presença do brahman nas pastagens e confinamentos do país, os criadores sul africanos se esforçam para promover e explorar as seguintes características nos próximos anos: adaptabilidade, facilidade de manejo, baixa taxa de mortalidade, rusticidade, resistência ao calor, boa pigmentação, resistência estrutural, excelente heterose e resposta em cruzamentos com todas as raças. "Vamos convencer o mercado que nossa seleção é baseada em eficiência funcional, reprodução e estrutura" finaliza Labuschagne.





# ExpoBrahman:

► **Laura Pimenta** | Foto: Rubio Marra

**C**om a participação de aproximadamente 200 animais em pista, provenientes de 25 criatórios dos estados de Minas Gerais, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro e Distrito Federal, a 9ª edição da ExpoBrahman foi finalizada no dia 29 de setembro pela ACBB (Associação dos Criadores de Brahman do Brasil), com um balanço extremamente positivo.

Realizada pela primeira vez simultaneamente à 42ª edição da Expoinel, no Parque Fernando Costa, em Uberaba/MG, a ExpoBrahman conseguiu mostrar a um público diferenciado as características da raça que a fazem ser cada vez mais utilizada tanto pura como em cruzamentos para a produção de carne no Brasil.

Conduzidos pelo jurado Carlos Eduardo Nassif, os grandes campeonatos da raça culminaram com a escolha de animais procedentes de criatórios mineiros. A grande campeã foi Miss Carol Repol, do expositor Eustáquio Soares Maia, da Fazenda Gramado, de Conselheiro Lafaiete/MG. A reservada campeã foi Miss Bromelia FIV Br Conquista, do expositor Carlos H. Pinto Fadel e out. Condomínio, da Fazenda Conquista, de Rio Branco do Ivaí/PR e a terceira melhor Miss IAMB 68, da expositora Maria Aparecida Monteiro de Andrade, da Fazenda Pouso da Garça, de Itaúna/MG.

Já o grande campeão foi Mister 107 Repol, do expositor Fábio José de Faria Camargos, da Fazenda do Lago, em Boa Esperança/MG. Novo investidor da raça, Fábio seleciona brahman há apenas quatro anos. "Já pensávamos em iniciar uma seleção de bovinos, mas quando fomos convidados a

## GRANDE CAMPEÃO Mister 107 Repol



**Criador:** Eustáquio Soares Maia  
**Expositor:** Fábio José de Faria Camargos  
**Fazenda:** Faz. do Lago  
**Município:** Boa Esperança/MG





## a grande vitrine da raça no Brasil

ir a um dia de campo e conhecemos a raça, foi uma decisão quase imediata. Se trata de uma raça muito dócil, precoce, um impressionante volume corporal e acabamento de carcaça e, no caso das fêmeas, com habilidade materna muito alta. Tudo isso em uma raça zebuína altamente adap-

tada a realidade da pecuária nos trópicos, principalmente no Brasil. Este foi nosso primeiro grande campeonato de um animal 100% de nossa propriedade, já tivemos outros em animais de parceria", comenta Fábio Camargos.

O reservado grande campeão foi Ganesh da Canaã, da Agropecuária Leopoldino, da Fazenda Canaã, de São Carlos/SP, enquanto o terceiro melhor foi Raven da Canaã, também da Agropecuária Leopoldino.

A exposição foi considerada ainda um bom momento para negócios. Além do Shopping de Genética Canaã, que ofertou machos, fêmeas, embriões e sêmen entre os dias 23 e 29 de setembro, no Parque Fernando Costa, a Expo-Brahman também contou com o Leilão Compact Sale Brahman no dia 29 de setembro, promovido pelo criador Daniel Dias. Até o fechamento desta edição da revista ABCZ, a comercialização do leilão não havia sido finalizada.

### Ranking

A 9ª ExpoBrahman antecedeu a finalização do Ranking da Raça Brahman 2012/2013 que foi realizado durante a Expo Rio Preto 2013, em São José do Rio Preto/SP, no início do mês de outubro. O primeiro lugar no ranking tanto na categoria expositor, como na de criador, ficou para a Agropecuária Leopoldino.

es

### GRANDE CAMPEÃ Miss Carol Repol



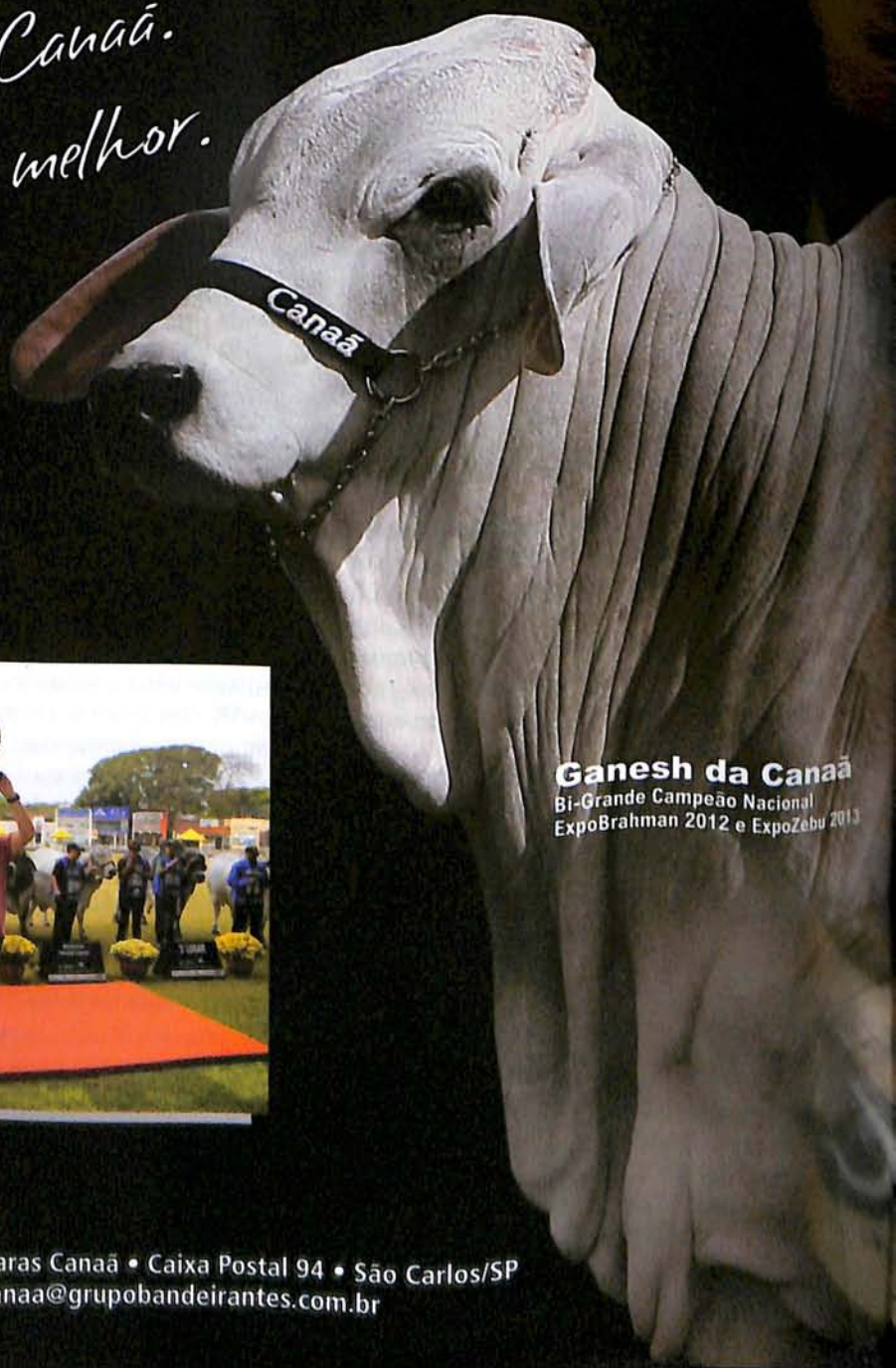
**Criador:** Eustáquio Soares Maia  
**Expositor:** Eustáquio Soares Maia  
**Fazenda:** Gramado  
**Município:** Conselheiro Lafaiete/MG



# Brahman Canaã

Melhor Criador na ExpoZebu 2010 e no Congresso Mundial 2010  
Melhor Criador e Melhor Expositor ExpoZebu e  
ExpoBrahman 2011/2012/2013

*Use genética da Canaã.  
Produza mais e melhor.*



**Ganesh da Canaã**  
Bi-Grande Campeão Nacional  
ExpoBrahman 2012 e ExpoZebu 2013





# Beleza racial que impressiona!

## Mr. Araguaia Uber 461

Mr. Natural Uber 153 x Lady Uber POI 23

### Touro líder do sumário PMGZ/ABCZ 2013



Semen disponível:

 **Alta**

**Brahman**  
  
**Araguaia**

#### Fazenda Santana de Goiás

Jacilândia (Chibata) - Itapirapuã / GO

Tels.: (21) 2431-8167

(62) 8440-4760

chwm@terra.com.br





# NA TERRA VERDE, O BRAHMAN TEM MAIS COR.

**VL ELENA 60/0**

VL ROJO GRANDE 4/95 x VL ELENA 4/132

**VL ELENA 10/0**

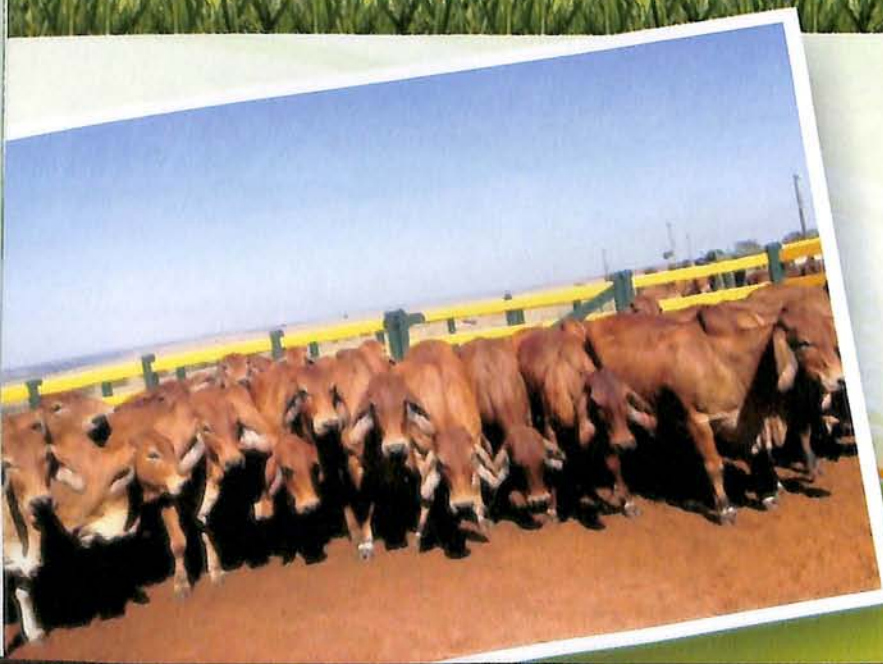
VL ROJO TINTO 3/180 x VL ELENA 4/14

**VL ELENA 24/2**

VL ROJ. DESIGNER 10/9 x VL ELENA 6/112

**VL ELENA 160/1**

VL ROJO BRAVO 6/125 x VL ELENA 4/136



  
**TERRA VERDE**  
A Marca do Zebu a Pasto  
**Brahman & Nelore**

**CLODOALDO SÉRGIO BENDILATT**

Faz.: (14) 3479-6138

Escrit. de Americana: (19) 3921-7399

faz.terraverde@hotmail.com

[www.zebuterraverde.com.br](http://www.zebuterraverde.com.br)



**Genética Superior na Raça Brahman**

**Miss Atina 761 TN R55**

JDH ELLIOTT MANSO 761/2 x MISS DIAMOND A69-9

**Campeã Novilha Menor  
Expobrahman 2013**



**Primeiro animal clone a ser Campeão no Brasil**

**RAHMAN**

**Rancho**

**João Alfredo Gominha**

**55**

**João Alfredo Ribeiro Neto (Gominha)**

(37) 9136-0080 - joaogominha@rancho55.com.br





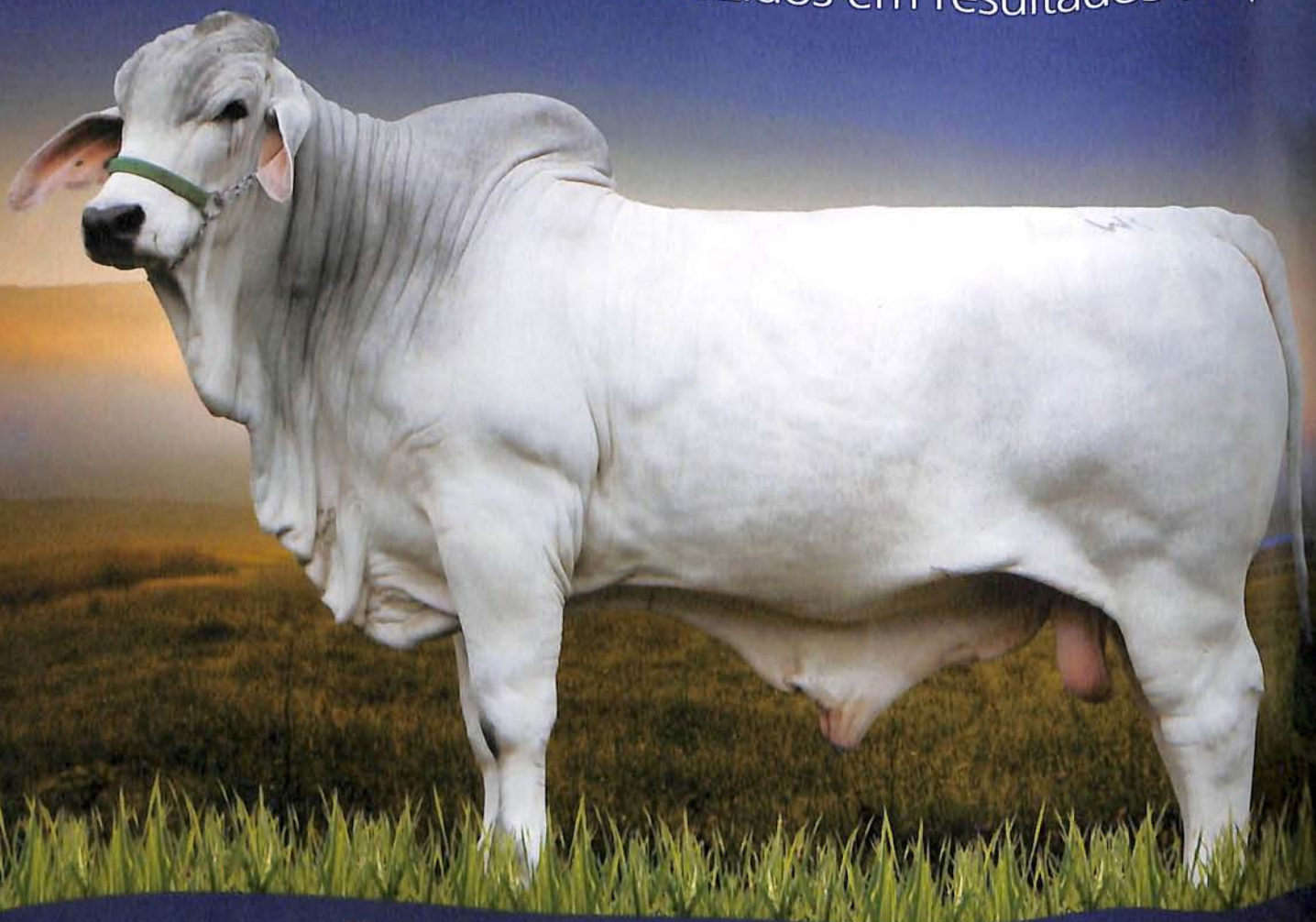
Contato:

(14) 99778-0404 - Gustavo

(14) 99784-6027 - Andreza

agropecuariaw2r@uol.com.br

Empenho e dedicação no aprimoramento  
do Brahman traduzidos em resultados na pista.



**MR W2R POI 795**

JDH MR WOODMAN MANSO 578/6 x MISS IMPERIAL POI 03

**Campeão Júnior Menor  
Expobrahman 2013**



QERJ 4336

JDH MR MOSL M.368/1 x FJ QUERENCA 197/5



## Bi Grande Campeão Nacional



Sêmen disponível:

 **Alta**

(34) 3318-7777

[www.altagenetics.com.br](http://www.altagenetics.com.br)

## Destaque absoluto no PMGZ da ABCZ

Querência 4336 é um touro que confirma a possibilidade de se trabalhar animais para pista com boa avaliação genética. Foi Bi Grande Campeão Nacional nas ExpoZebu 2011 e 2012 e Grande Campeão na ExpoBrahman 2011, congelou sêmen aos 20 meses, neste período entre exposições, demonstrando fertilidade, adaptabilidade e capacidade de ganhar peso. E no Sumário do PMGZ 2013/2013 Touros de Central é o maior ABCZ, 19,25 sendo TOP 0,1%.



BRAHMAN  
**DINA**

(31) 9984-4666  
[geraldo@gemape.com.br](mailto:geraldo@gemape.com.br)



(35) 9910-7137  
[contato@fazendasdolago.com.br](mailto:contato@fazendasdolago.com.br)

**QUERENÇA**  
A MARCA DO BRAHMAN  
(31) 3773-9926  
[querenca@querenca.com.br](mailto:querenca@querenca.com.br)





# Brahman do Lago

**2º Melhor Expositor  
Expobrahman 2013**

**Expectativas mais do que confirmadas na Expobrahman 2013!**

**Mister 107 Rep**

**Grande Campeão e Campeão Sênior**



Sêmen disponível:



**MayaGenética**  
SÊMENAS EMBRIÕES



**Malvado BR La**  
**Campeão Bezer**

Estrada secundária de ligação de Boa Esperança a Campo do Meio, km 14 - Boa Esperança - Minas Gerais  
Tel.: (35) 9910-7137 - contato@fazendasdolago.com.br



# EXPOBRAHMAN



Adalberto Cardoso, Ricardo Muzzi  
e Jacques Ribeiro



André Andrade, Flávio Costa e Antônio  
Carlos de Andrade (Faz. Nova Cayman)



André Youssef, Pedro Fadel, Miguel  
Xavier e João Leopoldino



Carlos Henrique Fadel (Faz. Conquista)  
e Ricardo Muzzi



Daniel Dias, João Leopoldino  
e Eustáquio Maia



Gabriel Gonzaga, Geraldo Vasconcelos  
e Felipe Lemos



Daniel Steinbruck, Tatiana Caruzo  
e Odílio Marin



João Leopoldino, Paulo de Castro Marques,  
Wilson Robeto e Gustavo Rodrigues



José Luis Gonçalves (Faz. Esplanada),  
Alex Coutinho (Faz. Esplanada)  
e Fernando Rossetti



Paulo Scatolin, Rodrigo Untura  
e Celso Lopes



Pedro Eloi, Emilio Poubel e  
Valdir Ferreira (Faz. Santa Vitória)



Ricardo Muzzi, Maria Aparecida  
e José Lamounier



# GOIÁS GENÉTICA



*AGCZ promove pelo 3º ano consecutivo a Goiás Genética e consolida na região Centro-Oeste o modelo de exposição de melhoramento genético que difunde conhecimento e movimentação o mercado pecuário*

► *Laura Pimenta* | Fotos: divulgação





# Genética capilarizada

O Estado de Goiás sempre foi referência na criação e seleção de zebu, tanto na pecuária de corte como também na pecuária de leite. O estado ocupa a segunda posição em números de bovinos abatidos no Brasil, atrás apenas de Minas Gerais, e se mantém no "podium" dos estados com maior produção de leite, junto de Minas Gerais e Rio Grande do Sul. Para não deixar de ser referência quando o assunto é pecuária, os criadores goianos investem cada vez mais no melhoramento genético para aprimorar seus plantéis e procuram compartilhar a experiência com os colegas de outros estados.

Uma mostra disso é a Goiás Genética, promovida pela AGCZ (Associação Goiana dos Criadores de Zebu) com o apoio da SGPA (Sociedade Goiana de Pecuária e Agricultura). Há três anos, a exposição reúne, no mês de setembro, no Parque de Exposições Pedro Ludovico, em Goiânia/GO, zebuínos participantes dos principais programas de melhoramento genético do Brasil e se torna mais um espaço democrático para que criadores, técnicos e representantes de empresas do setor pecuário troquem conhecimento e experiência sobre o tema. "A Goiás Genética é uma filha primogênita da Expo-Genética, modelo de exposição criado pela ABCZ que deu certo. Podemos dizer que é uma capilarização da ExpoGenética e apesar de ser diferente das exposições tradicionais não tem como objetivo ser excludente, ou seja, é uma forma de associar o melhoramento genético ao trabalho das pistas de julgamento. É um conceito de exposição que veio para ficar e eu acredito na impor-

tância de outros estados promoverem este tipo de evento", afirma Clarismino Luiz Pereira Júnior, presidente da AGCZ.

Em 2013, a Goiás Genética foi realizada entre os dias 07 e 16 de setembro e contou com a participação de cerca de 200 animais das raças nelore, tabapuã, guzerá e gir de programas como o PMGZ (Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos), Programa de Melhoramento Genético da Raça Nelore/ANCP, Qualitas e PAINT. Foram expostos animais de São Paulo, Minas Gerais, Goiás, Tocantins e Mato Grosso. "O PMGZ teve uma participação bastante expressiva no evento. Aproximadamente 70% dos animais expostos eram participantes do programa da ABCZ. Além disso, pudemos receber os criadores no estande e tirar dúvidas sobre o programa e o trabalho de seleção. Também tivemos a oportunidade de fazer uma palestra e um workshop, onde os técnicos de campo da ABCZ fizeram atendimentos individualizados aos criadores. A Goiás Genética, sem dúvida, está se consolidando como um modelo interessante de exposição para difundir o melhoramento genético pelo Brasil", informa Carlos Henrique Cavallari Machado, superintendente técnico Adjunto de Melhoramento Genético da ABCZ. O workshop do PMGZ contou com a participação de 60 pessoas, cerca de 40 criadores e 20 estudantes, e o mais importante foi a participação ativa dos criadores com diversas perguntas relacionadas ao processo de seleção.

A atratividade da Goiás Genética foi abrangente, fazendo da exposição um local constantemente visitado também por estudantes de universidades da região, tanto dos cursos de Zootecnia como de Medicina Veterinária. "Essa intensa visitação foi importante porque estamos muito preocupados com a sucessão na pecuária. A



Clarismino Luiz Pereira Júnior,  
presidente da AGCZ.





## CONFIRA DEPOIMENTOS DE QUEM PARTICIPOU DA GOIÁS GENÉTICA:

maioria dos jovens são vocacionados para este tipo de curso por seus pais, avós. Se eles não forem produtores serão técnicos e é muito importante que eles assimilem o conceito de produzir mais, em menos tempo, com mais qualidade e em menor quantidade de terra", sintetiza o presidente da AGCZ.

Além do espaço para debate de ideias e aquisição de conhecimento, a Goiás Genética também movimentou a economia da região. "Foram promovidos três leilões durante a exposição, mas o que chamou a atenção, além do crescimento da comercialização e do público presente, foi a intensa comercialização de material genético entre os criadores. Muitas negociações foram fechadas no interior dos pavilhões. Há o exemplo de um criador que vendeu mais de 2 mil doses de sêmen de um touro exposto na feira. De acordo com o nosso levantamento, a Goiás Genética gerou uma movimentação financeira aproximada de R\$ 3 milhões em material genético e animais. Os bons resultados desta edição já nos fazem pensar na Goiás Genética 2014, que começará a ser planejada ainda no mês de outubro deste ano", informa Clarismino Júnior.

"A Goiás Genética foi a exposição dos nossos sonhos! Goiás, através da AGCZ, deu o start após o início da ExpoGenética em Uberaba, realizando a primeira e segunda Goiás Genética com muito esforço e dedicação, trazendo para nossa comunidade goiana e brasileira os animais realmente funcionais e seus índices zootécnicos. Esta Goiás Genética, em sua terceira edição, foi extraordinária e mostrou a maturidade e crescimento desta exposição. Aliás, não somente exposição, mas sim um evento gigante da pecuária nacional, com mostra de grande quantidade de animais com índices diferenciados, mostra que em verdade é uma feira para venda de animais diretamente dos seus criadores para clientes, sem a intermediação de atravessadores ou outros profissionais que não conseguem relacionar ou passar informações tão claras sobre o processo de seleção utilizado na fazenda, além da otimização dos ganhos financeiros sem despesas da intermediação. Outro destaque importante desta Goiás Genética foi a qualidade e variabilidade das palestras técnicas com participação do PMGZ da ABCZ e de outros programas de melhoramento genético. O envolvimento de autoridades e a oportunidade de confraternização foi também muito bom. Assim entendemos que a Goiás Genética que foi um sonho para nós, é hoje uma realização. Uma realização que cresce a cada dia e que veio para continuar", *Wagner Miranda e Ana Maria Miranda, selecionadores da raça tabapuã na Fazenda Parque das Vacas Tabapuã em Paraúna e Inhumas/GO e participantes do PMGZ.*

"As exposições com foco no melhoramento genético tem crescido bastante. Os criadores que buscam eficiência e competitividade têm que entender e utilizar as tecnologias disponíveis. As feiras com foco no melhoramento genético estão mostrando que é possível produzir animais de alto valor genético, sem deixar a desejar as características produtivas e a beleza racial, que é essencial no gado PO. Tivemos uma participação considerável dos criadores; cerca de 2/3 dos animais participantes da feira vieram com avaliações do PMGZ. O estande foi bem visitado, e ficou nítido que os criadores estão buscando entender o sumário, as avaliações genéticas, tendências, e demais ferramentas do programa de melhoramento genético. Além da seleção tradicional e indispensável do olho humano, existe uma preocupação crescente, por parte dos criadores, em produzir animais com alto valor genético", *Vanessa Barbosa, responsável técnica pelo ETR da ABCZ em Goiânia.*





“Exposições como a ExpoGenética e a Goiás Genética reúnem animais geneticamente provados e superiores, capazes de transmitir esta superioridade a seus descendentes. Acredito que estas exposições que priorizam o melhoramento genético vêm preencher uma lacuna que tem se aberto com o gado de elite. Nestes eventos temos também a oportunidade de conhecer os diversos programas que trabalham com o melhoramento genético das raças zebuínas, dando-nos a chance de escolher o que melhor se adequa à nossa propriedade e à realidade de nosso rebanho. Nós temos participado do PMGZ desde maio de 2010, contando sempre com a atenção e boa vontade dos técnicos do escritório da ABCZ de Goiânia, que estão sempre solícitos e prontos para nos auxiliar em todas nossas dúvidas. Utilizamos o programa por achar que se usarmos suas ferramentas de modo correto poderemos ter um rebanho eficiente e rentável, sem deixar de lado o racial, muito importante na raça guzerá”, *Luciano e Geisa Bomfim (Guzerá GL), selecionadores de guzerá na Fazenda Paineiras (Trindade/GO) e participantes do PMGZ.*

“Neste tipo de exposição, o criador consegue ver o resultado de um melhoramento genético feito com critérios fundamentados em dados como o PMGZ, e que animais com ótimas avaliações podem ter caracterização racial ideal para a raça. Várias fazendas vêm trabalhando com foco em caracterização racial, fazendo um bom trabalho nesse sentido. Imagine se elas estivessem medindo, pesando e participando de um programa como o PMGZ, trazendo a avaliação genética para dentro deste criatório? Nós teríamos uma fatura de animais com excelente caracterização racial e bem avaliados, que é a meta de todo o criador da ABCZ, pois queremos boa avaliação, mas com beleza racial. Os criadores de hoje são pessoas que buscam informação e conhecem os programas que estão no mercado, mas sempre surge com alguns questionamentos: um deles é que o PMGZ é um programa que trabalha com gado de baia, o que não é verdade pois em todas as raças que a ABCZ trabalha no PMGZ mais de 90% dos dados são coletados a campo, pasto, e os técnicos da ABCZ são responsáveis por mais de metade da coleta destes dados, o que dá uma credibilidade muito grande para o PMGZ”, *Marcelo Monteiro Garcia, técnico da ABCZ em Goiânia.*



**Curral Anti-Stress - ref.: C 072**



**Curral Anti-Stress - ref.: R 5**



**Curral Convencional - ref.: C 085**



**Curral Convencional - ref.: C 061**



**Cocho para Ração**



**Cocho para Sal**



**Bebedouro**



**Cocho para Confinamento**





# Novos rumos para a seleção

► Larissa Vieira | Foto: Rubio Marra

A 6ª ExpoGenética, exposição promovida entre os dias 17 e 25 de agosto pela ABCZ, em parceria com os principais programas de melhoramento genético do Brasil, mostrou mais uma vez a importância do trabalho de seleção das raças zebuínas para a evolução da pecuária no Brasil. Mais de 760 animais das raças nelore, guzerá, tabapuã, sindi e gir leiteiro foram expostos nos pavilhões do Parque Fernando Costa, em Uberaba (MG), pelos programas: PMGZ, PMGRN, Genepplus, Conexão Delta G, Altaplus, Programa Nacional de Melhoramento do Guzerá para Leite, PNMGL, Qualitas, Instituto de Zootecnia e Paint. Durante a feira, foram lançados cinco Sumários de Touros: o Sumário Corte PMGZ/ABCZ, Genepplus, ANCP, Paint e IZ.

A feira sediou o X Simpósio Brasileiro de Melhoramento

Animal, promovido pela Sociedade Brasileira de Melhoramento Animal (SBMA), entidade presidida por Paulo Sávio Lopes. O evento contou com a participação de 430 pessoas, entre estudantes, criadores, técnicos e pesquisadores de universidades e entidades de pesquisa de todos os estados do país. No local, foram apresentados 262 trabalhos científicos sobre melhoramento genético de diversas espécies, sendo a maior parte sobre bovinos.

O Simpósio teve dois dias dedicados à bovinocultura. A eficiência alimentar foi o tema central das palestras sobre pecuária de corte. Para os especialistas, al-





guns desafios a serem vencidos são: melhorar o custo/benefício da medição da característica, aumentar a acurácia das avaliações, expandir para outras regiões do país a aferição da eficiência alimentar, que atualmente é muito concentrada no Centro-Sul do Brasil, verificar o desempenho de animais criados a pasto em relação à eficiência alimentar. Estudos mostraram que os bovinos negativos ruminam mais e digerem melhor as fibras.

Segundo o superintendente de Melhoramento Genético da ABCZ, Carlos Henrique Cavallari Machado, a partir de 2014, o campus da FAZU (Faculdades Associadas de Uberaba) sediará um projeto com foco na avaliação do hábito alimentar de bovinos de corte. O projeto está sendo formatado através de uma parce-

ria entre a ABCZ, a faculdade, o Polo de Excelência em Genética bovina e a empresa Intergado, que instalará cochos eletrônicos na fazenda escola da FAZU, em Uberaba (MG).

Durante a ExpoGenética, a ABCZ lançou o manual de procedimentos "Mensuração de consumo individual de alimento em bovinos de corte", de autoria dos pesquisadores Egleu Mendes (Embrapa Pantanal) e Rodrigo da Costa Gomes (Embrapa Gado de Corte). O documento apresenta as diretrizes que foram elaboradas pelo grupo de trabalho organizado pela ABCZ.

A pecuária leiteira foi o tema do último dia do Simpósio Brasileiro de Melhoramento Animal. O alerta dos pesquisadores foi sobre a preocupação excessiva com a produção em detrimento a outras características fundamentais para o melhoramento das vacas, como fertilidade, saúde e longevidade. Esta é uma realidade na maioria dos países, mas que já demonstrou impacto negativo no desempenho reprodutivo dos animais. Para a pesquisadora do Instituto de Zootecnia de Ribeirão Preto Lenira El Faro, o criador precisa fazer um cadastramento maior dos dados relacionados ao desempenho produtivo e reprodutivo do rebanho, pois isso contribui para maior acurácia das avaliações genéticas.

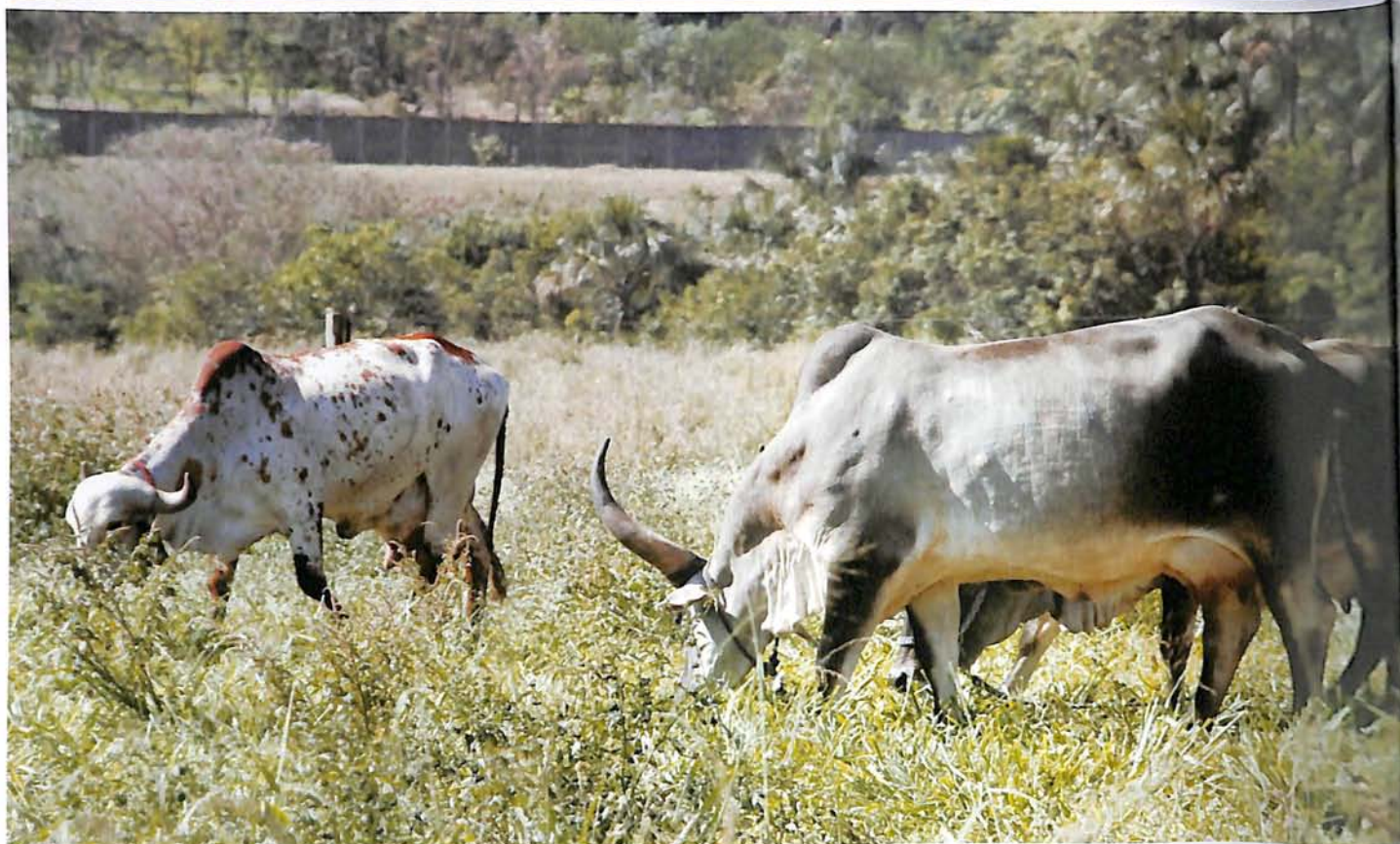
### Homenagens

Os técnicos de campo da ABCZ Vanessa Barbosa (Goiânia/GO), Endre Flaiban (Londrina/PR) e João Eduardo Ferreira Assunção (Bauru/SP) foram homenageados durante a ExpoGenética 2013. Eles tiveram seu trabalho reconhecido pelo empenho na realização do Serviço de Registro Genealógico das Raças Zebuínas e divulgação do PMGZ nas regiões onde atuam.

A SBMA e a ABCZ também premiaram personalidades que se destacam na promoção do Melhoramento Genético Bovino durante a abertura da ExpoGenética 2013. Foram premiados pela SBMA: o pesquisador da Embrapa Luiz Otávio Campos da Silva, o criador José Mario Miranda Abdo, a equipe de pesquisadores da Embrapa Antônio do Nascimento Rosa, Gilberto Romeiro de Oliveira Menezes, Luiz Otávio Campos da Silva, Sérgio Raposo de Medeiros, Rymer Ramiz Tullio e Roberto Augusto de Almeida Torres Júnior e o estudante da Unesp Jaboticabal, Adam Taiti Harth Utsunomiya.

Foram premiados pelo PMGZ (Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos) da ABCZ: o criador de nelore Dalton Dias Heringer; o criador de brahman, Aldo Silva Valente Júnior, e o coordenador de atendimento ao cliente da ABS Pecplan, Fernando Rosa de Paula.





# Concurso Leiteiro Natural

► **Larissa Vieira** | Foto: Miguel Furtado

**A** ABCZ inovou mais uma vez no formato dos concursos leiteiros que organiza. Depois de adotar a análise de qualidade (proteína, gordura e controle de células somáticas), a entidade decidiu avaliar a produção das fêmeas dentro do sistema de pasto. O 1º Concurso Leiteiro Natural, realizado durante a ExpoGenética, contou com 14 matrizes das raças gir leiteiro e guzerá de seis diferentes criatórios. Os animais passaram por um período de adaptação na Estância Orestes Prata Tiberly Júnior, em Uberaba (MG). O manejo alimentar durante a competição incluiu pasto e suplementação ajustada à produção diária apenas durante a ordenha. Foram realizadas duas ordenhas por dia e avaliações de qualidade do leite. "Este modelo de torneio leiteiro reflete exatamente as condições de manejo e alimentação, aplicáveis às propriedades de exploração de zebu leiteiro, para qualquer uma das raças zebuínas com aptidão para produção de leite, de maneira economicamente viável", informou o diretor da ABCZ José de Castro Rodrigues Netto.



# BALANÇAS E TRONCOS PARA BOVINOS



Balanças



Troncos de contenção



Balanças tronco

ENTREGAS EM TODO BRASIL  
PRODUTOS FEITOS EM MADEIRA DE LEI



(43) 4062-0211

[www.balancasbuffalo.com](http://www.balancasbuffalo.com)

PEÇA O DESCONTO COM O  
CÓDIGO PROMOCIONAL: ARC713

## O CONCURSO LEITEIRO NATURAL TEVE COMO VENCEDORAS

### Raça Gir - PO

**Campeã Vaca Adulta:** Xixa FIV JMMA  
**Expositor:** José Mário Miranda Abdo  
**Produção média:** 30,64 kg/leite

**Reservada campeã:** Apostila Cal  
**Expositor:** Álvaro Furtado de Andrade  
**Produção média:** 26,69 kg/leite.

**Melhor úbere:** Dorote Villefort  
**Expositor:** Agrovile Agricultura e Empreendimento Ltda.

**1º Prêmio Vaca Jovem:** Charisma CAL  
**Expositor:** Gabriel Donato de Andrade  
**Produção média:** 21,77 kg/leite

**Maior produção de gordura:** Degustação FIV BRT  
**Expositor:** Alberico de Sousa Cruz

**1º Prêmio Fêmea Jovem/Maior produção de proteína e gordura:** Discreta FIV CAL  
**Expositor:** Álvaro Furtado de Andrade  
**Produção média:** 13,84 kg/leite

### Raça Guzerá

**1º Prêmio Vaca Adulta:** Huri FIV B. Lembrança  
**Expositor:** Marcelo Garcia Lack  
**Produção média:** 15,63 kg/leite

**Maior produção de gordura e de proteína:** Goia Boa Lembrança  
**Expositor:** Marcelo Garcia Lack  
**Produção média:** 13,87 kg/leite





## PRÊMIO MATRIZ "CLÁUDIO SABINO CARVALHO"

Trinta e quatro matrizes zebuínas disputaram a premiação, que teve como jurados Fausto Pereira Lima, José Luiz Niemeyer dos Santos e Miro Sebastião Fogagnoli. Confira o resultado:

| Raça Nelore                                                                                                                                                                                                                      | Raça Nelore                                                                                                                                                                                                                                       |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>ACME da AT</b><br><b>Proprietária:</b> Arthemina Olegário de Souza<br><b>Idade:</b> 7,8 anos <b>Filhos com RGN:</b> 5 <b>IPP:</b> 34,9 meses<br><b>Pai:</b> Garimpeiro da AT<br><b>Avô materno:</b> Ludy de Garça             | <b>Jaad TE da HRO</b><br><b>Proprietário:</b> Eduardo Biagi Cond.<br><b>Idade:</b> 8 anos <b>Filhos com RGN:</b> 5 <b>IPP:</b> 26,1 meses<br><b>Pai:</b> Legat MJ da O. D'Água<br><b>Avô materno:</b> Big Ben da S. Nice                          |
| <b>Foniatría de Naviraí</b><br><b>Proprietário:</b> Agropecuária Naviraí Ltda.<br><b>Idade:</b> 6,9 anos <b>Filhos com RGN:</b> 5 <b>IPP:</b> 27,4 meses<br><b>Pai:</b> Costume de Naviraí<br><b>Avô materno:</b> Gangster da SM | <b>Raça sindi</b><br><b>Lagoa da Estiva</b><br><b>Proprietário:</b> Altair Maria Pedrosa Castilho<br><b>Idade:</b> 8,5 anos <b>Filhos com RGN:</b> 6 <b>IPP:</b> 25 meses<br><b>Pai:</b> Bandido da Estiva<br><b>Avô materno:</b> Faraó da Estiva |
| <b>Comitiva de Naviraí</b><br><b>Proprietário:</b> Agropecuária Naviraí Ltda.<br><b>Idade:</b> 9,8 anos <b>Filhos com RGN:</b> 6 <b>IPP:</b> 34,2 meses<br><b>Pai:</b> Tecelão da SM<br><b>Avô materno:</b> Gandhi PO da NI      | <b>Jandaia da Estiva</b><br><b>Proprietário:</b> Altair Maria Pedrosa Castilho<br><b>Idade:</b> 107 meses <b>Filhos com RGN:</b> 7 <b>IPP:</b> 28,5 meses<br><b>Pai:</b> Bandido da Estiva<br><b>Avô materno:</b> Valiosos da Estiva              |

## LEILÕES

A ExpoGenética 2013 contou com 10 leilões em sua programação. Confira o resultado individual de cada pregão:

**Leilão Matrizes Terra Brava/ Touros Melhoradores**  
R\$ 795.840,00 – 154 lotes – média de R\$ 5.167,79  
(Informações repassadas pela Estância Bahia e Leilopec)

**Megatouros Matinha**  
R\$ 1.746.720,00 – 230 lotes – média de R\$ 7.594,43  
(Informações repassadas pela Programa Leilões)

**Leilão Boi com Bula Premium**  
R\$ 486.480,00 – 41 lotes – média de R\$ 11.865,37  
(Informações repassadas pela Programa Leilões)

**Leilão União do Gir**  
R\$ 380.100,00 – 41 lotes – média de R\$ 9.270,73  
(Informações repassadas pela Nova Sat)

**Leilão Seleção Guzerá**  
R\$ 328.080,00 – 42 lotes – média de R\$ 5.468,00  
(Informações repassadas pela Central Leilões)

**Leilão TOP CEN**  
R\$ 738.000,00 – 37 lotes – média R\$ 19.421,05  
(Informações repassadas pela Central Leilões)

**Leilão Nelore Jandaia e Convidados**  
R\$ 512.400,00 – 51 lotes – média R\$ 1.933,58  
(Informações repassadas pela Central Leilões e Leilopec)

**Leilão Touros Melhoradores Colonial**  
R\$ 1.282.920,00 – 178 lotes – média R\$ 7.207,42  
(Informações repassadas pela Programa Leilões)

**Leilão Naviraí/Camparino**  
R\$ 3.045.500,00 – 214 lotes – R\$ 13.843,18  
(Informações repassadas pela Estância Bahia e Leilopec)

**Leilão Zebu de Ponta a Ponta**  
R\$ 1.891.760,00 – 24 lotes – média R\$ 968,64  
(Informações repassadas pela Estância Bahia)



# A TODOS, O NOSSO MUITO OBRIGADO.

O Leilão Naviraí Camparino, realizado no dia 25 de agosto, fechou com chave de ouro a programação da ExpoGenética 2013.

Mais uma vez, o mercado pecuário reconheceu o criterioso trabalho de seleção desenvolvido pela Naviraí há mais de quatro décadas. Obtivemos o maior faturamento dos pregões da feira e a melhor média por animal entre os eventos que comercializaram touros durante a exposição, sendo leiloados 217 touros, para 81 clientes de 13 estados do Brasil.

O resultado demonstra a busca por animais não apenas com boa avaliação genética, mas também com padrão racial e fenótipo. Fenótipo como o da Naviraí, sendo animais de cascos fortes, pernas e coxas largas, antebraço largo,

ossatura forte, aprumos corretos, conformação harmoniosa, costelas profundas e bem arqueadas, porte médio, cabeça com chanfro curto, pouco chifre e boca larga. Um nelore dentro das reais necessidades da pecuária de corte comercial do país, com seriedade, sem artificialismo e, acima de tudo, sustentável.

Nosso agradecimento a você que acreditou na continuidade desse trabalho. Desejamos muitas gerações de excelente produtividade e de real retorno econômico!



[www.chacaranavirai.com.br](http://www.chacaranavirai.com.br)





# EXP GENÉTICA



Carlos Henrique Cavallari e José Mário Abdo



Eduardo Biagi e Aldo Valente



Eduardo Biagi e Fernando Rosa de Paula



Eduardo Biagi e Victor Miranda  
(representando Dalton Dias Heringer) -  
homenagem PMGZ



Fernando Carvalho, Sérgio Junqueira  
Germano e Edson de Azevedo



José Tarcísio Donizetti e  
João Paulo Rodrigues Ferreira



Luciane Cahale Abdanur e  
Adam Taiti Harth Utsunomiya



Luiz Claudio Paranhos, prefeito de  
Uberaba Paulo Piau, Eduardo Biagi, José  
Mário Miranda Abdo, Abelardo Lupion e  
Vilemondes Garcia



Michel Caro, Jonair Nogueira, José Eduardo  
Bernardes Filho e Arnaldo Manuel



Miguel Xavier, Lidio Cosac e  
Adalberto Cardoso



Presidente da SBMA Paulo Sávio Lopes e  
pesquisador Luiz Otávio



Silvana, Luís Otávio e Alan Ventura





Genética zebuína ganha destaque na

# Interconf

► **Márcia Benevenuto** | Foto: divulgação

**A** Interconf, criada há seis anos, já é considerada um dos grandes eventos do segmento pecuário no Brasil. O reconhecimento do mercado em geral é conferido pela qualidade do conteúdo proposto pelos organizadores, que consegue criar um fórum de referência para discussões amplas sobre o setor, em um ambiente diferenciado por congregar representantes de todos os elos da cadeia produtiva da carne. Este ano, dirigiram-se para Goiânia, capital do estado de Goiás, cerca de 800 conferencistas e a ABCZ se destacou entre os parceiros da Assocon (Associação Nacional dos Confinadores), pelas ações desenvolvidas com o público e a representatividade de seus integrantes na programação que contemplou palestras, debates e mini-cursos.

O presidente da ABCZ, Luiz Claudio Paranhos, foi um dos integrantes do painel de discussões que teve como temas as necessidades prementes e os desafios impostos ao parque produtivo. "A ABCZ está no ápice da pirâmide da seleção genética do zebu, que é o rebanho de maior relevância na cadeia pecuária. Por isso é fundamental que a entidade participe de eventos onde se concentram as outras pontas da cadeia. Na Interconf tivemos a oportunidade de

estreitar relações com outras associações para melhorar articular a representatividade do setor, de fazer contato com um público que prepara o boi que efetivamente vai chegar ao prato do consumidor e também de falar para representantes da indústria e do varejo. Precisamos entender bem os processos comerciais para poder conduzir cada vez melhor o nosso trabalho, para identificar onde precisamos concentrar nossas atenções, por exemplo, nos processos de melhoramento genético que vão impactar no rebanho de corte", diz o presidente Luiz Claudio Paranhos.

## Muito além das palestras

Além da participação no principal debate do evento, a ABCZ marcou presença em diversos momentos. O chef Allan Vila Espejo fez uma apresentação especial para os conferencistas e por dois dias o bufê da Interconf serviu pratos que foram preparados a partir das receitas do livro "O Zebu na Cozinha".

No estande do PMGZ a equipe técnica da ABCZ, apoiada por colaboradores do Escritório Regional de Goiânia, atendeu os visitantes interessados em conhecer o trabalho da entidade.

O superintendente Técnico da ABCZ, Luiz Antonio Josahkian, ministrou o minicurso "Critérios de Seleção de Animais", em que foram destacados os efeitos da genética na produção de bovinos aliada ao uso adequado da nutrição. Também estiveram no evento os diretores da ABCZ, Adalberto Castilho e Ronaldo Venceslau Rodrigues da Cunha, além do coordenador do Zebu de Ponta a Ponta, o zootecnista Cristiano Botelho, e superintendente de Marketing e Comercial da ABCZ Juan Lebron.



Faturamento

**R\$ 22,833 milhões**

Animais em pista

**921**

Expositores

**118**



► Assessoria de Imprensa da ACNB | Fotos: Rubio Marra



Volume de negócios da

# Expoinel 2013

cresce 26,82%

**A** 42ª Exposição Internacional do Nelore aconteceu de 19 a 29 de setembro, no Parque Fernando Costa, em Uberaba (MG), e superou as expectativas, com destaque para o número de 921 animais em pista, de 118 expositores, que fizeram a maior feira de nelore do ano no país. A comercialização nos leilões oficiais da Expoinel 2013 chegou a mais de R\$ 22 milhões, segundo informações da Associação dos Criadores de Nelore do Brasil (ACNB). Esta edição também foi marcada pela exposição simultânea da raça brahman.

Foram premiados pela Socil os Grandes Campeões macho e fêmea nas raças nelore, nelore mocho e brahman com um ano de alimentação e serviços prestados pela marca, totalizando R\$ 50 mil reais em prêmios. O canal AgroBrasil TV ofereceu aos melhores Criadores e Expositores Nelore e Nelore Mocho da Expoinel 2013 premiação no valor de R\$10.000,00 em veiculação em mídia nacional do AGROBRASIL TV, através da participação no Programa Grandes Marcas.

No campeonato Craques da Pista, a equipe campeã foi da Fazenda São Judas Tadeu, de propriedade de Milton José Demarchi, e a reservada campeã foi da Estância Joia Rara de José Pedro de Souza Budid. Os resultados completos dos julgamentos podem ser acessados em [nelore.org.br](http://nelore.org.br) ou [blogdonelore.org.br](http://blogdonelore.org.br)

## Leilões

O volume de negócios realizados durante a Expoinel 2013 mais uma vez chamou a atenção e reafirmou a vitalidade da raça nelore. Esta edição registrou 12 leilões sendo um de cavalo mangalarga marchador e outro de gir e girolando. Os

outros dez foram de nelore.

O faturamento geral foi de R\$ 22,833 milhões, o que representa um crescimento de 26,82% quando comparado com a edição passada e mostra a força do nelore no mercado de remates e a importância de ofertar genética de ponta, que resulta em carne de qualidade para o mundo.

## Projeto Social

Com objetivo de enfatizar a importância do consumo de carne vermelha para a saúde humana de forma lúdica e de fácil entendimento para o público infantil, a ACNB, a Associação dos Criadores de Brahman do Brasil e o Museu do Zebu desenvolveram o projeto "Um dia no Parque com o brahman e o nelore". Foram realizadas três oficinas personalizadas com destaque para as características das raças brahman e nelore, evidenciando a importância do consumo da carne vermelha. As oficinas aconteceram no Museu do Zebu e contaram com a presença de 400 crianças. ☞

## CAMPEÕES DA EXPOINEL 2013

### NELORE

Melhor Criador

**Jatobá Agric. Pec. Indústria**

Melhor Expositor

**Agropecuária Vila dos Pinheiros**

Grande campeão

**Kongo TE Mafra**

Expositora: Maria Fernanda Chimentão Saraiva

Grande campeã

**Castina FIV HP**

Expositor: Agropecuária Vila dos Pinheiros

### NELORE MOCHO

Grande Campeão

**Onix da Car**

Melhor Criador/Melhor Expositor

**Dalila Cleopath C.B.M Toledo**

Expositora: Dalila Cleopath C.B.M Toledo

Grande Campeã

**FRAMASA II DO PINGADO**

Expositor: Luiz Antonio Xavier Porto



# EXPOINEL



Bruno Abreu (Faz. Monte Alegre), Jaime José Júnior (Estância Renascer), Alcyr Mendonça Júnior (Faz. Mata do Café), Osmar Souza (Nelore HP), Leonardo Normanha (Vargem Bonita do Sabiá) e Zigomar Franco



Diego Garcia (Nelore LG) e Fernando Rossetti (Socil)



Antônio Aurico, Hêlio Boszczowski e Carlos Seara Muradás



Fábio Pavão (Nelore Raça Pura), José Budib e Adalberto Filho



Gabriel Prata Rezede, Paulo Tarso e Cláudio Paranhos



João da Goya, João Gilberto Rodrigues da Cunha e Juliana Santos



Luiz Antônio Xavier (Faz. do Pingado) e José Antônio Lopes (Nelore Dacar)



Luiz Felipe, Pedro Novis e Thiago Trevisi



Marcos Guilherme (ML Agropecuária), Leonardo de Freitas (Nelore Guerreiro) e Artur Souza



Osvaldo Junqueira, Cleide Junqueira e José Osvaldo Junqueira



Paulo Kamilo (Faz. Santa Cruz) e Fideles Barreto (Faz. Reunidas Belo Horizonte)



Rodolfo Bilac, Fabiano Frutuoso, Antônio Nascimento e York Correia (em pé)



**20%**  
de desconto

para  
Associados da ABCZ,  
veterinários e  
empresas conveniadas

**HVU &  
CURSO DE MEDICINA  
VETERINÁRIA**

**SAÚDE E  
BEM-ESTAR ANIMAL**

**Atenção especial para seu rebanho.**

Hospital Veterinário de Uberaba, a extensão de sua fazenda no cuidado aos animais. Moderno, bem equipado, estruturado e com profissionais altamente qualificados. Conte com o HVU.



**Hospital Veterinário  
DE UBERABA**

[www.hvu.com.br](http://www.hvu.com.br) • Fone: (34) 3319.8787  
Av. do Tutuna, 720 - Tutunas - Uberaba MG

CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA. UMA PARCERIA DE:



**FACULDADES  
ASSOCIADAS  
DE UBERABA**



# Nelore Mocho Da-Car

## Desfile de personalidades campeãs

### ONIX DA CAR

Grande Campeão e  
Campeão Touro Jovem  
aos 27 meses



expoinel



### NATALINO DA CAR

Res. Grande Campeão e  
Campeão Touro Sênior  
aos 34 meses



expoinel

### OUTONO DA CAR

Res. Campeão Touro Jovem  
aos 26 meses



expoinel



### POLIANA DA CAR

Res. Grande Campeã e  
Campeã Novilha Maior  
aos 20 meses



expoinel



# na pista da Expoinel 2013

**OFERENDA DA CAR**  
Campeã Fêmea Jovem  
aos 26 meses



**ODISSEIA DA CAR**  
Res. Campeã Fêmea Jovem  
aos 23 meses



**PARCEIRA DA CAR**  
Res. Campeã Novilha Maior  
aos 18 meses



**PRIMADONA DA CAR**  
Res. Campeã Novilha Menor  
aos 12 meses



**BASCO DA SM**  
Campeão Progênie de Pai



Natalino

Outono

Olodum

Oferenda

**FORMIGA DA CAR**  
Campeã Progênie de Mãe



Natalino

Oferenda



**Melhor Criadora e Expositora da Raça Nelore Mocha da Expoinel 2013**

**Dalila C. C. Botelho de Moraes Toledo**

Fazenda São José DA-CAR - Santa Maria da Serra / SP

(19) 3434-5765 / 8181-8023 - fazendadacar@hotmail.com



# Destques da Fazenda do Pingado na

2013

expoinel

## FRAMASA II DO PINGADO

PINN 332

FATOR TE VT x FRAMASA DO PINGADO

Res. Campeã Fêmea Adulta

Feicorte 2013

Grande Campeã e Campeã Fêmea Adulta

Expoinel 2013

Grande Campeã Expo Rio Preto 2013



## MYSTIQUE DO PINGADO

PINN 416

LEXXUS DO PINGADO x BRUMA DE DABP

Res. Campeã Fêmea Adulta

Expoinel 2013



Fazenda do Pingado  
Guzolandia

Fones: (17) 3637-7180 | 3637-7153 | (11) 3123-0971



Plantando a tradição de alto padrão de qualidade genética, a Goya apresenta seus  
**Campeões na Expoinel 2013, netos da Fabula da Goya, Tetra-Campeã da  
Expozebu/Expoinel.**



**NETO FIV 2800 DA GOYA**

1.145 kg aos 28 meses

Inriti da Terley x Fabula II da Goya

**Res. Campeão  
Touro Sênior**

Res. Campeão Touro Jovem - Expogrande 2013

Res. Campeão Touro Jovem - Expozebu 2013

Grande Campeão - Expopar 2013



**BIG DA GOYA**

596 kg aos 11 meses

Big-Fa FIV da Goya x Riqueza 1555 da Goya

**Campeão Bezerro**

Campeão Baby - Expogrande 2013

Campeão Bezerro - Expopar 2013



**VENEZA DA GOYA**

452 kg aos 12 meses

Fajam III FIV Goya x Torre 1664 da Goya

**Campeã Novilha Menor**

Campeã Baby - Expogrande 2013

Campeã Bezerra - Expopar 2013



**Goya Agropecuária e Comercial Ltda.**

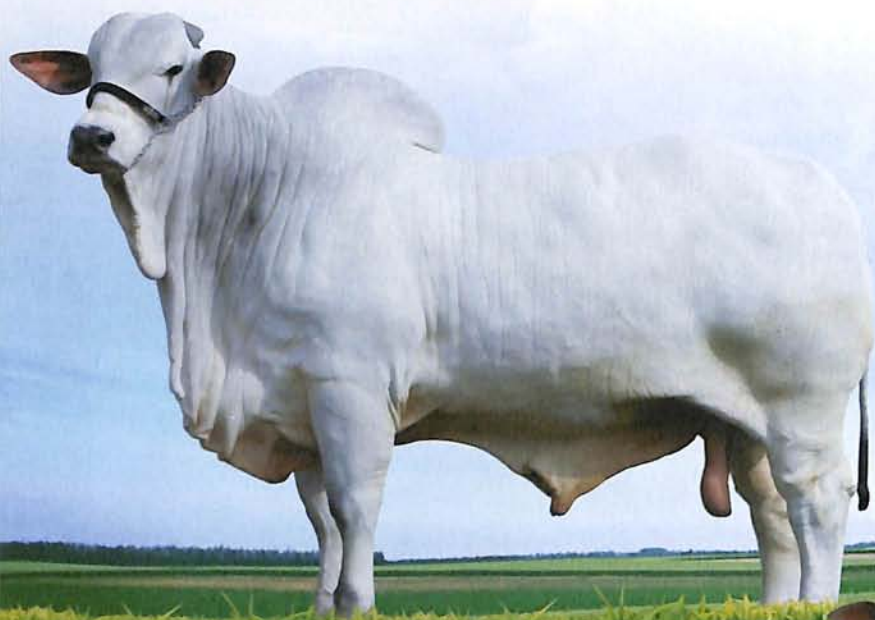
Rua Antônio Maria Coelho, 206 - Bela Vista-MS - (67) 3439 2010 - [goya.agropecuaria@uol.com.br](mailto:goya.agropecuaria@uol.com.br)



# Preciosidade na pista da Expoinel 2013:

NELORE

  
**JOIA**  
*Rara*



## **IMPACTO FIV RAÇA PURA**

Giba FIV da Rec x Jeru FIV do Brumado  
Campeão Touro Jovem

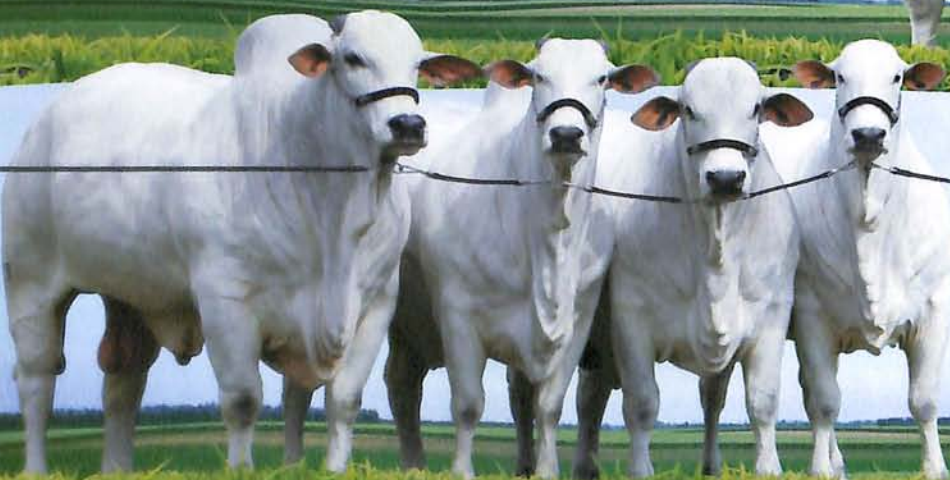
## **GIBA FIV DA REC**

Res. Grande Campeã Progênie de Mãe



## **BITELO DA SS**

Res. Campeão Progênie de Pa



Expositor: José Pedro de Souza Budib

Contato: (67) 3026-3646 / 9114-9379 / 9905-9952

estanciajoiarara@gmail.com | nelorejoiarara@hotmail.com.br



# Volleybol

FIV DA FC

GCFC A9962

Nasc.: 20/06/2011

RAMBO DA MN x NORUEGA MRA  
(JAMBO TE VII J.GAL)

iABCZ 11,81 - TOP: 8,0% - C.C.: 0,65%

RES. CAMPEÃO TOURO JOVEM  
EXPOINEL 2013



MEDALHA DE OURO MACHO JOVEM - RANKING ACNMT 2013

RES. CAMPEÃO TOURO JOVEM EXPOINEL - 2013

RES. GRANDE CAMPEÃO - RONDONÓPOLIS 2013

GRANDE CAMPEÃO - PRIMAVERA DO LESTE 2013

RES. GRANDE CAMPEÃO - EXPOAGRO CUIABÁ 2013

RES. GRANDE CAMPEÃO - POCONÉ 2013

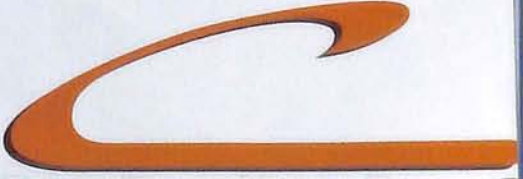
GRANDE CAMPEÃO - SORRISO 2013

RES. GRANDE CAMPEÃO - SINOP 2013

GRANDE CAMPEÃO EXPOINEL MT - CUIABÁ 2013

CAMPEÃO JÚNIOR MENOR - CÁCERES 2012

RES. CAMPEÃO JÚNIOR MENOR - JUARA 2012

  
G R U P O  
**CAMARGO**  
NELORE DE PESCO

(65) 3642-6396

arros@terra.com.br



**Genética consistente gerando resultados nas pistas**

**Res. Campeão Júnior Maior  
Expoinel 2013**

**Campeão Bezerro Itaituba Pará 2012**



**ISHAN JP DA FT**

JERU X ALIKHA FIV JP DA FT (Heliado da Java)



(34) 3359-0005  
perboni@mednet.com.br



(93) 3518-1532  
franklinferraz@hotmail.com





**Lufo TE da Carpa**  
Grande Campeão Nacional

**Parabéns Jatobá pelos  
prêmios conquistados na  
Expoinel 2013 com os  
filhos do Lufo TE da Carpa.**



**Newfort FIV do Mura**  
Lufo TE da Carpa x Enfezada do Mura  
(Big Ben da S. Nice x Gaorina TE da Fazendinha)  
**Campeão Bezerro na Expoinel 2013**



**Progênie do  
Lufo TE da Carpa**  
6º Prêmio na  
Expoinel 2013

**Nós temos orgulho de fazer  
parte desta história.**

  
**carpa**  
100% Nelore  
O peso da genética

(16) 3987.9003 • [www.carpaserrana.com.br](http://www.carpaserrana.com.br)

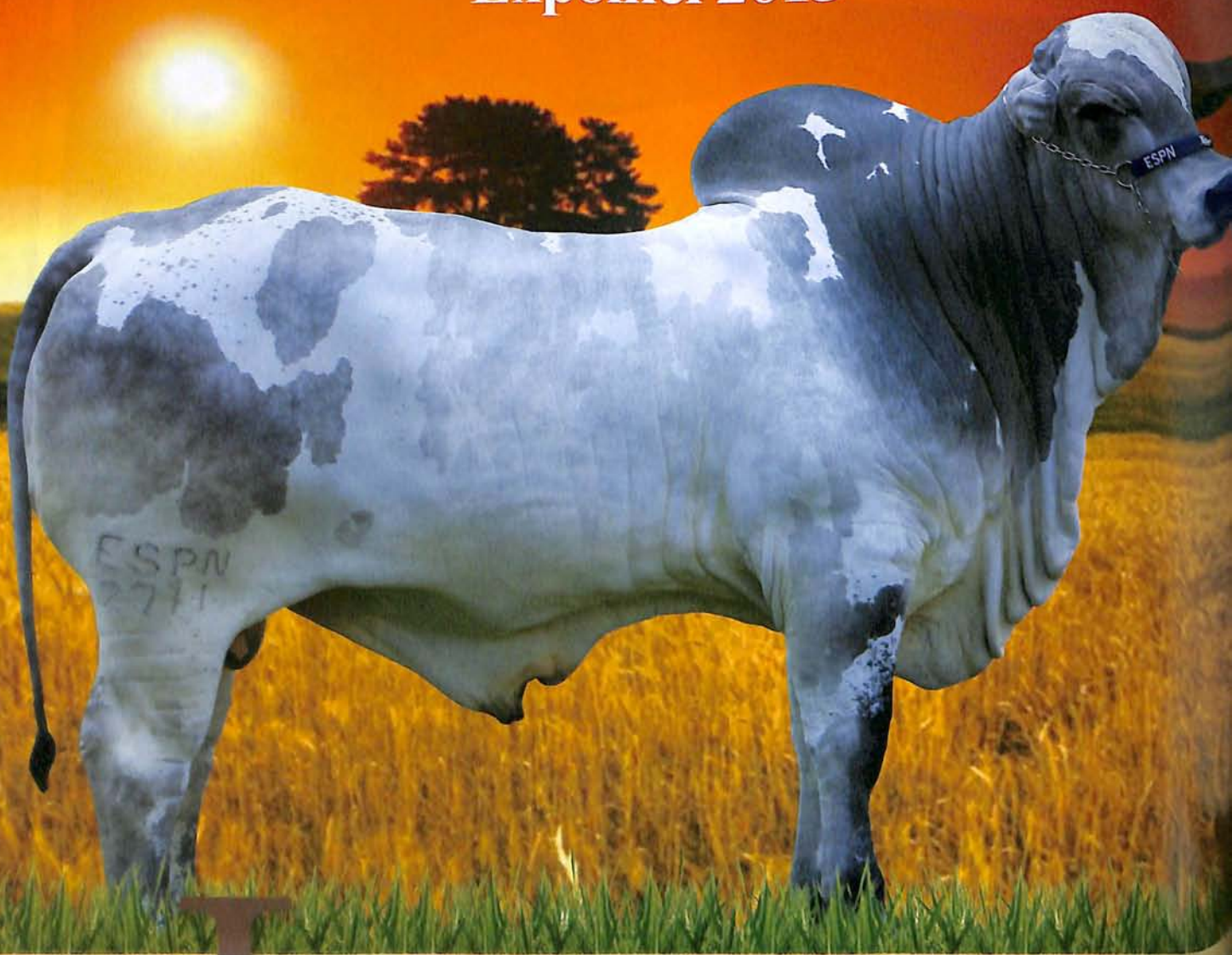


*Presença marcante na Expoinel*

# ESPN LESTO

ESPN 2711 - Nasc.: 15/06/2012  
(RAMBO DA MUNDO NOVO x BIONICA TE TAJ)

Reservado Campeão Júnior Menor  
**Expoinel 2013**



**Luiz Aparecido de Andrade**

Tels.: (17) 3343-6467 / 3343-9913 / 3322-2458  
Bebedouro - SP



# A Nelore RFA disponibiliza a melhor genética

## Lastro FIV da RFA

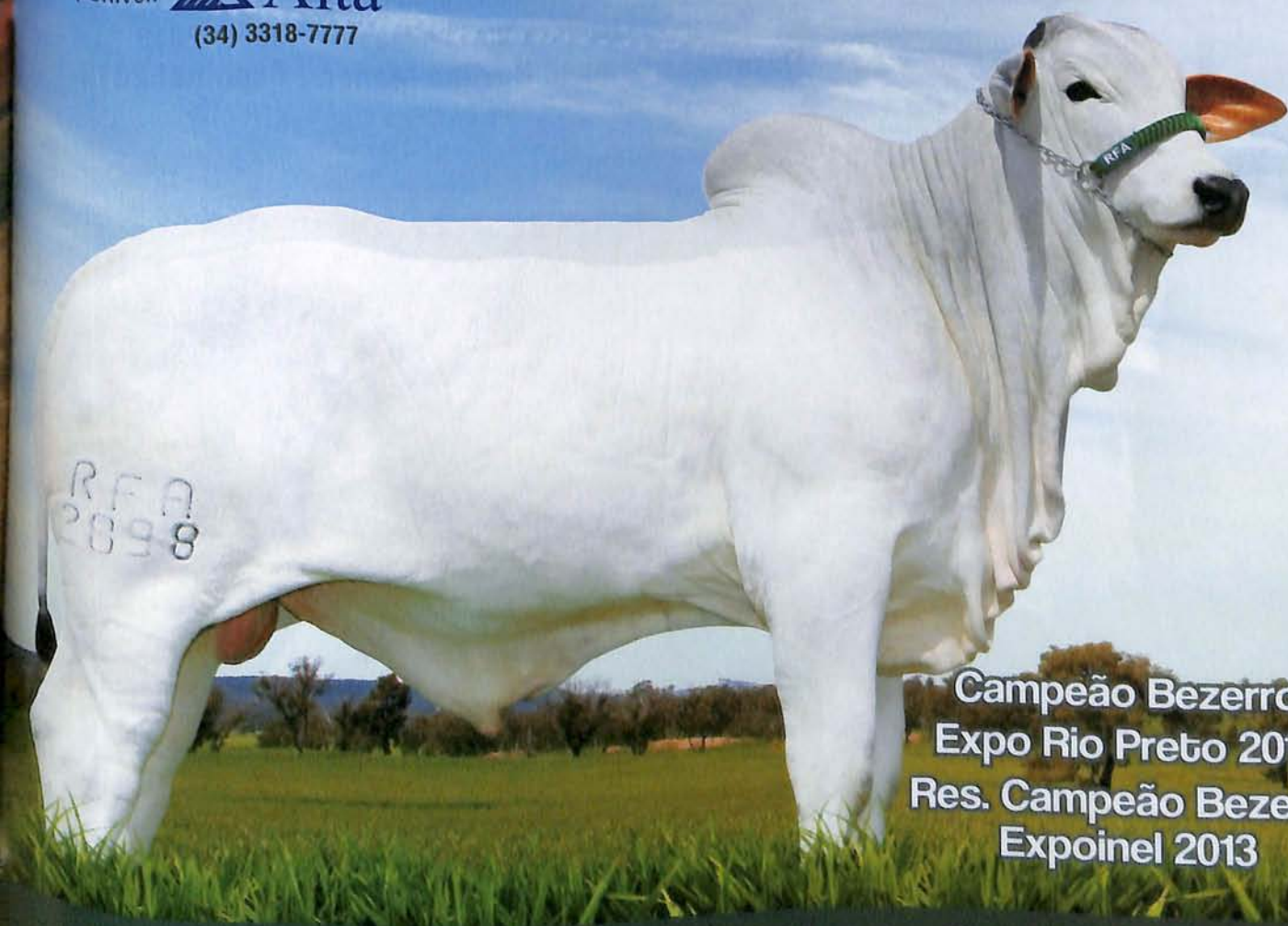
Rambo da MN X Teruska 12 da J. Gal  
(Enlevo x Jocaíra da J. Galera)

apresenta a sua  
primeira geração:

## Okaban FIV da RFA

Lastro FIV da RFA X Eufena TE da RFA  
(Ranchi do Ouro X Ostra Prima da Quil)

em disponível:  **Alta**  
(34) 3318-7777



Campeão Bezerro  
Expo Rio Preto 2013  
Res. Campeão Bezerro  
Expoinel 2013



(15) 3271-3289  
rfagropecuaria@terra.com.br





**Fazenda Baunilha**

(67) 3476-1545 - [evaldo@jatobapecuaria.com.br](mailto:evaldo@jatobapecuaria.com.br)

**Matriz Curitiba**

(41) 3340-3710 - [luana@jatobapecuaria.com.br](mailto:luana@jatobapecuaria.com.br)

## NICOSIA FIV DO MURA

Jeru FIV do Brumado x Jocasta FIV do Mura

2º Prêmio Bezerra – Londrina 2013

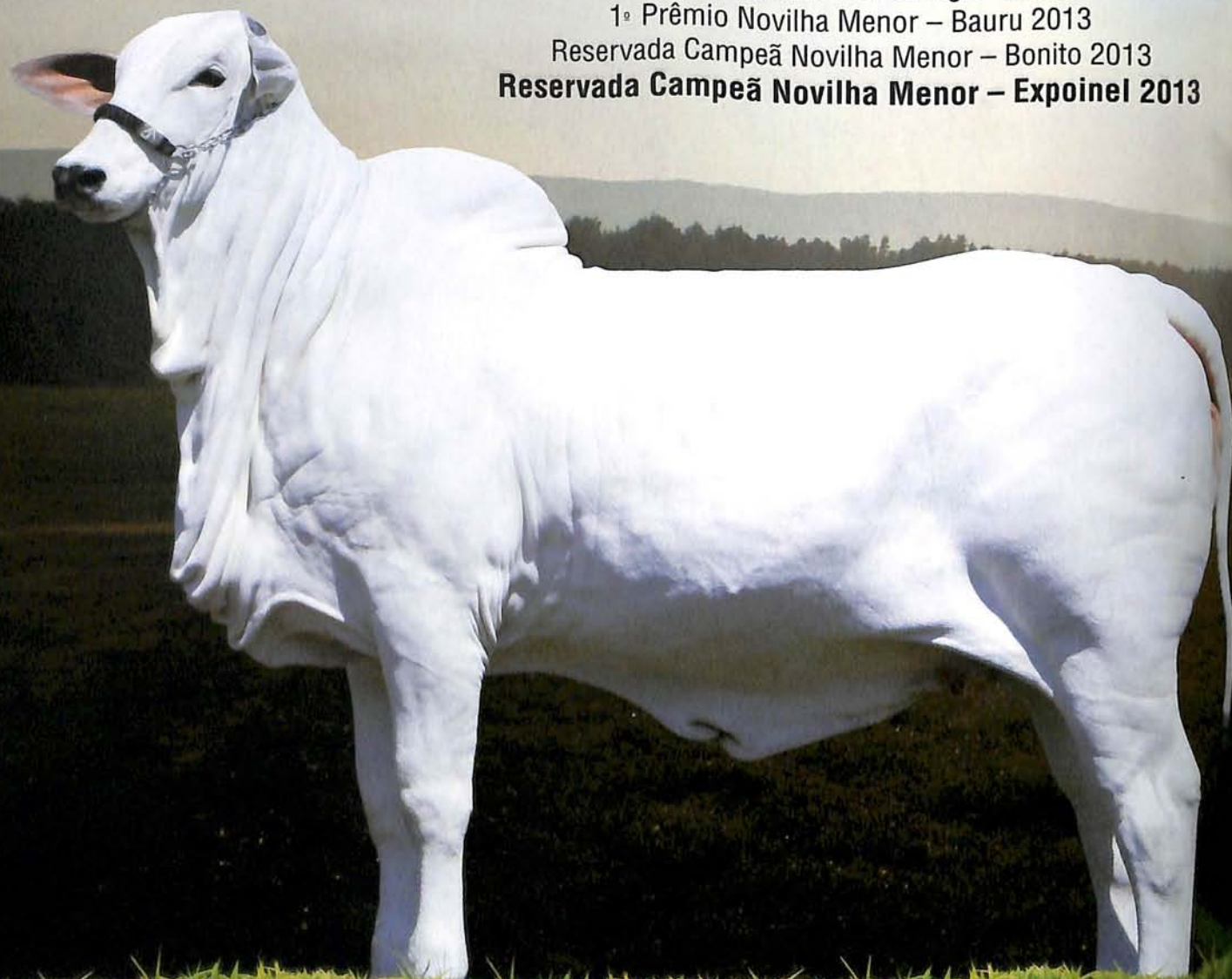
3º Prêmio Bezerra – Expozebu 2013

Campeã Bezerra – Três Lagoas 2013

1º Prêmio Novilha Menor – Bauru 2013

Reservada Campeã Novilha Menor – Bonito 2013

**Reservada Campeã Novilha Menor – Expoinel 2013**





*O Nelore com qualidade  
tradicionalmente superior!*

## NEWFORT FIV DO MURA

Lufo TE da Carpa x Enfezada do Mura

2º Prêmio Bezerro – Três Lagoas 2013

3º Prêmio Bezerro – Bauru 2013

Campeão Bezerro – Bonito 2013

**Campeão Bezerro – Expoinel 2013**







## Nova diretoria da ABCZ define prioridades da gestão

**M**ais de 800 pessoas dentre criadores, profissionais do setor pecuário, autoridades e imprensa participaram da cerimônia de posse da nova diretoria da ABCZ. O evento ocorreu no dia 29 de agosto, em Uberaba (MG). Ao todo, foram empossados 96 membros, sendo 17 diretores, 10 Conselheiros Fiscais e 69 Conselheiros Consultivos. Presidida por Luiz Claudio de Souza Paranhos Ferreira, a nova diretoria será responsável pela gestão da ABCZ entre os anos de 2013-2016.

O evento foi prestigiado pelo secretário de Agricultura de Minas Gerais, Elmiro Nascimento, que representou o governador Antonio Augusto Anastasia; pelos deputados federais Abelardo Lupion e Marcos Montes; os deputados estaduais, Adelmo Leão e Antonio dos Reis Gonçalves Lerin; Gustavo Diniz Junqueira, diretor administrativo da Sociedade Rural Brasileira; o prefeito de Uberaba, Paulo Piau; o presidente da Câmara Municipal de Uberaba, Elmar Goulart e vereadores, pelo presidente da Asocebu Bolívia, Romer Osuna Baldomar e de outras associações promocionais das raças zebuínas.

Durante a cerimônia, Eduardo Biagi fez a transmissão do cargo de presidente da ABCZ a Luiz Claudio Paranhos. Em seu pronunciamento, o novo presidente ressaltou a responsabilidade da diretoria frente ao desafio de representar mais de 20 mil associados em todo o país. "O melhoramento genético será encarado como prioridade absoluta. O PMGZ é o maior programa de melhoramento genético de zebuínos no mundo e tem a obrigação de ser o melhor. Podemos levar informações e orientações importantíssimas na busca por uma pecuária mais moderna, competitiva e sustentável", declarou o novo presidente da ABCZ.

Como ação promocional, Luiz Claudio destacou a Expo-Zebu, que em 2014 comemora 80 anos. "Uma data especial

que mostrará ao mundo a força desta instituição, do nosso zebu e da pecuária brasileira". Também serão prioridades da nova diretoria as ações para estimular o Pró-Genética, bem como simplificar os processos do Registro Genealógico melhorando a confiança e a qualidade. "Trabalharemos para estar mais próximos também das entidades irmãs, associações parceiras, sistema sindical, órgãos de extensão rural. Temos ainda o desafio da gestão estratégica, uma conquista das últimas diretorias, com implantação do planejamento orçamentário, das metas administrativas e financeiras, dos indicadores de desempenho, da capacitação continuada dos colaboradores e da comunicação com os associados. O desafio de ouvir mais e atender melhor nossos associados. Passar para a sociedade, de uma forma mais clara e eficiente, o valor da pecuária brasileira", enfatizou Luiz Claudio.

Durante a solenidade, Luiz Claudio Paranhos recebeu o título de Cidadania Uberabense das mãos dos vereadores Elmar Goulart e Edcarlo Carneiro. Na sequência, o presidente do Conselho Diretor da Fundagri, Dr. Edson Luiz Fernandes, fez a entrega de placas em agradecimento ao trabalho do ex-presidente Eduardo Biagi e em homenagem a seu ex-aluno, o zootecnista Luiz Claudio Paranhos, novo presidente da ABCZ, formado pela faculdade na década de 90.



# Dedicação à educação, pesquisa e extensão

*FAZU completa 38 anos e celebra maturidade com novos cursos e projetos científicos que beneficiarão diretamente o produtor rural. Entre as novidades está o oferecimento do tradicional curso de Zootecnia no período noturno*

► **Laura Pimenta** | Foto: Rubio Marra

**A** FAZU passará a oferecer, a partir de 2014, o curso de Zootecnia no período noturno. Com isso, a FAZU pretende oferecer o mesmo nível de qualidade de ensino, através de uma grade horária que conjuga atividades práticas e teóricas, com o suporte especializado do corpo docente da faculdade. O curso de Zootecnia (noturno) terá duração de quatro anos e meio e as aulas práticas a campo serão promovidas aos sábados. A instituição já conta com o curso no período diurno.

Após dar início à primeira turma do curso de Tecnólogo em Agronegócio, em agosto deste ano, a FAZU já se prepara para oferecer um novo curso superior, o de Tecnologia em Sistemas para Internet. O vestibular para estes dois novos cursos e também para os cursos de Agronomia (diurno

e noturno), Zootecnia (diurno), Secretariado Executivo Bilingue, Sistemas de Informação e Tecnólogo em Agronegócio acontecerá no dia 23 de novembro e as inscrições poderão ser feitas pelo [www.fazu.br](http://www.fazu.br) a partir de 28 de outubro.

Nos próximos meses, a faculdade também amplia a gama de cursos de pós-graduação. O primeiro curso oferecido, em parceria com a Universidade de Uberaba, é o de pós-graduação em Irrigação e Gestão de Recursos Hídricos.

Pensando na capacitação de produtores e de trabalhadores do meio rural, a FAZU também está oferecendo uma nova edição do Agrocurso, projeto de educação à distância transmitido pelo Canal Rural, com o apoio da ABCZ. Os temas desta edição são "Integração Lavoura-Pecuária-Floresta", "Manejo Racional" e "Manejo de Bovinos". Associados da ABCZ têm desconto, assim como ex-alunos do Agrocurso e da FAZU. As aulas do Agrocurso podem ser acompanhadas gratuitamente também através do Canal Rural, às terças e quintas-feiras, das 9h às 10h, e aos sábados e domingos, das 6h às 7h. Mais informações: [www.agrocurso.com.br](http://www.agrocurso.com.br).



# ABCZ continua incentivando uso de **receptoras zebuínas**

**A** ABCZ (Associação Brasileira dos Criadores de Zebu) esclarece que, ao contrário do que foi divulgado por terceiros, o uso de receptoras zebuínas não foi uma “restrição imposta” pela entidade e, sim, uma proposição que foi levada à discussão em reunião do Conselho Deliberativo Técnico – órgão máximo de deliberação sobre as raças zebuínas no Brasil –, realizada em 07 e 08 de outubro de 2009 e, posteriormente, aprovada pelo Conselho e homologada pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Também é importante ressaltar que a medida sugerida àquela época não “caiu”, conforme divulgado por outras fontes, mas sim, foi modificada, sempre no sentido de incentivar o uso de receptoras zebuínas. Isso é relevante porque notícias com conteúdos enviesados podem, ao invés de cumprir o papel essencial de esclarecer os criadores, levar a um desentendimento ainda maior da situação.

A proposta foi encaminhada ao Conselho por ser vislumbrado um cenário bastante positivo para a pecuária brasileira em geral e as raças zebuínas (presentes em aproximadamente 80% do rebanho nacional) que, além de já possuírem características fundamentais para desempenharem muito bem o papel de receptoras, como habilidade materna, longevidade e rusticidade, podem ter estas importantes características aprimoradas a partir do seu uso também como receptoras.

Apesar da recente mudança aprovada pelo Conselho Deliberativo Técnico e homologada pelo MAPA (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento) de não tornar obrigatório o uso de receptoras com genética zebuína em processos de FIV e TE a partir de 2014, a ABCZ (Associação Brasileira dos Criadores de Zebu) continuará desenvolvendo ações para incentivar o uso de receptoras zebuínas.

## **Cadastramento de receptoras zebuínas**

Caso o criador opte, a partir de janeiro de 2014, por utilizar receptoras zebuínas, o cadastramento das receptoras

será feito pelo próprio pecuarista.

Mesmo não sendo obrigatório, a nova proposta aprovada pelo Conselho Deliberativo Técnico **recomenda** o uso de receptoras com genética zebuína nos processos de TE e FIV para as raças brahman, cangaian, indubrasil, nelore e sindi, devendo ser usadas uma das seguintes categorias:

- Fêmeas PO, portadoras de RGN de qualquer raça zebuína;
- Fêmeas LA, com RGD de fundação ou RGN nesta categoria, de qualquer raça zebuína;
- Fêmeas da categoria CCG, que tenham 100% (cem por cento) de genética zebuína;
- Fêmeas com 100% de genética zebuína, de uma mesma raça ou de raças diferentes, presumidas pelo fenótipo, cadastradas até dezembro de 2015 no sistema da ABCZ, e que poderão ser utilizadas até o final de sua vida útil.

## **Valor do serviço**

Será equivalente ao valor do RGD das fêmeas LA. A ABCZ está oferecendo desconto de 75%. Com isso, o valor do serviço para receptoras zebuínas atualmente é de R\$16,05 por animal.

## **Cadastramento de receptoras não zebuínas**

A partir de 1º de janeiro de 2014 e até 31 de dezembro de 2015, todas as receptoras que não se enquadrarem nas cate-



gorias citadas acima, independentemente de sua composição genética, deverão ser identificadas por um número único no país, através de um sistema desenvolvido pelo Serviço de Registro Genealógico das Raças Zebuínas (SRGRZ).

A identificação física das receptoras poderá ser realizada pelo próprio criador, central de biotecnologia de embriões ou outros partícipes do processo, desde que atendidas as condições determinadas pelo sistema desenvolvido e disponibilizado pelo SRGRZ.

Haverá a necessidade de seguir um procedimento de cadastramento das receptoras no site da ABCZ (através das Comunicações Eletrônicas ou através do Sistema de Biotecnologia). Veja a seguir como funcionará esse cadastramento:

1) O criador acessa o site das Comunicações Eletrônicas ou o Sistema de Biotecnologias, através do site da ABCZ ([www.abcz.org.br](http://www.abcz.org.br)) e solicita uma cota para cadastro de receptoras. (Esta cota refere-se a um número ilimitado de matrizes).

2) Ao solicitar a cota, o sistema gera um boleto para pagamento do cadastramento das receptoras.

mento das receptoras.

3) Após o pagamento do boleto, a cota solicitada estará automaticamente disponível no site da ABCZ juntamente com uma planilha de campo, que auxiliará o criador no momento de marcar os animais. O número indicado no sistema da ABCZ será o número que o criador utilizar para marcar a receptora.

4) Em seguida, no site da ABCZ, o criador fará o cadastramento especificando as características de cada receptora (composição racial, idade aproximada, número particular do animal).

5) Somente após este cadastro é que as receptoras poderão ser utilizadas na Comunicação de Cobertura do Serviço de Registro Genealógico das Raças Zebuínas.

#### Valor do serviço

A partir de janeiro de 2014 fica estabelecido o valor equivalente aos emolumentos de 1 (um) Registro Genealógico Definitivo de matrizes LA – Livro Aberto, para o cadastramento dessas matrizes receptoras não zebuínas no SRGRZ.

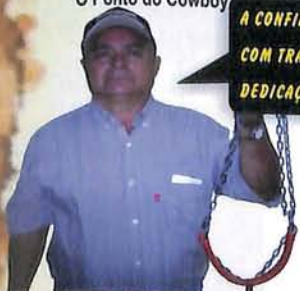
A partir de 1º de janeiro de 2016, o valor do cadastro das matrizes não zebuínas passará a ser o de 3 (três) vezes os emolumentos correspondentes a 01 (um) Registro Genealógico Definitivo de matrizes LA – Livro Aberto, para o cadastramento dessas matrizes receptoras no SRGRZ.

✎

**CARMELITO DE LIMA - ME**

**Ponto Country**  
O Ponto do Cowboy

A CONFIANÇA SE CONSTRÓI  
COM TRABALHO E MUITA  
DEDICAÇÃO...



## -Cabrestos Personalizados...

**BOVINOS  
CAPRINOS e  
EQUINOS...**

- JOGOS DE PROGÊNIE.
- BONÉS BORDADOS.
- TATUADEIRAS
- FORCADOS
- MARCA INOX



(34) 3315-4469 / 9978-3175  
Rua São João Del Rei, 220 / UBERABA-MG  
[vendas@pontocountry.com.br](mailto:vendas@pontocountry.com.br)



CADA  
VEZ

BOMPRATODOS



@bancodobrasil



/bancodobrasil

bb.com.br/agronegocios

Central de Atendimento BB 4004 0001 ou 0800 729 0001 • SAC 0800 729 0722 • Ouvidoria BB 0800 729 5678 • Deficiente Auditivo ou de Fala 0800 729 5678



**Parceria é isso.  
Onde todos veem números,  
a gente vê o seu trabalho.**



Só quem está por perto pode ver  
além dos números e oferecer as  
melhores soluções em assessoria  
financeira, crédito e o que mais  
você precisar. Banco do Brasil, o  
maior parceiro do produtor rural.







| ASSOCIADO                                               | CIDADE                     | NÚMERO   | ASSOCIADO                                            | CIDADE                     | NÚMERO   |
|---------------------------------------------------------|----------------------------|----------|------------------------------------------------------|----------------------------|----------|
| André Luiz Barbosa Doderio e Outro Cond.                | Campo Grande-MS            | nº 20288 | Renir Cividini Caetano                               | Reserva-PR                 | nº 20334 |
| Eco Máquinas Indústria, Comércio Import. e Export. Ltda | Campo Grande-MS            | nº 20289 | Rodrigo Rangel                                       | Duque de Caxias-RJ         | nº 20335 |
| Ângela Maria Reinaldo Brandão                           | Fortaleza-CE               | nº 20290 | Carlos Alberto de Andrade Silva                      | Teixeira de Freitas-BA     | nº 20336 |
| Darsi Fritzen                                           | Bom Jesus-PI               | nº 20291 | Aluizio Marchi                                       | Nova Venécia-ES            | nº 20337 |
| Carlos de Marchi                                        | Jundiá-SP                  | nº 20292 | Arnóbio Gomes De Sousa                               | Teresina-PI                | nº 20338 |
| Fabia Bruno Ely                                         | Naviraí-MS                 | nº 20293 | José Pellegrino Neto                                 | Indaiatuba-SP              | nº 20339 |
| Bruno Melo Lima                                         | Betim-MG                   | nº 20294 | Wagner Bernardes Chagas                              | Passos-MG                  | nº 20340 |
| José Rodolfo Marques                                    | Monte Carmelo-MG           | nº 20295 | Veredas Empreendimentos Agropecuários Ltda           | Goianópolis-GO             | nº 20341 |
| Luiz Donizete Lima                                      | S. Gonçalo do Sapucaí-MG   | nº 20296 | Evaristo Kohl e Outro Condomínio                     | Coxim-MS                   | nº 20342 |
| Antônio Ezequiel Mirandola Pompeu                       | Americana-SP               | nº 20297 | Eanes Castelo Branco Tórres                          | Teresina-PI                | nº 20343 |
| Alice Manoelina F. Costa e Outro Cond.                  | Ivaiporã-PR                | nº 20298 | Edilon Miranda de Oliveira                           | Rio de Janeiro-RJ          | nº 20344 |
| Volber de Moraes Gonçalves                              | Itaúna-MG                  | nº 20299 | Eduardo Pinheiro Campos Filho                        | Belo Horizonte-MG          | nº 20345 |
| Rodrigo Garcia Mansur                                   | Ribeirão Preto-SP          | nº 20300 | Marcus Vinicius Dias de Castro                       | Balsas-MA                  | nº 20346 |
| Nelson Carvalho Gomes Leite                             | Rio de Janeiro-RJ          | nº 20301 | Nardeli Mota Dupim                                   | Coluna-MG                  | nº 20347 |
| Vera Lúcia Zampieri Dorneles                            | Maringá-PR                 | nº 20302 | Geraldo Rosendo de Castro Júnior                     | Divinópolis-MG             | nº 20348 |
| Moacir Rossetti                                         | Aparecida d'Oeste-SP       | nº 20303 | Bertolino da Costa Neto                              | Bom Despacho-MG            | nº 20349 |
| Carlos Alberto Silva de Andrade                         | Guanhães-MG                | nº 20304 | Ronaldo Santos de Almeida                            | São Paulo-SP               | nº 20350 |
| Cláudio Vasconcelos dos Santos                          | Araguaína-TO               | nº 20305 | Paulo Roberto Godoy Goulart                          | São José do Rio Preto-SP   | nº 20351 |
| Antônio Claudino da Silva                               | Parnamirim-RN              | nº 20306 | Moises Máximo Rodrigues Junior e Outro Cond.         | Campo Grande-MS            | nº 20352 |
| Álvaro da Costa e Silva Filho                           | Goianópolis-GO             | nº 20307 | Onuar Heitor de Mendonça                             | Araçatuba-SP               | nº 20353 |
| Walmir Francisco Ribeiro e Outro Condomínio             | Londrina-PR                | nº 20308 | Ana Maria Garcia Andreetta e Outro Condomínio        | Londrina-PR                | nº 20354 |
| José Nivaldo de Vasconcelos                             | Petrolina-PE               | nº 20309 | Maria Madalena Mercado Pontes e Outro Cond.          | Birigui-SP                 | nº 20355 |
| Diederik Johannes Lodewyk                               | Bothaville-África do Sul   | nº 20310 | Guilherme Flores Carvalho                            | Muriá-MG                   | nº 20356 |
| Luiz Carlos Miglitoranza                                | Chupungua-RO               | nº 20311 | Apesa - Agro Pastoral e Empreendimentos Sociais Ltda | Campinas-SP                | nº 20358 |
| Eduardo Scannavino de Queiroz                           | Barretos-SP                | nº 20312 | Adib José Francisco Junior                           | Rio de Janeiro-RJ          | nº 20359 |
| Guilherme Mesquita Garcia                               | Cacoal-RO                  | nº 20313 | Antônio Carlos Godoy                                 | Mococa-SP                  | nº 20360 |
| Oscar Rodrigues                                         | São Gotardo-MG             | nº 20314 | Ayrton Moraes Dias Correa Filho                      | Piracicaba-SP              | nº 20361 |
| Dilson Marques Fernandes                                | Teresina-PI                | nº 20315 | Antônio Vieira Aquino Júnior                         | Ji-Paraná-RO               | nº 20362 |
| Telmo Roberto dos Santos                                | Sto Antônio da Patrulha-RS | nº 20316 | Augusto Rodrigues Filho                              | Belém-PA                   | nº 20363 |
| Antônio Santos Carvalhinho Neto                         | Campinas-SP                | nº 20317 | Arnaldo Dias de Sousa Júnior                         | Cajati-SP                  | nº 20364 |
| José Eustáquio Alves Gontijo                            | Bom Despacho               | nº 20318 | Alécio Pereira Alvarenga                             | Lavras-MS                  | nº 20365 |
| Roberto Aguiar Rocha                                    | São Paulo-SP               | nº 20319 | Antônio Henriques Lemos Leite                        | Goianópolis-GO             | nº 20366 |
| Leme Empreendimentos e Participações Ltda               | Porto velho-RO             | nº 20320 | Antônio Vieira dos Santos                            | Teófilo Otoni-MG           | nº 20367 |
| Silvio de Oliveira Braz                                 | São José dos Campos-SP     | nº 20321 | Antônio Valadares de Souza Filho                     | Afogados da Ingazeira-PE   | nº 20368 |
| Carthago Agropecuária Ltda                              | Uberaba-MG                 | nº 20322 | Biagio Annuzzo                                       | Curvelo-MG                 | nº 20369 |
| Onça Agropecuária Ltda                                  | Aracaju-SE                 | nº 20323 | Camilo Meneguelli Vieira                             | Goianópolis-GO             | nº 20370 |
| HRO Empreendimentos e Agropecuária Ltda                 | Arandu-SP                  | nº 20324 | Clovis Arraes Chaves                                 | Jaru-RO                    | nº 20371 |
| Carlos Gabriel de Figueiredo                            | Barretos-SP                | nº 20325 | Cláudio Padilha da Fonte                             | Jaboatão dos Guararapes-PE | nº 20372 |
| Felipe Luis Bessa Lima                                  | Uberaba-MG                 | nº 20326 | Charles Roberto Loesia                               | Aquidauana-MS              | nº 20373 |
| Marcelo Visovati Vargas                                 | Presidente Médici-RO       | nº 20327 | Daniel Lemos de Oliveira                             | Ubertândia-MG              | nº 20374 |
| Edson Pereira de Almeida                                | Jacutinga-MG               | nº 20328 | Edmar Eduardo de Moura Vieira                        | Mossoró-RN                 | nº 20375 |
| Maria Cristina Teixeira Machado                         | Goianópolis-GO             | nº 20329 | Edmilson Sousa da Silva                              | Campos Belos-GO            | nº 20376 |
| Dalton da Silva Castello Branco                         | Brasília-DF                | nº 20330 | Edmilson Lino da Silva                               | Rondonópolis-MT            | nº 20377 |
| Vitória Fazolin Albertoni                               | Goianópolis-GO             | nº 20331 | Edgar José Alves Nicoletti                           | Faropilha-RS               | nº 20378 |
| Alecsandro Julius de Azevedo Confessor                  | Natal-RN                   | nº 20332 | Elza Mari Salatino Lacerda                           | Birigui-SP                 | nº 20379 |
| Marina Perissinotto Costa                               | Paulínia-SP                | nº 20333 | Edivar Moraes de Andrade                             | Belo Horizonte-MG          | nº 20380 |

## Atualização de cadastro

A ABCZ iniciou no dia 15 de outubro de 2013 uma campanha de atualização cadastral simples, rápida e prática. O associado que mudou de endereço, telefone ou teve qualquer outro dado cadastral modificado deve fazer o procedimento para continuar recebendo as comunicações da ABCZ, via Correios e e-mail. O formulário está disponível no portal de Comunicações on line ([www.abczstat.com.br/comunic](http://www.abczstat.com.br/comunic)). Informamos que este recadastramento será feito a cada dois anos. Em caso de dúvidas, entre em contato com a Secretaria Geral da ABCZ, pelo telefone (34) 3319-3900.



## Habilitado



**A** ABCZ habilitou o zootecnista Fernando José Garcia de Carvalho para a colheita de dados, para executar as Provas Zootécnicas em rebanho zebuínos de corte e também para a prestação de serviço de assessoria técnica a rebanhos zebuínos de corte participantes do PMGZ (Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos). Contatos: (16) 99616-1419. Email: fernandofgcap@gmail.com.



## Workshop em Londrina

O interesse dos criadores do Paraná pelo Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos foi um dos pontos altos do Workshop do PMGZ, realizado no dia 20 de setembro, no auditório da Sociedade Rural do Paraná, em Londrina/PR. Além da participação de 23 criadores do estado, o Workshop foi acompanhado pelo superintendente Técnico Adjunto de Melhoramento Genético da ABCZ, Carlos Henrique Cavallari Machado, pelos técnicos de campo da ABCZ e pelo consultor consultivo Célio Arantes Heim.

## Encontros em Campo Grande

Cada vez mais disposta a ampliar a disseminação do conhecimento sobre melhoramento genético entre os criadores de zebu, a ABCZ, através do Escritório Técnico Regional de Campo Grande, vem promovendo diversos encontros com criadores não participantes do programa, de

forma a apresentar o PMGZ e sua importância como ferramenta no melhoramento genético dos zebuínos. Os criadores que tiverem interesse em participar dos Encontros do PMGZ devem entrar em contato pelo e-mail [adrianogarcia@abcz.org.br](mailto:adrianogarcia@abcz.org.br) ou pelo telefone (67) 9985-9994.

## Dias de campo em MG

**A**proximadamente 150 produtores participaram, no dia 31 de agosto, do 2º Dia de Campo do PMGZ-Pastagens, promovido simultaneamente ao 8º Encontro de Criadores Uberbrahman, pelos criadores Carlos Balbino e Aldo Valente Júnior, na Fazenda Morro Alto II, em Uberlândia/MG. Durante os eventos, os participantes puderam acompanhar palestra sobre o PMGZ ministrada pelo gerente de fomento da ABCZ,

Lauro Fraga Almeida, além de outros temas apresentados por especialistas. A Fazenda Querença também promoveu em 07 de setembro, em Inhaúma/MG, mais uma edição do Dia de Campo do PMGZ-Pastagens, promovido com o apoio da ABCZ e do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Aproximadamente 200 pessoas participaram do evento, que também contou com palestra sobre o PMGZ.

## Guzerá em foco

Criadores de guzerá de vários estados do país se reuniram no dia 28 de setembro, na Fazenda Entre Rios, em Brasília/DF, para participar do Dia de Campo e Leilão de Produção - Guzerá da Capital. A ABCZ foi representada no evento pelo seu diretor e também presidente da Associação dos Criadores de Guzerá do Brasil, Antônio Pitangui de Salvo, e pelo superintendente técnico Adjunto de Melhoramento Genético, Carlos Henrique Cavallari Machado.



## Zebu na Universidade

Para ampliar o conhecimento dos futuros profissionais de Ciências Agrárias sobre as raças zebuínas e sua contribuição para a pecuária brasileira, a ABCZ está dando continuidade ao projeto "Zebu na Universidade", iniciado no mês de agosto deste ano. Até o momento, a equipe do programa já visitou seis universidades e mais de 900 estudantes de Zootecnia, Agronomia e Medicina Veterinária puderam acompanhar as palestras sobre o histórico da entrada do zebu no Brasil, a evolução de seu biótipo ao longo da história e a sua participação nos números atuais da pecuária de corte e leite no Brasil. Foram visitadas até o momento: a UFLA, UFMG, UFU, UNIRP, Faculdade de Jaguariúna (FAJ) e UFSC.



# Novos integrantes do PMGZ

Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos da ABCZ

| <b>CRIADOR</b>                    | <b>FAZENDA</b>          | <b>MUNICÍPIO - UF</b>       | <b>RAÇA</b>    | <b>PROVA ZOOTÉCNICA</b>      |
|-----------------------------------|-------------------------|-----------------------------|----------------|------------------------------|
| Agropec. Rodrigues Torres Ltda.   | Palmeiras               | Guareí - SP                 | Brahman        | CDP - Controle Des. Ponderal |
| Ana Carvalho Peres                | Boa Vista               | Tacuru - MS                 | Nelore         | CDP - Controle Des. Ponderal |
| Daniela Machado C. Souza Ou/Cond. | Terra Mata Agropecuária | Uberaba - MG                | Nelore         | CDP - Controle Des. Ponderal |
| Dario Honorio Martins Almirão     | Santa Vitoria           | Ponta Porã - MS             | Nelore         | CDP - Controle Des. Ponderal |
| Diederik Johannes Lodewyk         | Randfontein Estade      | Bothaville - US             | Brahman        | CDP - Controle Des. Ponderal |
| Eloi Brunetta                     | Itaquere                | Novo São Joaquim - MT       | Nelore         | CDP - Controle Des. Ponderal |
| Fabricio Miranda Sizo             | Belo Rancho             | Igarapé-Açu - PA            | Guzera         | CDP - Controle Des. Ponderal |
| Haroldo Henrique Raposo Luizari   | Três Irmãos             | Pirapozinho - SP            | Nelore         | CDP - Controle Des. Ponderal |
| Henrique Furlani Sotto Maior      | Santa Rita              | Chácara - MG                | Nelore         | CDP - Controle Des. Ponderal |
| JL Agropec. Ltda                  | Bama                    | Juara - MT                  | Nelore         | CDP - Controle Des. Ponderal |
| José Antonio Prates de Oliveira   | Recanto Gostoso         | Mateus Leme - MG            | Nelore         | CDP - Controle Des. Ponderal |
| Manoel Cristovão Carvalhal Gomes  | Sítio Fenicia           | Pouso Alto - MG             | Nelore         | CDP - Controle Des. Ponderal |
| Manoel Messias Vitor de Andrade   | Voa                     | Avaré - SP                  | Nelore         | CDP - Controle Des. Ponderal |
| Marcos de Jesus Martins Almirão   | Santa Vitória           | Ponta Porã - MS             | Nelore         | CDP - Controle Des. Ponderal |
| Maria Sílvia Luna de B. Carvalho  | Nova Esperança          | Porto Murtinho - MS         | Nelore/Brahman | CDP - Controle Des. Ponderal |
| Nathan de Sousa Pimentel          | Mangal                  | Unaí - MG                   | Nelore/Brahman | CDP - Controle Des. Ponderal |
| Onça Agropecuária Ltda            | Onça                    | Itabaianinha - SE           | Nelore         | CDP - Controle Des. Ponderal |
| Sidnei Martins Almirão            | Santa Vitória           | Ponta Porã - MS             | Nelore         | CDP - Controle Des. Ponderal |
| Tarcisio Mario Ravani             | Chacara Três Irmãos     | Nova Mamoré - RO            | Nelore/Brahman | CDP - Controle Des. Ponderal |
| Tiago Aparecido Ravani            | Ravani                  | Campo Novo de Rondônia - RO | Nelore         | CDP - Controle Des. Ponderal |
| Francisco Assis da Camara F. Melo | Macaranduba de Cima     | S. Gonçalo Amarante - RN    | Guzerá         | CL - Controle Leiteiro       |
| Francisco Uaracy Bezerra Gurjão   | Laticínio Bom Jesus     | Fortaleza - CE              | GIR            | CL - Controle Leiteiro       |
| Girlan de Souza Lima              | Casa Branca             | Rio de Janeiro - RJ         | GIR            | CL - Controle Leiteiro       |
| Isomerio Ferreira dos Reis        | JJC                     | Passos - MG                 | GIR            | CL - Controle Leiteiro       |
| José Gabriel Souza Machado        | Independência           | Rio das Flores - RJ         | GIR            | CL - Controle Leiteiro       |
| Luiz Carlos Bandoli Gomes         | Morro Alto              | Natividade - RJ             | GIR            | CL - Controle Leiteiro       |
| Luiz Carlos Cesar da Costa Filho  | Arizona                 | Dois Irmãos do Buriti - MS  | GIR            | CL - Controle Leiteiro       |
| Luiz Humberto di Martino Borges   | Baronesa                | Uberaba - MG                | GIR            | CL - Controle Leiteiro       |
| Marcelo Menezes Ribeiro           | Gado Bravo              | Brasília - DF               | GIR            | CL - Controle Leiteiro       |
| Marco Aurelio Dayrel Magalhaes    | Santa Rita              | Curvelo - MG                | GIR            | CL - Controle Leiteiro       |
| Rubens Assis Freitas              | Congo                   | Itarumã - GO                | GIR            | CL - Controle Leiteiro       |
| Rubens Assis Freitas              | Congo                   | Itaruma - GO                | Gir            | CL - Controle Leiteiro       |
| Luiz Humberto Di Martino Borges   | Baronesa                | Uberaba - MG                | Gir            | CL - Controle Leiteiro       |
| José Gabriel Souza Machado        | Independência           | Rio das Flores - RJ         | Gir            | CL - Controle Leiteiro       |
| João Gómes de Sousa - Espólio     | Sítio Indiano           | Uberlândia - MG             | Gir            | CL - Controle Leiteiro       |
| Renato Naves de Oliveira          | Agrolano                | Uberlândia - MG             | Gir            | CL - Controle Leiteiro       |
| Ivan Pereira Ribeiro              | Dos Machados            | Uberlândia - MG             | Gir            | CL - Controle Leiteiro       |
| Carlos Gonçalves Cruz             | Aroeira                 | Felixlândia - MG            | Gir            | CL - Controle Leiteiro       |



## CEP – CERTIFICADO ESPECIAL DE PRODUÇÃO

É um dos mais importantes produtos disponibilizado pelo PMGZ, este certificado alia a superioridade genética do animal ao seu biotipo. O Certificado Especial de Produção é baseado nas avaliações genéticas de todos os animais participantes do PMGZ. A cada safra são verificados nos arquivos gerais da ABCZ os zebuínos (machos e fêmeas) que apresentam os melhores IQG (Índice de Qualificação Genética). Além de apresentar uma superioridade genética, eles devem apresentar um tipo adequado à produção já que o intuito do CEP é identificar e disponibilizar reprodutores com DEP's elevadas.

Para o CEP categoria nacional há 4 selos:

- CEP PLATINA: animais que estão entre os 1% melhores IQG
- CEP OURO: animais estão entre os 1% a 2% melhores IQG
- CEP PRATA: animais que estão entre os 2% a 5% melhores IQG
- CEP BRONZE: animais que estão entre os 5% a 8% melhores IQG

### ► CEP 2013 - CRIADORES QUE JÁ TIVERAM ANIMAIS AVALIADOS E CERTIFICADOS

#### NELORE

| CRIADOR                          | ETR  | FAZENDA        | número de cep's recebidos |      |       |        |       | TÉCNICO AVALIADOR             |
|----------------------------------|------|----------------|---------------------------|------|-------|--------|-------|-------------------------------|
|                                  |      |                | PLATINA                   | OURO | PRATA | BRONZE | TOTAL |                               |
| Antonio Lacerda Filho            | VIX  | Vitória        | –                         | –    | 1     | 1      | 2     | Roberto Winkler               |
| Dalton Dias Heringer             | VIX  | Paraíso        | 5                         | 3    | 4     | 3      | 15    | Roberto Winkler               |
| Ilsan Alves Pequeno Junior       | JPR  | Moça Bonita    | 1                         | –    | –     | –      | 1     | Leonardo Cruvinel Borges      |
| Jairo Machado Carneiro Filho     | SEDE | Vera Cruz      | –                         | –    | 1     | –      | 1     | Rodrigo R. Lopes Cançado      |
| Marco Aurélio de O. Fernandes    | GYN  | Sonho Meu      | –                         | 1    | –     | –      | 1     | Rodrigo R. Lopes Cançado      |
| Walter Kazuo Nakano              | CGB  | Araça          | –                         | –    | 1     | –      | 1     | Luis Gustavo Kraemer Wenzel   |
| Arnaldo Manuel S. Machado Borges | SEDE | Ipê Ouro       | –                         | –    | 3     | –      | 3     | Virgílio B. A. Borba Camargos |
| Catarina Noemi Kliemann          | PMW  | Santo Angelo   | –                         | –    | 1     | –      | 1     | Luiz Nelson Q. Strang         |
| Rosana Guitti Gamba              | SEDE | Farofa         | –                         | –    | 1     | –      | 1     | Marcos Cunha Resende          |
| Roberval Cordeiro Silva          | SLZ  | Morada Nova    | 3                         | 1    | 2     | –      | 6     | Rogério Pires de Castro       |
| João Angelo Guidi e Outros Cond  | SEDE | Santo Angelo   | 1                         | –    | 1     | 1      | 3     | João Eudes Lafeta Queiroz     |
| Jose Ricardo Rezek               | GYN  | 3 Companheiros | –                         | –    | 2     | 4      | 6     | Antonio Louza do Nascimento   |
| Gilda Leite Moraes Bacaleinick   | SEDE | Água Comprida  | 2                         | –    | 2     | 3      | 7     | Virgílio B. A. Borba Camargos |
| Carlos Roberto Salge             | SEDE | Saldadinha     | –                         | –    | 1     | 1      | 2     | Marcos Cunha Resende          |
| Arnaldo Manuel S. Machado Borges | SEDE | Ipê Ouro       | 1                         | –    | 1     | –      | 2     | Virgílio B. de A. Camargos    |
| Wanderley de Sousa Pinto         | ACZP | Lagoa do Mel   | –                         | –    | 1     | 1      | 2     | Mucio Selvas de Oliveira      |
| Jose Rubens de Carvalho          | PMW  | Nossa Terra    | –                         | 1    | 1     | 2      | 4     | João B. Correa Gonçalves      |
| Marcorelio Novais Santana        | RDC  | Alo Brasil     | 1                         | 2    | 1     | 2      | 6     | Gustavo Rusa Pereira          |
| Dalton Dias Heringer             | VIX  | Paraíso        | 5                         | 1    | 7     | 2      | 15    | Roberto Winkler               |

### ► CEP 2013 - CRIADORES QUE JÁ TIVERAM ANIMAIS AVALIADOS E CERTIFICADOS

#### BRAHMAN

| CRIADOR                             | ETR  | FAZENDA               | número de cep's recebidos |      |       |        |       | TÉCNICO AVALIADOR              |
|-------------------------------------|------|-----------------------|---------------------------|------|-------|--------|-------|--------------------------------|
|                                     |      |                       | PLATINA                   | OURO | PRATA | BRONZE | TOTAL |                                |
| Bruno Aurelio Ferreira Jacintho     | SEDE | Continental           | –                         | –    | 5     | 2      | 7     | Carlos Eduardo Nassif          |
| Querença Emp. Rural Agric. Pec. S/A | BHZ  | Querença              | –                         | 1    | 1     | –      | 2     | Francisco Carlos Velasco       |
| Ary Marcos de Paula Barbara         | GYN  | Brahman Santa Barbara | –                         | 1    | 2     | 1      | 4     | Marcelo Monteiro Garcia        |
| Fabio Jose de Faria Camargos        | BHZ  | Do Lago               | –                         | –    | 3     | 1      | 4     | Luis Fernando F. Cintra Junior |

### ► CEP 2013 - CRIADORES QUE JÁ TIVERAM ANIMAIS AVALIADOS E CERTIFICADOS

#### GUZERÁ

| CRIADOR                    | ETR | FAZENDA      | número de cep's recebidos |      |       |        |       | TÉCNICO AVALIADOR            |
|----------------------------|-----|--------------|---------------------------|------|-------|--------|-------|------------------------------|
|                            |     |              | PLATINA                   | OURO | PRATA | BRONZE | TOTAL |                              |
| Alcebiades Paes Garcia     | RIO | São Luiz     | –                         | –    | 1     | 1      | 2     | Renato C. T. Chalub Filho    |
| Joselio de Barros Carneiro | BEL | Serra Morena | 1                         | –    | –     | 1      | 2     | Carlos Alberto Gil G. Junior |

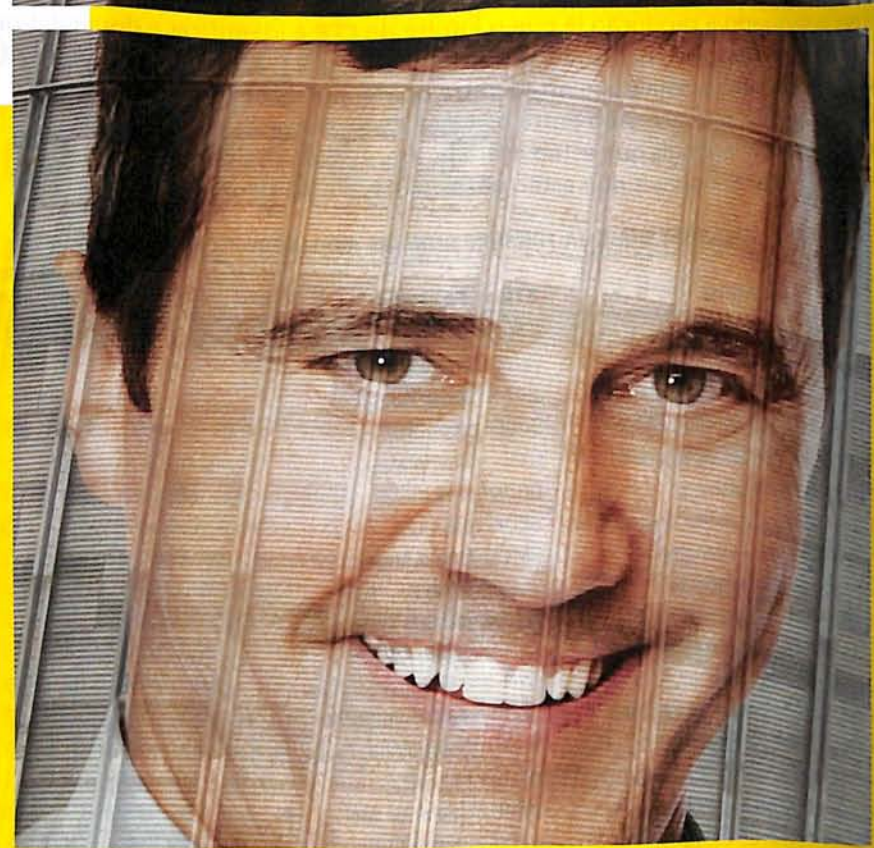
### ► CEP 2013 - CRIADORES QUE JÁ TIVERAM ANIMAIS AVALIADOS E CERTIFICADOS

#### TABAPUÃ

| CRIADOR            | ETR  | FAZENDA        | número de cep's recebidos |      |       |        |       | TÉCNICO AVALIADOR            |
|--------------------|------|----------------|---------------------------|------|-------|--------|-------|------------------------------|
|                    |      |                | PLATINA                   | OURO | PRATA | BRONZE | TOTAL |                              |
| Fabio Zucchi Rodas | SEDE | Água Milagrosa | –                         | –    | –     | 2      | 2     | Marcos Cunha Rezende         |
| Fabio Zucchi Rodas | SEDE | Água Milagrosa | –                         | –    | 1     | –      | 1     | Emir Antonio de Queiroz      |
| Jose Coelho Vitor  | RDC  | Santa Lucia    | 12                        | 16   | 37    | 46     | 111   | Aurelio Carlos Vilela Soares |



# CADA VEZ + BOM PRATO DOS



Para o produtor rural reduzir custos, eliminar perdas e transportar sua produção quando quiser, o Banco do Brasil está oferecendo condições especiais para o Programa de Construção e Ampliação de Armazéns – PCA, do Governo Federal: **financiamento de até 100%** do valor total, juros de apenas **3,5% ao ano** e até **15 anos de prazo**, com **3 anos de carência**.\* Banco do Brasil. Cada vez mais, bom pra todos.

 @bancodobrasil  /bancodobrasil [bb.com.br/agronegocio](http://bb.com.br/agronegocio)

Central de Atendimento BB 4004 0001 ou 0800 729 0001 • SAC 0800 729 0722 • Ouvidoria BB 0800 729 5678 • Deficiente Auditivo ou de Fala 0800 729 0001

\*Crédito sujeito a aprovação cadastral



# Programa de Construção e Ampliação de Armazéns.

Com mais espaço para armazenar e  
proteger a produção, o Brasil também  
ganha muito mais espaço para crescer.







*Pesquisa com rebanhos guzerá e gir do Nordeste vai identificar animais capazes de produzir esse tipo de alimento*

► Larissa Vieira | Fotos: divulgação



# O potencial mercado do leite não alergênico

**P**ara algumas pessoas, ingerir leite ou algum produto lácteo sempre causa sintomas desagradáveis, como náusea, gases, diarreia ou dores abdominais. O tratamento mais usual contra a intolerância à lactose é a retirada do alimento da dieta, porém se deixa de consumir um alimento rico em proteínas, vitaminas e cálcio, nutriente fundamental (junto com a vitamina D) para a formação e a manutenção da massa óssea.

Uma pesquisa em andamento na Universidade Federal do Rio Grande do Norte trará uma nova alternativa para quem sofre com a intolerância à lactose, mas quer continuar consumindo lácteos. Os pesquisadores estão identificando nos rebanhos bovinos os animais que produzem leite não alergênico, o chamado A2, para multiplicar essa genética na região e dar início à produção da bebida em larga escala. "Os resultados facilitarão a vida daquelas pessoas que têm alergia à proteína e não podem utilizar o leite e os seus derivados. A descoberta também agregará muito valor aos derivados oriundos do leite das raças zebuínas, abrindo novas perspectivas de mercado para os criadores", espera a zootecnista e mestranda do Programa de Pós-graduação em Produção Animal da UFRN, Tábata Cristine Chaves de Lima.

Isso já acontece na Nova Zelândia,

onde grande parte da população apresentava alergia. Após identificar linhagens com gene A2 e inserir essa característica nos critérios de seleção, os neozelandeses conseguiram formar um rebanho para produção em larga escala do leite não alergênico. Hoje, exportam o produto para vários países.

No Brasil, o estudo está sendo feito com mais de cem animais das raças zebuínas gir e guzerá, oriundos de rebanhos do Nordeste. A coleta de amostras de pelo e sangue para extração de DNA começou em julho de 2013. O material seguirá para análise na Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - Universidade de São Paulo (ESALQ/USP). Lá, os pesquisadores farão a genotipagem de cada zebuino para identificar quais não carregam nos genes a beta-caseína A1, que está relacionada a uma série de reações alérgicas. "Vamos identificar a presença das variantes alélicas A1 e A2 da beta-caseína em rebanhos zebuínos leiteiros e correlacioná-las com características produtivas. O gene será amplificado e sequenciado e, após isso, será possível visualizar e analisar as sequências através de ferramenta de bioinformática. Em resumo, os animais que apresentarem homozigose (A2A2) em seu gene estarão produzindo um leite não alergênico", explica Tábata.

O estudo pretende ainda correlacionar as variantes alélicas A1 e A2 da beta-caseína com características produtivas. Estudos feitos em taurinos detectaram associação genética favorável do alelo A2 com maior produção de leite e proteína. A pesquisa será uma parceria entre a UFRN, a Empresa de Pesquisa Agropecuária do RN (EMPARN) e a USP.

Estudo semelhante é desenvolvido pela Agência Paulista de Tecnologia do Agronegócio (Apta), mas apenas com a raça gir leiteiro. A Estância Silvânia, criatório de gir leiteiro, produz leite A2 e o comercializa no Estado de São Paulo.



## A GEOGRAFIA DO A2

Nos primórdios da história da humanidade, todas as fêmeas bovinas só produziam leite com a beta-caseína A2.

Uma mutação genética ocorrida há cerca de 10 mil anos fez surgir o alelo A1 e algumas vacas passaram a produzir leite com A1.

■ Hoje, o mapa da intolerância à lactose mostra que, nas regiões do planeta que nos primórdios eram mais dedicadas à pecuária que a agricultura, há menor incidência de casos. É o caso dos países do nordeste da Europa (Dinamarca, Grã-Bretanha, Suécia).



■ Seguindo para a Ásia e Oriente Médio, há forte índice de prevalência do problema. No Brasil e na África os índices superam os 40%.





## COM UM EMPURRÃOZINHO DA EVOLUÇÃO

Na fase de amamentação, o organismo humano produz a enzima lactase, responsável pela digestão da lactose (um açúcar presente no leite). Após o desmame, ocorre uma redução geneticamente programada e irreversível da atividade da lactase na maioria das populações do mundo, resultando em má absorção primária da lactose. “Lá no nosso cromossomo 2 existe um gene responsável pela produção da lactase. Todos os mamíferos nascem com este gene ativado, inclusive nós, os seres humanos. Logo após o desmame o gene é desativado. A razão é natural: não faria sentido gastar energia com algo que não iria ser mais utilizado. Estudos mostram que o gene da lactase, que a maioria de nós porta hoje, é uma mutação. Como neste caso a mutação foi favorável, permitindo maior taxa de sobrevivência e reprodução a quem pudesse consumir leite, a versão com a mutação se tornou o padrão quase dominante. Para a genética essa descoberta é relevante porque o caso do gene da lactase mostra, claramente, como uma mudança cultural (o início dos povos pastores) pode alterar o genoma humano predominante. Isso mostra uma possibilidade diferente da visão de um determinismo genético: a evolução pode dar um jeitinho e mudar o rumo”, acredita Luiz Antonio Josahkian, superintendente técnico da ABCZ.





# COMO A COCA-COLA É ENGARRAFADA

A Coca-Cola que todos conhecem é produzida e engarrafada em uma linha de produção que atende a rigorosos padrões de qualidade e segurança.

Conheça aqui todas as etapas desse processo.

## 1. Xarope

O concentrado fica armazenado em tambores lacrados.

## 2. Mistura

Depois é misturado com água, açúcar e gás.

## 3. Fabricação das garrafas descartáveis

Pequenos tubos de PET são aquecidos a 100 graus. Ar sob pressão expande os tubos dentro de um molde criando a garrafa que todos reconhecem.

## 4. Enxágue

Aqui as garrafas são lavadas internamente de cabeça para baixo.

## 5. Enchedora

O enchimento das garrafas acontece em uma sala fechada e controlada. O líquido é cuidadosamente escoado para dentro das embalagens por um processo automatizado.

## 6. Lacração

Imediatamente após receber o líquido, a garrafa é lacrada. O processo de enchimento e lacração dura poucas segundos.

## 7. Inspeção eletrônica

Todas as garrafas passam por um inspetor eletrônico que garante a qualidade dos produtos. Além disso, uma equipe de qualidade atua avaliando todas as etapas do processo, desde os ingredientes até o produto no mercado.

## 8. Empacotadora

Finalmente, as garrafas são conduzidas à empacotadora e embaladas com um filme protetor.

## 9. Preparação para transporte

Os pacotes são empilhados em colunas e despachados para todo o Brasil.

Agende uma visita a uma de nossas instalações e conheça a verdade sobre Coca-Cola.  
<http://CokeURL.com/s2007>



# **SOBRE CORPO ESTRANHO ENCONTRADO E RELATADO NA IMPRENSA.**

Sobre o caso de um consumidor registrado no ano de 2000 e recentemente veiculado na imprensa, a Coca-Cola Brasil esclarece que:

Em razão das características do processo de produção de nossas bebidas, é praticamente nula a possibilidade de haver a entrada de roedores em nossa área de fabricação, que é controlada por rígidas normas de controle de qualidade e higiene.

Gostaríamos de esclarecer que, das seis garrafas que o consumidor alega que continham pedaços de rato, ele nos entregou apenas duas garrafas, já abertas, que foram analisadas em nosso laboratório, sem que nenhum corpo estranho tivesse sido detectado. Três garrafas foram encaminhadas ao Ministério Público do Consumidor – entre elas aquela da qual o consumidor alega que consumiu “meio gole” – e a última ele mantém em seu poder até hoje, alegando que nunca foi violada.

A garrafa que ele apresenta na reportagem, que não é a mesma que alega ter consumido, não teve seu conteúdo disponibilizado para análise por peritos externos ou da empresa.

Avaliamos que seria altamente improvável a conservação de um tecido animal embebido em solução aquosa por mais de 10 anos, como sustenta o consumidor. Nessa situação, a hipótese mais provável é que o material se decomponha, formando uma massa sem formato característico.

A Coca-Cola teve acesso ao laudo elaborado pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) em 2002, da única garrafa fechada entregue ao Ministério Público, que aponta a possibilidade de a garrafa ter sido aberta e, depois, fechada novamente, sem que tenha ocorrido o rompimento da tampa.

O mesmo instituto emitiu, em 2012, um novo laudo sobre a garrafa que está com o consumidor. Nesse documento, o IPT atesta que o lacre da tampa está intacto. No entanto, o laudo baseou-se em análise visual externa, sem que a embalagem tenha sido aberta, o que permitiria uma investigação interna da tampa por meio de testes mais precisos. Essa análise, que seria conclusiva, não foi possível porque o autor da ação não autorizou que a garrafa fosse aberta.

Lamentamos o estado de saúde do consumidor, mas não reconhecemos a responsabilidade de nossa empresa no dano alegado por ele pelo consumo do nosso produto, que é seguro e com alto padrão de qualidade. O caso está em avaliação judicial e ainda não foi concluído. Parte da demora para a conclusão do processo foi provocada pelo próprio autor, que não compareceu a perícias médicas agendadas, assim como seus advogados deixaram de se manifestar em atos necessários para o andamento do processo.

**Coca-Cola** Brasil

**UBERLÂNDIA**  
REFRESCOS  
Contribuindo para o Desenvolvimento Sustentável





► **Wilson Rondó Jr.** | cardiologista e autor do livro "Sinal verde para a carne vermelha"

# Será que você precisa evitar **gordura animal** se tiver tido um **ataque cardíaco**?

**A** literatura médica contém somente 2 estudos envolvendo humanos que comparam o resultado (não só indicadores como o colesterol) de uma alimentação rica em gordura animal comparada com alimentação rica em óleos vegetais. Ambos os estudos mostraram que gordura animal, na verdade, o protege contra ataque cardíaco.

O projeto do clube dos anticoronarianos, lançado em 1957 e publicado em 1966 no *Jornal da American Medical Association*, comparou 2 grupos de executivos nova-iorquinos de idade entre 40 e 59 anos. Um grupo seguiu uma "Alimentação Prudente" que consistia em óleo de milho e margarina, em vez de manteiga, cereais matinais em vez de ovos e galinha e peixe, em vez de carne vermelha. Um grupo controle comeu ovos de café da manhã e carne 3 vezes por dia.

No final da avaliação, a média do colesterol do grupo da alimentação prudente foi de 220 mg/dl, comparada com 250 mg/dl do grupo de ovos e carne. Ocorreram 8 mortes por doença cardíaca entre os indivíduos do grupo da alimentação prudente, e nenhum no grupo que comeu carne 3 vezes por dia.

Em um estudo publicado no *British Medical Journal* em 1965, os pesquisadores dividiram quem teve ataque cardíaco em 3 grupos. Um grupo recebeu óleo de milho poliinsaturado, outro óleo de oliva monoinsaturado, e ao 3º

grupo foi dado gordura animal saturada.

Depois de 2 anos o grupo do óleo de milho teve 30% de redução de colesterol, mas só 52% continuaram vivos. O grupo do óleo de oliva foi um pouco melhor: 57% continuaram vivos. Mas entre o grupo que consumiu gordura animal, 75% estavam vivos.

Infelizmente, esses estudos não tiveram a publicidade necessária e com isso poucos médicos têm esse conhecimento. Como resultado, os pacientes que tiveram ataque cardíaco estão ainda evitando gordura animal na sua alimentação.

## Referência bibliográfica:

- *American Journal of Clinical Nutrition* January 13, 2010
- *American Journal of Clinical Nutrition* 91: 502-509; January 20, 2010
- *Conditioning Research* October 18, 2011
- *The Netherlands Journal of Medicine* September 2011; 69(9):372-8
- *American Journal of Clinical Nutrition* October 2006; 84(4): 894-902





► **Chef Allan Vila** | autor do livro "O Zebu na Cozinha"

## ASSADO DE TIRA DE COSTELA DE ZEBU

### INGREDIENTES

#### Costela:

- 4 tiras de costela de zebu
- 1 colher (sopa) de sal refinado

#### Molho chimichurri:

- 3 colheres (sopa) de alho bem picado
- 3 colheres (sopa) de salsa bem picada
- 1 colher (café) de pimenta-do-reino moída grossa
- 1 colher (chá) de orégano
- 1 colher (chá) de pimenta vermelha seca (tipo calabresa)
- 4 colheres (sopa) de azeite de oliva
- 4 colheres (sopa) de vinagre
- Suco de 1 limão

### Modo de fazer

#### Costela:

Salgue as tiras de costela e asse-as na grelha por 5 minutos de cada lado.

Importante: as tiras devem estar cortadas com espessura entre 4 e 5 cm, a fim de que tenham um cozimento rápido. A brasa deve estar bem forte.

A distância entre a grelha e a brasa deve ser de aproximadamente 4 cm.

Acompanhe com salada de rúcula temperada com vinagre de vinho tinto e molho chimichurri.

#### Molho chimichurri:

Junte todos os ingredientes e misture bem.

Use como acompanhamento ou pincele a carne na grelha pouco antes de tirá-la.





QUER VER SUA FOTO NA REVISTA ABCZ? ENVIE PARA ABCZUBERABA@GMAIL.COM



O pequeno José Joaquín Muñoz Picón na fazenda La Chácara, em Liberia, na Costa Rica



A beleza do zebu do Mato Grosso do Sul registrada por Thaiany Regina da Silva



Fazenda Barra Grande (marca Brahman AOL), em Lupércio (SP). Foto enviada por Álvaro Lima



Duilio Pereira Fernandes em frente "montanha" de silagem de milho da Fazenda São João



Grande campeã da feira de Puert Boyaca, em Santa Fé de Antioquia, na Colômbia – foto enviada por Gustavo Vanegas



Alexandre de Sá, Matheus Alves, Tomaz de Paula, Igor Pimenta e Arthur Vilaça da Galra da AMCGIL Jovem



Fazenda Nelore York, em Maracaju (MS)



Hora do banho na Fazenda Rancho Grande, em Almenara (MG)



Estudante de Zootecnia pela UFMT Renata Monção Araújo no Sítio Nossa Senhora Aparecida



Thiago Zentil Franco casqueando animais em Três Lagoas (MS)



Tyna, Nicholas e o criador de sindi na Paraíba Paulo Roberto Leite



Arthur e o touro THOMAS DA GUAJUVIRAS, da raça Tabapuã, na Expointer 2013





**ABCZ**  
REVISTA

**SABE QUAIS  
SÃO OS  
MELHORES  
INDICADORES  
PARA SE  
INFORMAR  
SOBRE O  
MUNDO ZEBU?**

**Os que estão nas suas mãos.  
Aproveite a nova versão para tablet  
e smartphone da Revista ABCZ.**



A versão digital conta com anúncios interativos, conteúdo multimídia, links para internet, fotos e animações, conteúdo exclusivo, resultado quantificado e o melhor custo x benefício para você anunciar.

**DISPONÍVEL PARA ANDROID / IOS**

Anunciando na Revista ABCZ impressa,  
você ganha o espaço interativo na edição digital.

**ANUNCIE: (34) 3336.8888**

[revista.abcz@mundorural.org](mailto:revista.abcz@mundorural.org)





LEILÃO



UBERBRAHMAN  
GENÉTICA ABERTA

A GENÉTICA DO SEU  
REBANHO PODE SER  
**MAIS LUCRATIVA**

**1º DEZEMBRO**  
DOMINGO . 14H

**TOUROS | MATRIZES | SÊMEN | EMBRIÕES**

PACOTES DE SÊMEN E EMBRIÕES EM CONDIÇÕES  
EXCEPCIONAIS; TOUROS DE CENTRAL E DOADORAS  
PROVADAS; REPRODUTORES PROVADOS A PASTO,  
GANHADORES DE PGP's OFICIAIS ABCZ, PROVAS DE  
EFICIÊNCIA ALIMENTAR E AVALIADOS POSITIVAMENTE  
EM DEZENAS DE CARACTERÍSTICAS; VACAS E  
NOVILHAS PO PRENHES.

TOUROS  
PROVADOS

UBER Futurity

TRANSMISSÃO:



terraviva

GRUPO BAYERBANTISTAS DE COMUNICAÇÃO

Conheça os lotes: [www.leiloesbrahman.com/uberbrahman](http://www.leiloesbrahman.com/uberbrahman)

PAGAMENTO EM **36 parcelas** E ENTREGA EM TODA A MALHA RODOVIÁRIA (carga fechada)

CONVIDADOS  
ESPECIAIS



LEILOEIRA:



REALIZAÇÃO:

